

A F.E.B. em Montese

M. Paulo Filho

“Duas opiniões valiosas, que me encheram de satisfação, sobre o pequeno discurso que pronunciei junto ao Monumento dos nossos heróis mortos na Segunda Guerra Mundial, não devo deixar simplesmente guardadas no meu arquivo de lembranças de fatos históricos. Já que divulguem, porque merecem o conhecimento dos futuros investigadores e narradores das crônicas e tradições militares do país.”

A primeira veio-me daqui mesmo. Deu-me um dos nossos mais ilustres chefes do Exército, o general Floriano de Lima Brayer. Serviu ao Brasil e à causa da Liberdade e da Justiça na campanha da Itália. Chetiva e Brado-Maior do Comando, no seu observatório avançado, no monte Z. E por isso que escrevo agora um livro cheio de informações documentais de como a guerra foi, e poderá recompor muita coisa ainda não de todo esclarecida. Montese foi um grande choque armado e sangrento entre as tropas brasileiras e alemãs. A 14 de maio de 1945, foi o encontro de alta significação, não, a bem dizer, fúteis efetivos empenhados de um e de outro lado, mas, explicitamente, pelo arrojo e agressividade do Batalhão do 11.º R.I. (São João do Rey), que abriu uma brecha no dispositivo de defesa do inimigo, e penetrou na cidade, levando de roldão os seus defensores obstinados que, em ataques anteriores, executados por tropas americanas, haviam sempre conseguido repelir os atacantes.”

Temos, sobre o conjunto das duas campanhas heroicas com as suas vitórias e os depósitos de sangue, o livro do digno comandante da F.E.B. A obra do historiador do marechal Mascarenhas de Moraes resultou de um esforço consciencioso de quem anotou e preparou para julgamento da posteridade. Há, porém, o que mala dizer e recordar, em benefício das gerações futuras. A glorificação da F.E.B. é a própria glorificação da nossa mocidade que pegou em armas e marchou conduzida por um ideal de beleza e civismo. De sua organização ao seu transcurso e finalização, adverte o general Lima Brayer, Montese é fonte de ensinamentos e exemplos. E não foram poucos os que a viram e sentiram. O general falava, por exemplo, do bravo tenente Ippó, cujo pelotão “foi o primeiro a penetrar naquele labirinto de fogo, abrindo caminho para a sua companhia.” E o nome Carvalho Lisboa, por quem o general, “valente paraibano”, mandante do primeiro pelotão de combate, conquistou, que foi o verdadeiro vencedor do combate?”

As reminiscências de guerra vivem e viverão, sob as palavras escritas ou faladas dos seus guardadores, como numa espécie de Tebaida ardente. Em Sur la Pierre Blanche, Anatole France, clamando e acreditando que tempos melhores de paz e felicidade viriam para a humanidade, filosofa que o grande valor humano é o próprio homem.

Teatro de luto com a morte de Paraguassu

Faleceu, ontem, em sua residência, na rua Washington Luiz, Newton Radagazzo Paraguassu. Desapareceu inesperadamente, como num “flash” fotográfico, o “Pará” — como lhe chamavam os íntimos. O teatro está de luto. Pelo Paraguassu era um dos fotógrafos (seu último e eficiente “hobby”) prediletos dos artistas. Depois de muitas missões brilhantes e além de na vida civil ser funcionário categorizado de uma companhia de seguros, foi cantor, secretário da Orquestra Sinfônica Brasileira, entusiasta e incentivador dos artistas, dos mais afamados e mais obscuros. A todos distribuiu sua afecção, sua bondade, seus préstimos e, sobretudo, seu savoir vivre.

Paraguassu era engraçadíssimo e bom. Fixou todos os artistas, muitos dos quais excelentes, mas era ele quem ficava impresso na sensibilidade da gente.

Números amigos e artistas, logo mais, às 13 h. da Capela do cemitério S. Francisco Xavier (Caju) vão acompanhar “Pará” à sua derradeira morada.

mem. e por isso que os historiadores militares sabem que, antes de tudo, o que é preciso é não distinguir os que se foram no anonimato dos que se gravaram na memória dos posteriores, morrendo todos, com heróis unidos pelo mesmo ideal, no sacrifício do dever cumprido.

Outra opinião foi a do não menos ilustre coronel Ibanez Cardoso. Chegou-me de Pôrto Alegre. Aplaudindo as minhas considerações sobre causas e efeitos do tráfego quinta-coluniano, que tanto dificultou e quase impediu aqui a mobilização e a ida dos nossos soldados para a campanha da Itália, referiu-se ao distinto chefe militar à Cruzada na Europa, que Eisenhower publicou. Conta-se aí que, no primeiro inverno da guerra, as notícias das Índias Orientais eram cada vez mais desalentadoras. “Havia, observava o coronel, uma insuperável crise com relação a transportes, faltas de navios, enfim, do lado aliado, de maneira inquietante. Os britânicos cediam, então, alguns de seus navios de passageiros de maior rapidez, e entre eles, o Queen Mary. Certa vez, despatchamos os norte-americanos de um porto oriental dos Estados Unidos para a Austrália, sem escolta, aquela transatlântica com 14.000 soldados americanos a bordo. Aconteceu que o Queen Mary teve de tocar em um porto do Brasil para se abastecer de combustível. Foi nessa ocasião que o Estado Maior Americano se tornou de um grande horror ao ser informado de um acidente ocorrido por um italiano, expedido no Rio de Janeiro, para o governo da Itália, avisando-o da presença daquele grande barco na capital do Brasil, bem como do rumo que seguiria ao deixar o porto da Guanabara. Disse o general norte-americano que foram dolorosas as inquietações por todos os dias que se seguiram àquela conjuntura, a pensar no destino dos 14 mil compatriotas que, então, tiveram a proteção dos céus, dando o nome de maior.”

Bem lembrado pelo coronel Ibanez Cardoso, e muito oportuno, o episódio narrado pelo general Eisenhower. Recordo-me perfeitamente. Por essa época, quando a polícia do governador Getúlio Vargas não permitia uma linha sequer do noticiário dos jornais cariocas a propósito da entrada e da saída, no porto do Rio de Janeiro, do Queen Mary. Ninguém sabia de nada. Mas a reportagem procurava saber, o navio ancorou de luzes completamente apagadas. Tudo mistério. Permaneceu ao largo poucas horas. Mesmo assim, o quinto-colunismo percebeu, identificou, apurou e o denunciou a Mussolini.

Se se imagina que em paz, como se acha o Brasil, esse quinto-colunismo se encontra extinto, dissolvido ou inerte, é engano. Pode ter outro rótulo com outro ismo, mas está vivo, sim, e ainda assim, Negro ou de vida, é caminhar na certa — quod Deus avertit! — para o arrependimento.

COFAP e Min. do Comércio examinaram abastecimento geral e estocagem de carne

O sr. Arthur Bernardes Filho, ministro de Indústria e Comércio, e o major Maurício Cibular, presidente da COFAP, mantiveram, ontem, no gabinete do primeiro, demorada conferência sobre a prorrogação da vigência do órgão controlador e problemas gerais de abastecimento de gêneros alimentícios em todo o país, particularmente no que se relaciona com trigo e carne verde.

ESTOCAGEM

Na reunião foram acertadas, em princípio, as diretrizes que deverão nortear o comportamento dos representantes de órgãos governamentais no Grupo de Trabalho recentemente constituído pelo presidente da República, para estudar medidas. Estas objetivam resguardar o fluxo normal do abastecimento de carne bovina nos grandes centros consumidores, durante o período de entressafra, através de estocagem, em câmaras frias, das quantidades suficientes, durante o atual período de safra. Ficou assentada a realização de novo encontro na próxima semana, no qual, entre outros assuntos, será examinada a conveniência ou não do G.T. incluir em seu relatório as perspectivas da colocação do produto no mercado internacional.

Agua chegará na próxima segunda-feira

O Departamento de Águas finalizou, ontem, os trabalhos de reparo na adutora de Lages, que tinha tido um tubo da 2.ª linha estourado, desde quarta-feira à noite, no Belfica. O tubo rompido foi substituído por um novo, de aço, esperando-se que, com isso, o abastecimento do centro da cidade esteja normalizado a partir de segunda-feira. O engenheiro Veiga de Brito, diretor do Departamento de Águas, afirmou que o processo de carregamento da linha não sofrerá demoras, como das vezes anteriores, pois a água não escorreu ficou represada no reservatório de Jaramento. Segunda-feira, a linha estará com carga total.

Pôsto do SIP inaugurado em Copacabana

Foi inaugurado ontem, às 12 h., na Agência Copacabana do IAPC (Rua Raimundo Corrêa, 18), o terceiro Posto de Identificação, representando a continuação de uma política descentralizadora do Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho. “O objetivo — declarou o diretor do SIP — é precisamente o de atender ao público em sua zona de trabalho, nos locais de maior densidade, conforme já se fez em Campo Grande e Madureira”.

FINALIDADE

Para o Serviço de Identificação Profissional atende a duas finalidades: uma, a de proporcionar ao trabalhador a possibilidade de tirar sua carteira na própria zona de trabalho, e outra, a de colocar nos postos funcionários que tenham residência próxima, permitindo uma adequação perfeita e sem representar nenhum ônus para o Ministério do Trabalho. Não há ônus porque se torna desnecessária a admissão de novos funcionários, fazendo-se apenas o deslocamento dos que servem no SIP e, também, porque os postos são colocados, gratuitamente, em agências dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, conforme acordos que vão sendo estabelecidos gradativamente.

As experiências — disse o diretor do SIP, sr. Sebastião Nascimento — têm demonstrado que a centralização neste campo era prejudicial, pois o trabalhador, muitas vezes, era obrigado a se deslocar de um local de trabalho longínquo, representando isto sacrifícios enormes. Quando atingimos o ideal de colocar postos em todos os bairros de maior densidade, teremos conseguido a solução de mais um problema da classe trabalhadora. Enquanto não concretizarmos tal coisa, iremos adotando uma medida intermediária, qual seja, a de criar postos volantes, adrede preparados para o serviço, o que já representa alguma coisa.

IDENTIFICAÇÃO

Os Postos de Identificação já inaugurados estão em condições de fazer o registro de qualquer profissão, salvo professor e jornalista, os quais poderão ser encaminhados pelos postos sem o pretendente necessitar ir diretamente ao SIP.

Tomou posse como diretora do Posto de Copacabana a sr. Ruth Lencastre, juntamente com os seguintes funcionários: sr. Célia Ribeiro de Castro e o sr. José Alfredo Barreto, todos residindo naquele bairro.

Concluindo, disse o diretor do SIP: “Para que os interessados tenham maior conhecimento da criação desses postos, além da divulgação feita pela imprensa, estamos comunicando em ofício a todos os sindicatos, de trabalhadores ou patronais, a adoção da medida”.

LIMINARES

Falando à reportagem, depois da conferência, o presidente da COFAP declarou que durante os 90 dias de vigência do órgão controlador serão revalidadas pelo plenário, portarias que fixavam preços de mercadorias ou serviços essenciais, cuja execução foi sustada, em administrações anteriores, por medidas liminares concedidas por autoridades judiciais. Tais liminares causam grande prejuízo financeiro aos consumidores da mercadoria ou usuário do serviço quando são revogadas pela sentença, uma vez que não lhes é devolvida, pelas empresas vendedoras, a importância cobrada a mais por força da liminar mais tarde cassada.

Produtividade avícola é láurea nacional

O título “Produtividade Avícola”, criado em São Paulo para laurear o avicultor ou entidade que mais se distinguiu durante o ano, anteriormente de caráter estadual, tem agora âmbito federal. A criação da láurea foi iniciada pela Associação Paulista de Avicultura com o objetivo de estimular a exploração avícola. Doravante, poderão concorrer os avicultores de todo o país.



LUCENA SAIU DO QUARTO Pinotti depois deitado

Assistido por médicos e seu advogado Pinotti depôs deitado na casa de saúde

Depoendo ontem na casa de saúde onde se encontra internado, disse o ex-ministro Mário Pinotti, que possui apenas dois apartamentos, um ainda por pagar e um sítio no Estado do Rio. Frisou não ter depósitos em bancos nacionais ou estrangeiros. Quanto à instalação de um gerador na Estrada de Jacarepaguá, admitiu ter ordenado em atendimento a requerimento que lhe foi dirigido por pescadores residentes no local.

EDUCAÇÃO

O depoimento ontem tomado pelo delegado Mário Lucena se prende à instalação de um grupo gerador adquirido pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais, na Estrada de Jacarepaguá, nº 77, um sítio lido no inquérito administrativo com o nome de propriedade do sr. Mário Pinotti. O ex-ministro da Saúde depôs deitado, assistido por seu médico e pelo seu advogado.

A primeira pergunta formulada pelo delegado Lucena, respondeu o sr. Pinotti, quando ministro da Saúde autorizou a instalação do grupo gerador no terreno onde residem vários pescadores. Assim procedeu através de despacho exarado num requerimento que lhe foi dirigido pelos moradores. O grupo gerador tinha por finalidade facilitar o abastecimento de água, proporcionar luz e acionar um cinema com finalidades educativas, sob o ponto de vista sanitário. Quanto ao terreno, negou fôse de sua propriedade. Pertence à Marinha e à reserva florestal do Estado da Guanabara. A aparelhagem, produtora de corrente elétrica foi instalada naquele local, pela Seção de Engenharia Sanitária, da qual era diretor o sr. Cambraia. Quando teve conhecimento de que o fato havia chegado ao âmbito policial escreveu uma carta ao sr. Celso Arcoverde, diretor-geral do Departamento Nacional de Endemias Rurais, dizendo que o gerador estava prestando serviço à comunidade ali residente. Porém, o mesmo podia ser retirado, caso o Departamento assim o julgasse conveniente.

A segunda pergunta do delegado Lucena foi a respeito da compra de microscópios no valor de mais de dez milhões de cruzeiros, sem as formalidades exigidas pelo Código de Contabilidade. Pelas compras referidas, o ex-diretor do Departamento de Administração, Antônio Franco de Oliveira, responsabilizou o sr. Pinotti.

MICROSCÓPIOS

A primeira pergunta formulada pelo delegado Lucena, respondeu o sr. Pinotti, quando ministro da Saúde autorizou a instalação do grupo gerador no terreno onde residem vários pescadores. Assim procedeu através de despacho exarado num requerimento que lhe foi dirigido pelos moradores. O grupo gerador tinha por finalidade facilitar o abastecimento de água, proporcionar luz e acionar um cinema com finalidades educativas, sob o ponto de vista sanitário. Quanto ao terreno, negou fôse de sua propriedade. Pertence à Marinha e à reserva florestal do Estado da Guanabara. A aparelhagem, produtora de corrente elétrica foi instalada naquele local, pela Seção de Engenharia Sanitária, da qual era diretor o sr. Cambraia. Quando teve conhecimento de que o fato havia chegado ao âmbito policial escreveu uma carta ao sr. Celso Arcoverde, diretor-geral do Departamento Nacional de Endemias Rurais, dizendo que o gerador estava prestando serviço à comunidade ali residente. Porém, o mesmo podia ser retirado, caso o Departamento assim o julgasse conveniente.

Pena Botto pede “habeas corpus” no S.T. Militar

O almirante Pena Botto impetrou, ontem, ao Superior Tribunal Militar, uma ordem de “habeas corpus” em seu favor, sob a alegação de ser ilegal o ato do ministro da Marinha de cassar a última ação das patrulhas militares que atuam no norte da Província, contase a apreensão de um bando de terroristas que se entregava a pilagem numa fazenda da área de Carmona. Os bandos foram recuados, sofrendo imponentes baixas. O mesmo aconteceu nas áreas de Funchal e Caxito, a pouco mais de 50 quilômetros de Luanda, onde as forças da ordem abateram os suspeitos que resistiram ou tentaram fugir. No distrito de Malange, a nordeste de Luanda, foram também realizadas buscas que levaram à prisão elementos suspeitos.

Assinala-se por último que a aviação continua a patrulhar intensamente as regiões de Quinzau, Mambuangongo e Serra de Candá, que neste momento são consideradas aquelas em que os terroristas exercem maior atividade.

LISBOA, 28 — “Estamos em

face de uma guerra terrível, insidiosa e subversiva, o que exige a intervenção direta do Exército, general Câmara-Pai, dirigindo-se ao continente de soldados que partiu ontem num barco para a Guiné.”

“Temos de defender pelas armas aquilo que nos pertence — acrescentou — e de resistir às terríveis formas de desagregação.”

As tropas que seguem ontem para a Guiné vieram diretamente do Campo de Manobras de Santa Margarida e pertencem à divisão que Portugal mantém para cumprir os seus compromissos com a OTAN. Outros contingentes que estão a ser preparados em várias regiões militares do país partirão para as Províncias Ultramarinas Portuguesas, onde diariamente e desde há duas semanas estão

Recepção e sindicância

Enviados pela Comissão de Sindicância, já estão em Brasília os relatórios das irregularidades apuradas na administração do antigo senador Waldir Boudid. Esse ministro, como se sabe, era um dos estílios do programa de metas do ex-presidente. Exerceu, durante cinco anos, com absoluto prestígio, o cargo de diretor da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, cujas enormes verbas consumiu a seu talante, como muito bem quis. A Comissão apurou fatos estereotipados, propõe a instalação imediata de 17 inquéritos destinados a levar Boudid à Rua da Amargura. Acontece que esse cidadão fez muita coisa a mandado do Doutor Juscelino. Empregou somas fabulosas na Estrada das Onças (Belém — Brasília), na Ilha do Bananal, na compra de aviões, etc., sem estar legalmente autorizado para tanto. Assegura-se, porém, que tem as ordens por escrito do então presidente, a existir em sua defesa.

O mesmo se dá com o ex-ministro Mário Pinotti, que também deverá entregar à polícia os bilhetes e despachos do então governador máximo autorizando-o a fazer o que fizesse.

Piores serão os documentos que o ex-ministro possuir para se exculpar do que esbanjou na LBA. Isso deve vir a furo sem mais delongas, até o fim do mês, provavelmente.

As sindicâncias retumbantes levadas a efeito no IBGE, já concluídas, foram entregues ao chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Na COFAP houve o diabo. Os documentos das sindicâncias estão a estas horas nas mãos do Professor Jânio Quadros, assegurando-se que as providências solicitadas são duríssimas.

Também a Casa Popular deverá entregar por estes dias o resultado das sindicâncias realizadas, contando com algumas cabeçadas.

Essa papada incendiária está toda no Palácio das Despedidas, em Brasília, aguardando ordens. Constitui a linha de frente da recepção do Doutor Juscelino no próximo dia 5.

Não se sabe, ainda, quais as intenções do governo a respeito da publicação de tantos documentos difamatórios. É provável, porém, que sejam divulgados antes do regresso do maior responsável, a menos que sejam guardados para meter medo ao Doutor Juscelino. Este, todavia, já disse e repete, que Deus o poupe do sentimento do medo.

Isso é que vamos ver agora. Sua recepção está sendo caprichada. Conforme as circunstâncias, poderá ser comemorada com a delonização dessas peças de longo alcance.

All Right

Notícias de Portugal

LUANDA, 28 — Um ataque de terroristas contra a povoação de Songo, situada a 42 kms. de Carmona e 110 de Damba, foi evitado devido a pronta ação das forças armadas. As primeiras horas da manhã, aviões de reconhecimento assinalaram um numeroso bando de terroristas a cerca de dez quilômetros daquela povoação, mas a presença dos aparelhos bastou para que dispersassem. Todavia, mais tarde surgiram outros bandos mais numerosos que o primeiro, os quais se preparavam para atacar simultaneamente vários pontos da povoação. A população de Bungo, constituída somente por homens válidos, concentrou-se numa igreja e ali se mantêm pronta a resistir ao assalto. Entretanto, da base de Negage partiram alguns aviões, os quais metralharam e bombardearam os rebeldes, causando-lhes severas baixas. Songo, porém, continua em perigo.

Foi anunciado que entre as povoações de Songo e Luuanga bandos de terroristas saquearam várias fazendas, roubando principalmente mantimentos, o que criam grandes dificuldades de viveres. Depois das pilagens, os assaltantes refugiaram-se em lugares inacessíveis das Serras de Candá e da Mucaba, onde há cerca de um mês se registam concentrações de terroristas que a própria Força Aérea não tem conseguido dispersar. Entre as últimas ações das patrulhas militares que atuam no norte da Província, contase a apreensão de um bando de terroristas que se entregava a pilagem numa fazenda da área de Carmona. Os bandos foram recuados, sofrendo imponentes baixas. O mesmo aconteceu nas áreas de Funchal e Caxito, a pouco mais de 50 quilômetros de Luanda, onde as forças da ordem abateram os suspeitos que resistiram ou tentaram fugir. No distrito de Malange, a nordeste de Luanda, foram também realizadas buscas que levaram à prisão elementos suspeitos.

Assinala-se por último que a aviação continua a patrulhar intensamente as regiões de Quinzau, Mambuangongo e Serra de Candá, que neste momento são consideradas aquelas em que os terroristas exercem maior atividade.

Assinala-se por último que a aviação continua a patrulhar intensamente as regiões de Quinzau, Mambuangongo e Serra de Candá, que neste momento são consideradas aquelas em que os terroristas exercem maior atividade.

Assinala-se por último que a aviação continua a patrulhar intensamente as regiões de Quinzau, Mambuangongo e Serra de Candá, que neste momento são consideradas aquelas em que os terroristas exercem maior atividade.

Assinala-se por último que a aviação continua a patrulhar intensamente as regiões de Quinzau, Mambuangongo e Serra de Candá, que neste momento são consideradas aquelas em que os terroristas exercem maior atividade.

A notícia dia a dia

DARWIN BRANDAO

Faltam apenas oito dias para a nova eleição na Academia Brasileira de Letras para cuja vaga são candidatos os srs. Aurélio Buarque de Holanda e Deolindo Couto. Pelo que se pode depreender das demarches dos candidatos e seus “cabos eleitorais”, essa será uma das mais renhidas disputas já havidas na Casa de Machado de Assis. No momento, pelo cálculo dos entendidos, a situação é de empate. Cada candidato conta com 8 votos, havendo 8 votos ainda para serem decididos na “boca da urna”. Os 15 votos do sr. Aurélio Buarque de Holanda: Austregalelo de Azevedo, Alvaro Lins, Alvaro Moreyra, Silva Mello, Ivan Lins, Alvaro Amoroso Lima, Viriato Correia, Viana Moog, Assis Chateaubriand, Rodrigo Otávio, João Neves da Fontoura, Augusto Meyer, Manuel Bandeira, Afonso Pena Jr. e Barbosa Lima Sobrinho. Os 15 eleitores do prof. Deolindo Couto: Aníbal Freyre, Raymundo Magalhães Jr., José Montello (que pela primeira vez não votará com o sr. Viriato Correia), Luis Viana Filho, Magalhães Azeredo, Ribeiro Couto, Peregrino Júnior, Maurício Medeiros, Clementino Fraga, Elmano Cardim, Pedro Calmon e Oswaldo Orício.

Oito são os acadêmicos ainda indecisos e que, por isso mesmo, decidirão sobre a vitória do sr. Aurélio Buarque de Holanda ou do Deolindo Couto: Carneiro Leão, Guilherme de Almeida, Múcio Leão, Luis Edmundo, Afonso Arinos, Cassiano Ricardo, Augusto de Lima, Delmício Góes e Soares.

A retirada da candidatura Léo Ivo a pedido de alguns alagados amigos de Aurélio (entre eles o sr. Arnão de Mello) ao invés de fortalecer a candidatura deste, veio, é ainda opinião dos “experts” eleitorais da Academia, fortalecer a candidatura Deolindo Couto. Porque alguns votos “reconhecidos” de Léo estão agora na área do sr. Deolindo Couto.

Candidato certo ao governo baiano na sucessão do sr. Juracy Magalhães: o sr. José Mártinho, atual presidente do Conselho Nacional de Petróleo.

No plano pernambucano esboça-se um movimento no sentido da apresentação da candidatura do sr. Barbosa Lima Sobrinho à sucessão do sr. Cid Sampaio, pelas forças da oposição. É sintomático o fato do sr. Barbosa Lima Sobrinho ter feito as pazes com o sr. Eitelvino Lins num almoço realizado nos dias atrás, em Brasília. Por outro o sr. Barbosa Lima concordou também com o apelo do prefeito Miguel Arrais, que foi seu secretário da Fazenda.

A inovação do sr. Jânio Quadros candidato ao cargo de deputado por outro Estado e permanecendo assim à testa do governo (J.Q. foi eleito deputado federal pelo Paraná, sendo governador de São Paulo) parece que vai fazer escola. Além do sr. Cid Sampaio que no

Temístocles presta contas de suas atividades ao ser elaborada a Constituição

“As minhas palavras serão como uma prestação de contas de quem, durante alguns meses, dedicou todas as suas atividades cooperando na elaboração do projeto da primeira Constituição do Estado da Guanabara” — disse o prof. Temístocles Cavalcanti, ao iniciar a conferência que, sobre o tema em apreço, pronunciou em reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio.

E prosseguiu: “A dificuldade que tivemos todos, dentro da Assembleia, foi a própria composição da Assembleia, por natureza heterogênea, e nessa composição para os estudiosos da ciência política, pode-se encontrar, fato material para o estudo do sistema proporcional, das vantagens e inconvenientes. Assim como também margem para o estudo das conveniências e inconveniências das pequenas Assembleias.”

Insistindo no aspecto da heterogeneidade da Assembleia, sob o ponto de vista ideológico e sob o ponto de vista da formação intelectual e profissional dos seus trinta membros, inclinou o fato de que, entretanto, ali se nota, desde logo, o reduzido número de profissionais liberais. Não existe um engenheiro sequer, poucos advogados e dois médicos da fazem parte, enquanto que a compõem muitos professores de diversos níveis, desde o primário até o superior. Também, muitos funcionários de diversas categorias autárquicas, além de dois operários. Incumbida de elaborar a Constituição, não dispunha a Assembleia de nenhum anteprojeto e não havia um texto sobre o qual se devesse trabalhar. A orientação seguida foi a de organizar um trabalho pela comissão de representação proporcional, mudar essa comissão em subcomissão, encarregada de elaborar texto sobre parte do projeto e sobre o qual deveria trabalhar a comissão. Constituída de 12 membros, acabou a comissão ficando com maioria dos pequenos partidos, pois os partidos majoritários, UDN e PTB, nela possuíam, respectivamente, 3 e 2 representantes. Com tal mecanismo, enfrentando dificuldades de toda natureza, inclusive materiais (deficiência do número de taquígrafos, etc.), levou-se a cabo a tarefa de elaborar o 1.º projeto da Constituição em menos de um mês.

Referiu, a seguir, o conferencista, a preocupação dos constituintes em elaborar uma Constituição pequena. E afirmou: “Realmente, temos a menor Constituição estadual. Depois da nossa, a menor é a do Espírito Santo. Agora essa, existem constituições estaduais com mais de 200 artigos. Conseguimos reduzir o texto, e assim, as possibilidades de erro. Considero que isso já representa, sob o ponto de vista da técnica legislativa, um grande resultado, e foi conseguido já no final, depois de vencidas resistências naturais de uma Assembleia desse tipo, que desejava, naturalmente, acumular sugestões de cada um dos membros, e deixar um traço de sua personalidade dentro do texto constitucional. A proporção que o tempo passava, a Assembleia ia se tornando mais pequena, a sua responsabilidade da obrigação que tinha perante o eleitorado do dar-lhe, dentro de um prazo curto, uma Constituição digna do Estado. A consciência de tal responsabilidade calou profundamente na comissão e na Assembleia e deu resultado considerado bom pela conferência.”

DEPUTADOS

Procedendo à leitura e fazendo o comentário de numerosos

artigos e parágrafos da Constituição promulgada, o prof. Temístocles Cavalcanti fez considerações mais demoradas sobre alguns desses, historicando, inclusive, as razões que levaram à aprovação dessa ou daquela redação final. Relativamente ao número de deputados, disse que esse foi um dos problemas longamente discutidos, para se resolver, por fim, “fixar em 80 o mínimo, com aquelas condições elementares de idade, direitos políticos, etc.” E acrescentou: “Mas no parágrafo 2.º permitiu-se uma revisão desse número, baseado no critério da proporcionalidade de 1 para 20 mil eleitores habilitados no último pleito, ou fração de 10 mil eleitores.” Enquanto isso, a Assembleia ficaria com a composição atual até as próximas eleições, que foram fixadas para 1964. São, portanto, 4 anos de mandato.

MUNICÍPIO

Outro ponto importante para a Constituição, no conceito de conferencista, foi a questão do Município. Expondo-o, disse: “Foi grande a batalha, porque não havia unidade de opinião sobre as bandeiras. Havia tendência para a criação de um município único. Havia razões políticas para isso.” Sustentava-se, por exemplo, que não podia deixar de haver município dentro do Estado. Outros advogavam o município único para atender ao princípio da autonomia municipal, e o problema político da Câmara dos Vereados. Por fim, a solução definitiva do problema foi adiada para o ano de 1963, com plebiscito. Julga o conferencista que o problema municipal no Estado da Guanabara não é tão simples. Entende que, quando a Constituição faz a discriminação entre o Estado e o Município realmente quis atribuir ao município autonomia, aquela competência tributária. Mas, se não existir o município, pela impossibilidade de fazê-lo no momento, pergunta: seria possível hoje pregar a constitucionalidade de uma cidade que não tivesse esses serviços? Não vê como uma interpretação constitucional possa ter aspecto tão limitado.

Brasil manda plantas para porto chileno

Para agradecer às autoridades do Ministério da Agricultura a oferta de plantas e sementes ao Chile estão no Rio os srs. Oscar Belmonte e pFunte-Alto, gerente da cidade de Arica, Jovino Garcia S., Carlos Grignola V. e Sérgio Salas. Quinze outros funcionários da Administração chegam amanhã.

Esclareceu o embaixador chileno no Brasil, sr. Raul Bazán Davis que os exemplares da flora brasileira ornamental ao porto de Arica, servindo para estreitar ainda mais os laços de amizade entre os dois países. Em reconhecimento a essa amizade, o governo do Brasil mandou um de seus principais parques. Os visitantes andinos aproveitaram a sua estada no Rio para estudar aspectos da vida brasileira que poderão ser utilizados em benefício do progresso daquele chileno.

PROBLEMAS DE VENTILAÇÃO...

... EXIJA A SOLUÇÃO COMFORT-AIR, QUALQUER QUE SEJA SUA NECESSIDADE DE VENTILAÇÃO.

VOCÊ VÊ COMO SE TIRAM LUCROS DO AR!

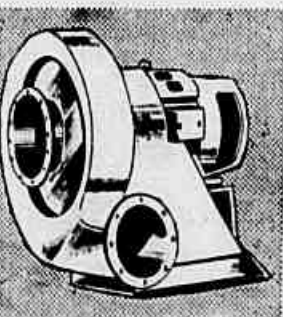
Projetamos e montamos ventiladores helicoidais ou centrifugos de qualquer tipo ou potência, para instalações de:

- Sistemas de ventilação para lojas, fábricas, galpões, etc.
- Transporte pneumático
- Aspiração de poeiras e vapores
- Tiragem de caldeiras
- Estiva de sacagem.

SERVIÇO ESPECIAL DE MANUTENÇÃO

Confort Air S/A

Engenheiros Especializados Rua Washington Luiz, 81 - 22-2030 - Rio



Atôres iniciam campanha do giz conclamando o público: Vamos ao teatro

"Vamos ao teatro". É o "slogan" que o carioca está lendo no asfalto, calçadas e prédios das ruas centrais da cidade e foi escrito ontem por um grupo de conhecidos atôres, no início da "campanha do giz", movimento que visa a despertar o interesse do público para os espetáculos teatrais. Essa campanha — liderada pelos atôres Sadi Cabral, Fernando Torres e Mário Lago — objetiva, também, descobrir o porquê de uma frequência mensal nos teatros inferior a 50 mil pessoas, num acidade de mais de 3 milhões de habitantes.

A "campanha do giz" foi iniciada nas escadarias do Teatro do Rio de Janeiro (ex-Municipal). Estavam ali, de giz na mão, entre outros, Paulo Autran, Tomaz Carreiro, Aurimar Rocha, Germano de Lameira, Daniel Filho, Sérgio Brito, Fernanda Montenegro, Dercy Gonçalves, Solange França, Labanca, Zilca Salaberry e outros. As 18 horas o giz começou a "funcionar" e foi a figura principal do espetáculo.

TRANSITO

Depois de intenso "ataque" ao Teatro Municipal, que agora está com toda a parte inferior de sua fachada — escadarias, portas e colunas — coberta de "Vamos ao teatro", o grupo de atôres passou para o asfalto da Avenida Rio Branco. Agachados, os atôres, sob os olhares curiosos dos transeuntes, foram repintando e repintando "Vamos ao teatro". "Vamos ao teatro". Nessa tarefa levaram alguns minutos, interrompendo o tráfego, já àquela hora bastante intenso. Alguns motoristas protestaram, mas, informados do que se passava, cessaram os protestos e procuraram identificar entre os "escritas" os atôres que conhecem.

PRESSA

O grupo prosseguiu pela Av. Rio Branco, dividindo-se. Parte se dirigiu para a Praça Mauá, outra em direção ao Obelisco. O "slogan" foi afixado também nas Ruas Araújo Porto Alegre, México, Avenida Almirante Barroso, Treze de Maio, Rua do Passeio, Santa Luzia, Praça Floriano e outros logradouros. Cerca das 19 horas o movimento cessou. A noite era de trabalho, com espetáculos em todos os teatros, não permitindo que o "slogan" fosse mais difundido.

Novo membro da Academia de Medicina

O professor Paulo Frederico de Albuquerque foi eleito membro titular da Academia Nacional de Medicina, para a Seção de Cirurgia Especializada — Urologia — justamente para a vaga de seu pai, o prof. Jesuino de Albuquerque. A posse do novo membro será dentro de trinta dias, quando ocorrerá diversa homenagem ao professor do Instituto de Aperfeiçoamento Médico da PUC.

Continuam na terça a lutar contra o câncer

Terça-feira próxima, às 17 h, no auditório da Policlínica do Rio de Janeiro, sobre o tema: "O papel da mulher na luta social contra o câncer", a dra. Carmen Prudente fará uma palestra. A Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer está convidando as legiônistas e todas as pessoas interessadas.

A entidade também anuncia a realização do XXII Curso Educativo-Social, a inaugurar-se quarta-feira, às 15 h, na Avenida N. S. de Copacabana, 750, e quinta-feira, no auditório do Departamento Feminino do Instituto Lafayette, na Rua Conde Bonfim, 186.

O curso, gratuito, durante o mês de maio, compreenderá uma série de aulas sobre a prevenção do câncer, bem como visitas ao Instituto Nacional do Câncer e ao Hospital Mário Kroeff. Nos próprios locais das aulas serão recebidas as inscricões.

Retirada dos bondes do Túnel

O Lions Clube do Rio de Janeiro congratulou-se com o governador Carlos Lacerda pela retirada dos bondes do túnel Coelho Cintra, Copacabana. Os bondes trafegavam no interior do túnel pela contra-mão. A providência adotada pelo governador entra em vigor a partir do próximo dia 1.º de maio.

TIROS DE GUERRA — VI

"Unidades-Quadro" funcionaram com êxito englobando todos os problemas

Ao apresentarmos a fórmula conciliatória entre o serviço militar obrigatório e os tiros-de-guerra, não nos recordávamos que em certa época o Exército adotou com êxito um sistema muito parecido com a nossa sugestão, qual se intitulava: "Unidades-Quadro". A ideia foi do general Pantaleão Pessoa, então chefe do Estado-Maior do Exército e que visava, além da defesa Nacional, dos fatores econômico-sociais, à educação moral e cívica. Vamos descrever, tanto quanto possível, as "Unidades-Quadros", como subsídio à solução do problema.

REDUZIR

Como não temos a cópia fiel das "Unidades-Quadros" diremos em linhas gerais o que eram. Todas as unidades que não estivessem em missão técnica, deveriam reduzir seus efetivos a um elemento de comando e uma subunidade, modelo. Em compensação, as demais subunidades, todas ou pelo menos, uma, conforme a população da sede, deveriam ser organizadas como "Unidades-Quadros", onde se faria instrução sem prejuízo das atividades de incorporação. As "Unidades-Quadros" seriam locais, isto é, da sede da unidade, ou distritais, sediadas no interior do município, fora da unidade. Elas funcionariam para servir ao interesse público, em vários aspectos, em dias (inclusive aos domingos e feriados) e horas que facilitassem a frequência, sem olhar o sacrifício dos instrutores que teriam seu serviço regulado para que o trabalho não excedesse de 38 horas semanais.

TERÇO

Os "quadros" das subunidades para reservistas não poderiam ter menos de 7/3 do efetivo normal e, nas cidades de mais de cinquenta mil habitantes, poderiam ser completas, se necessário. As "Unidades-Quadros" locais só incorporariam convocados da própria localidade, os quais seriam educados para atender no quartel em menos de 24 horas. Na incorporação deveriam ser preferidos os operários como mecânicos, motoristas, eletricitas, radiotelegrafistas, etc., aos quais as "escolas" se esforçariam por aperfeiçoar. Para os analfabetos existiriam cursos noturnos organizados com auxílio de civis, sendo ponto de honra para a unidade não dar lugar a um aluno que não conseguisse a instrução.

INSTRUÇÃO

A instrução nas "Unidades-Quadros" deveria ter ampla base de civismo e esportividade. Especialmente para os alunos de cavalaria que poderiam ter o direito de usar um "belo uniforme". Frisava que para todos deveria haver recursos de estímulo, entre os quais o direito de frequentar como alunos, as escolas de instrução de graduados da unidade, nos anos seguintes à incorporação escolar. Os comandantes das "Unidades-Quadros" deveriam dedicar-lhes grande atenção, considerá-las, não como parte integrante de sua unidade, mas como parte preferencial.

dade, mas como parte preferencial, onde os homens se preparariam com pequenos grupos para a ação e como parte da sociedade local onde deveriam gozar de respeito e simpatia.

FUNCIÓN

O processo das "Unidades-Quadros" funcionou com êxito em todo o território e em todas as armas. Seu autor foi dos mais desinteressados oficiais gerais do Exército Brasileiro e, na época, era o chefe do Estado-Maior do Exército, setor de onde deveria emanar os ditames de uma boa técnica aliada aos interesses da nação. Nosso processo vai um pouco além, pois cria unidades inteiras para tratar da instrução eficiente e barata das reservas. E como o sistema adotado para o CPOB que hoje é freqüentemente utilizado, também, mas que no passado, atendia somente ao voluntariado. Os centros de preparação de oficiais da reserva são unidades que instruem jovens para o oficialato que precisam ter instrução prática e teórica, mais técnica que prática. Os candidatos a soldados não precisam quase de instrução teórica, ou pelo menos muito pouca. Se os CPOBs funcionarem como voluntários por que não podem existir unidades somente para preparar soldados-reservas, sem o serviço militar obrigatório e com a vantagem de o candidato ser preparado por oficiais da ativa, sargentos, com o armenento de cada unidade e no ambiente dos quartéis?

TIROS

Os tiros-de-guerra continuariam a funcionar nos locais afastados das unidades. Eles são necessários e todos sabem disso. Há um argumento que chega a ser engraçado. Dizem que os tiros de guerra não davam uma boa instrução e os seus instrutores eram por demais "bondosos". Acontece que os tiros eram controlados pelo próprio Exército e, portanto, se funcionavam mal, não caberia a entidade onde eles existiam, a responsabilidade, e sim, a qual tinha obrigação de controlá-los.

Se o armenento era obsoleto quem o fornecia era o Exército; o que o desmoldava era o Exército; os tiros eram "bondosos", cabia ao oficial que os comandava corrigi-los, ou se não houvesse oficial, as Inspetorias Regionais dos Tiros-de-Guerra. Se o argumento, agora, é de que o sistema que adotamos não era bom, propomos que adotemos o sistema que propomos ou ainda aquele das "Unidades-Quadros", ou outro qualquer. A fórmula de ver estudada. De modo que não tenha a sociedade (o povo) que pagar tão caro e sofrer tanto para se formar uma boa reserva.

Restabelecer os tiros-de-guerra em Municípios afastados. Mandar sargentos competentes que não se deixem influenciar por políticos ou mandem oficiais da ativa, existem muitos nos quartéis, podem ainda aproveitar oficiais da reserva remunerados, qualquer coisa. Aliás, sempre dissemos nesta série de reportagens, que os tiros-de-guerra não atenderiam o ideal, nas condições em que funcionavam, assim como não deve continuar o serviço militar obrigatório. Se o primeiro mostra a deficiência do preparo militar, o segundo mostra a deficiência econômica e social. O melhor é o preparo do cidadão na tropa sem que tenha de permanecer no quartel e possa tratar dos seus interesses e do seu preparo intelectual. Fizemos o que nos cabia. Aqui encerramos esta série de reportagens, clientes de que os poderes constituídos enunciem uma série de medidas que mereçam o apoio do povo, anseio por um Brasil melhor. A essa corrente, que acreditamos ser a maioria dos brasileiros, não interessa saber se as Forças Armadas do mundo exterior usa este ou aquele processo de preparo para suas reservas. Nós queremos uma fórmula só para nós. Que a estudem.

Realizar, aqui, seminários sobre a sua especialidade, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, durante duas semanas, em sua viagem da Argentina para os Estados Unidos. O professor Zener é autor da "Teoria Zener" do ferromagnetismo e do "Efeito Zener", uma explicação teórica da ruptura elétrica em semicondutores.

Dia do Trabalho marcará início da campanha por aumento de salários

Os trabalhadores da Guanabara comemoraram o "Dia do Trabalho", este ano, com uma grande concentração de todos os sindicatos na Praça da Bandeira, às 17 horas do dia 1.º de maio. Ao contrário do que ocorria nos outros anos, as despesas com as festividades serão custeadas pelos próprios organismos sindicais, dispensando-se os recursos habitualmente concedidos pela CIS. O comício da Praça da Bandeira marcará o início da luta dos trabalhadores por melhores salários.

COMICIO

De acordo com o programa já traçado pelos sindicatos, haverá, a partir das 16 h, uma passeata dos trabalhadores desde a sede de suas agremiações até a Praça da Bandeira, registrando-se, então, segundo espera a comissão encarregada das festividades, "uma das maiores concentrações humanas registradas em praça pública do Estado da Guanabara".

O comício que terá lugar na Praça da Bandeira, com a presença inclusive do vice-presidente João Goulart, será o marco inicial de uma campanha em prol do atendimento de várias reivindicações da classe trabalhadora. O sr. Benedito Cerqueira, membro da Comissão Permanente de Organização Sindical, disse que a luta dos trabalhadores, de caráter pacífico, iniciará-se com o comício do dia 1.º.

REIVINDICAÇÕES

Entre as reivindicações a serem formuladas pelos trabalhadores, são consideradas principais as que se relacionam com a elevação do salário-mínimo, extinção do imposto de renda para os que vivem de salários, prorrogação da Lei do Inquilinato, aprovação urgente das leis de reforma agrária e antitruste.

CONCENTRAÇÕES

Entre as 14 e as 16 horas, todos os sindicatos realizarão sessões comemorativas, concentrando seus associados para a passeata até a Praça da Bandeira. Os pontos de reunião são o Sindicato dos Rodoviários, na Rua Camerino, e na Praça Onze.

Físico convidado pelo CBPF para fazer seminário

Está sendo esperado nesta cidade, no dia 29 de abril, o professor Clarence Zener, diretor do Laboratório de Pesquisas de uma grande firma dos Estados Unidos. O professor Zener, que obteve grau "B.A.", em Física pela Universidade de Stanford, em 1926, é considerado um dos maiores especialistas em Física do estado sólido.

Realizará, aqui, seminários sobre a sua especialidade, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, durante duas semanas, em sua viagem da Argentina para os Estados Unidos. O professor Zener é autor da "Teoria Zener" do ferromagnetismo e do "Efeito Zener", uma explicação teórica da ruptura elétrica em semicondutores.

BOLSISTA

O professor Clarence Zener, depois de receber seu diploma em Física pela Universidade de Harvard, passou um ano no estado de pós-doutoramento na Universidade de Leipzig, voltando aos Estados Unidos para tornar-se bolsista em Física do Conselho Nacional de Pesquisas.

Em 1932 começou a especializar-se em Física do estado sólido na Universidade de Bristol, na Inglaterra, onde permaneceu por dois anos. Depois tornou-se instrutor de Física na Universidade de Washington, em St. Louis. Em 1937, transferiu-se para o "City College", em Nova Iorque, num cargo semelhante e três anos mais tarde, era professor associado no "Washington State College".

PESQUISAS

Duante a segunda Guerra Mundial, realizou trabalhos de pesquisas e desenvolvimento de projetos de projéteis e penetração em couraça no Arsenal de Watertown. Em seguida ao trabalho de guerra, assumiu o cargo de professor do Instituto de Metais e do Departamento de Física da Universidade de Chicago. O professor Zener especializou-se em diferentes aspectos de pesquisas de metais, particularmente fricção interna, difusão e ferromagnetismo.

Casa Para Homem

Há 22 anos A Esplanada vende, exclusivamente, roupas e artigos masculinos, conquistando pela alta qualidade oferecida a preferência dos homens de bom gosto. Seja qual for o seu problema de bem-vestir, a Esplanada é quem resolve: há sempre uma roupa para cada tipo físico, e um sistema de crédito sem demora, sem exigências e sem complicações, que faz com que A Esplanada ofereça sempre as melhores condições. A Esplanada: Centro, Niterói e Madureira.

Predominaram reclamações na audiência de Lacerda com povo do Rio Comprido

Mais uma audiência pública concedeu, ontem, o governador Carlos Lacerda, na Escola Pereira Passos, em Rio Comprido. A ela compareceram, também, os secretários de Educação, de Agricultura, de Viação, de Administração, o chefe de Polícia e representantes dos titulares de secretarias que não puderam estar presentes. Centenas de pessoas procuraram os representantes do Executivo carioca para expor seus problemas e reivindicações.

ESCOLA

Uma professora, Alaís Soares Pinto, pediu ao governador que mandasse apressar as obras da Escola "Carmelo Ribeiro", em Ramos, pois o estabelecimento não está funcionando e seus 700 alunos foram distribuídos em sete estabelecimentos do subúrbio, com grandes prejuízos para o ensino. O governador carioca acolheu o pedido da professora.

ASSUNTOS

Diante do sr. Carlos Lacerda desfilarão outras pessoas. Um solicitavam empregos, outras pediam matrículas de alunos que não lograram media nas provas do Instituto de Educação, havendo, ainda, alguns que falaram em calçamento, falta de água, rede de esgotos.

SECRETARIOS

Os secretários atenderam, por sua vez, a dezenas de moradores do Rio Comprido e adjacências. O sr. Flexa Ribeiro foi informado de que nesse distrito educacional, — o 2.º, — não há "deficit" de vagas. Todas as crianças em idade escolar encontraram matrículas nas escolas. E ainda: o padre Napoleão Blancher levou algumas professoras da Escola do Morro do Catumbi para apresentá-las ao titular da Educação. Essas professoras sobem diariamente 250 degraus para ensinar.

A decisão foi baseada no parecer emitido pela Divisão de Fiscalização e atendendo à solicitação do Sindicato do Comércio Varejista e Gêneros Alimentícios.

Até o meio-dia amanhã podem abrir armazéns

O diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho autorizou o trabalho, amanhã, domingo, até às 12 horas, nos armazéns e mercearias.

EUROPA

e ORIENTE MÉDIO

Saias

MAIO 10 ANNA "C"

MAIO 12 "GIULIO CESARE"

Visitando: ESPANHA — PORTUGAL — FRANÇA — DINAMARCA — NORUEGA — (sol de meia-noite) — SUÍÇA — ALEMANHA (BERLIN) — ÁUSTRIA — SUÍÇA — ITÁLIA — EGITO — LIBANO — SÍRIA — TERRA SANTA — (JERUSALÉM) — ISRAEL — CHILE — GRÉCIA — (ATENAS) — TURQUIA

5 itinerários à sua escolha

(PREÇO A PARTIR DE US\$ 1220)

Informações e folhetos

CIELMAR

Av. N. S. de Copacabana, 1120 (sobreloja do Banco de América)

Fone: 47-4131 — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA ESPECIALIZADA EM VIAGENS AOS PAÍSES ESCANDINAVOS



"VAMOS AO TEATRO"
Dercy dá espetáculo no asfalto

"Constituição do Estado" fez bem em defender a agropecuária carioca

Na última reunião da diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, o prof. Heitor Grillo congratulou-se com a Assembleia Constituinte do Estado da Guanabara por haver incluído na Constituição carioca as sugestões encaminhadas pela entidade agrícola a respeito do incremento e defesa da agropecuária estadual, bem como dos recursos e bens naturais do Rio.

As sugestões da SNA, incluídas na Carta Magna, dizem respeito aos seguintes assuntos: delimitação da Zona Rural carioca; facilidade para a formação de granjas, sítios e chácaras; proibição de loteamentos de áreas inferiores a 5 hectares; desapropriação de áreas improdutivas, a fim de assegurar justa distribuição de terra e seu melhor aproveitamento agrícola, avícola ou pastoril; proteção aos posseiros que no "sertão carioca" trabalham, pessoalmente, áreas não superiores a 5 hectares; assistência técnica à produção agropecuária e avícola; crédito especializado à produção agropecuária e avícola; estímulo à instalação de rede de armazéns, silos e frigoríficos; estímulo à formação de cooperativas de crédito, produção e consumo; levantamento do cadastro da Zona Rural do Estado, no prazo de dois anos a partir de 27 de março do corrente ano, data da promulgação da Constituição do Estado da Guanabara. Tais assuntos foram consubstanciados no Título V — Capítulo IV — artigo 71 — parágrafos 1.º a 6.º.

O artigo 75 — nas Disposições Gerais — também trata de matéria sugerida pela SNA, quando diz que "o Estado protegerá de modo especial, em colaboração com os órgãos federais competentes, os bens naturais assim como as obras e monumentos de valor histórico, artístico e cultural situados em seu território e as iniciativas que desenvolvam e estimulem o turismo". O prof. Heitor Grillo frisou que a expressão "bens naturais" abrangia a flora, a fauna, as florestas, e que o preceito constitucional transcreveu "in totum" a sugestão da SNA. Salientou, também, que tais dispositivos devem ser objeto de estudo, por comissões especializadas e conferências públicas seguidas de de-

Prof. A. Lamego deixará direção da Div. Geologia

Após dez anos de direção à frente da Divisão de Geologia e Mineralogia do DNPM do Ministério da Agricultura, o professor Alberto Lamego deixará a supervisão da divisão. Eleito recentemente para uma comissão científica da UNESCO, foi o autor do Mapa Geológico do Brasil, considerado no recente Congresso de Competência como um dos mais importantes trabalhos de levantamento de solo já realizados no mundo. Em suas pesquisas, percorreu praticamente todo o território nacional, escrevendo inúmeras obras de interpretação geográfica e sociológica, como a série "Setores de Evolução Fluvial". O professor Lamego deixa o cargo cercado da admiração dos técnicos e funcionários da Divisão de Geologia e Mineralogia, de quem recebeu recentemente uma homenagem, a que compareceram cientistas estrangeiros radicados no país.

bate, para melhor orientação do público em geral, do governo e da Assembleia Legislativa do Estado. Após o exame detalhado da matéria, por aqueles processos, a SNA estaria habilitada a apresentar aos deputados estaduais sugestões consubstanciadas em anteprojeto com as medidas legais complementares e regulamentativa da Constituição.

"Pinga Fogo" em Brasília não teve divulgação

BRASILIA, 28 (Sucursal) — Ao término da peça "Pinga Fogo", ontem à noite, no Palácio do Teatro, a atriz Cacilda Becker dirigiu os espectadores, de acrias críticas à administração da municipalidade de Brasília, principalmente ao Departamento de Turismo e Fundação Cultural. As observações foram feitas em virtude das autoridades municipais não haverem tomado nenhuma providência para a divulgação do espetáculo que era forte, gratuitamente, aos trabalhadores. E, por isso, apenas 50 pessoas assistiram "Pinga Fogo".

5^a-166^a-167^a-168^a e agora...

em GASTÃO VIDIGAL
ESTADO DE SÃO PAULO

169^a

Atendendo ao objetivo de oferecer aos nossos Clientes sempre o mais alto padrão de serviços, comunicamos a instalação de nossa Agência em GASTÃO VIDIGAL, à Praça da Matriz — Estado de São Paulo.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO

AGÊNCIA DO BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO

Correio da Manhã

agência

NITERÓI

Av. Amador Peixoto, 370 loja 8
Conj. 426 — Ed. Lúder

ANÚNCIO

ASSINATURAS

VENDE AVULSAS

● CENTRO

Av. Rio Branco, 185-c

T: 52-4156

● COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana, 860-c

T: 37-1822

● TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 406

T: 34-9265

Avião de treinamento projetou-se sobre o casebre matando a menina

As últimas horas da tarde de ontem, um avião monomotor, de treinamento do Aero Clube de Nova Iguaçu, caiu sobre um casebre no subúrbio de Iloilba, causando a morte de uma criança que se encontrava no interior do mesmo. A modesta habitação ficou bastante danificada e o avião completamente destruído. Seu piloto, o ex-vereador Guilherme Monteiro, sofreu vários ferimentos e foi internado no Hospital Rocha Faria. Declarou que o desastre ocorreu por haver faltado gasolina ao aparelho.

Cerca das 16,50 h, Teresa Teixeira da Silva (cas. 25 anos, Rua Arlindo Vieira, 325), deixou sua filha Marly, de 2 anos, dentro de casa e veio para o portão chamar seus outros quatro filhos menores que se encontravam brincando em uma residência das proximidades. Quando abriu o portão, ouviu o forte ruído de um motor de avião que falhava. Vendo-se para se inteirar do que ocorria viu quando um aparelho precipitava-se com ensurdecido estrondo, sobre sua casa.

Com Mota Veiga envolvido no caso Aragarcas

O juiz Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal, enviou ontem ao almirante diretor Geral do Pessoal da Armada, informando que o comandante Mota Veiga, que em 1959 era comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, em Salvador, Bahia, é indiciado no processo em curso na 24.ª Vara Criminal. O comandante teria conspirado com o major Alberto Fortunato, do Exército, no planejamento das atividades revolucionárias de Aragarcas. Solicita o magistrado que o oficial seja encaminhado àquele Juízo no próximo dia 2 de maio, para tomar conhecimento do despacho e de encargos processuais.

Juizes que funcionarão em maio próximo

Foram designados para coadjuvarem os pedidos de "habeas-corpus" urgentes, em que figurem como coatores autoridades policiais, nos domingos e feriados de maio próximo, os seguintes juizes:

Segunda-feira, dia 1.º, juiz em exercício na 3.ª Vara Criminal; domingo, dia 7, juiz em exercício na 4.ª Vara Criminal; domingo, dia 14, juiz em exercício na 5.ª Vara Criminal; domingo, dia 21, juiz em exercício na 6.ª Vara Criminal; domingo, dia 28, juiz em exercício na 7.ª Vara Criminal.

Os magistrados serão encontrados a Av. Presidente Wilson, 164, 8.º andar, sala 802 (sede da Agência Nacional), das 12 às 16 horas.

FALTOU GASOLINA

No hospital, o piloto afirmou ter sido o sinistro originado por falta de gasolina nos tanques do aparelho. O antigo edil carioca acrescentou que, sendo aluno do Aero Clube de Nova Iguaçu, e tendo como instrutor o sr. Paulo Maia, fazia um vôo de instrução denominado "vôo solo navegando para contato" no aparelho prefixo PP-GHP, tipo "Aeruca", monomotor.

DESNORTEADO COM A BRUMA

Disse ainda Guilherme Monteiro que levantara vôo às 13,30 h, após ter examinado o tanque de gasolina, no qual havia combustível suficiente para o vôo que pretendia dar. Porém, ao ganhar altitude, ficou desorientado com a bruma e se afastou de Nova Iguaçu, perdendo-se. Depois de muito voar, descobriu que estava em Bangü e notando que a gasolina se esgotava, seguiu o leito da Estrada de Ferro, na esperança de encontrar um local amplo onde pudesse fazer um aterrisagem de emergência. Entretanto, o aparelho começou a perder altura e foi cair sobre o casebre.

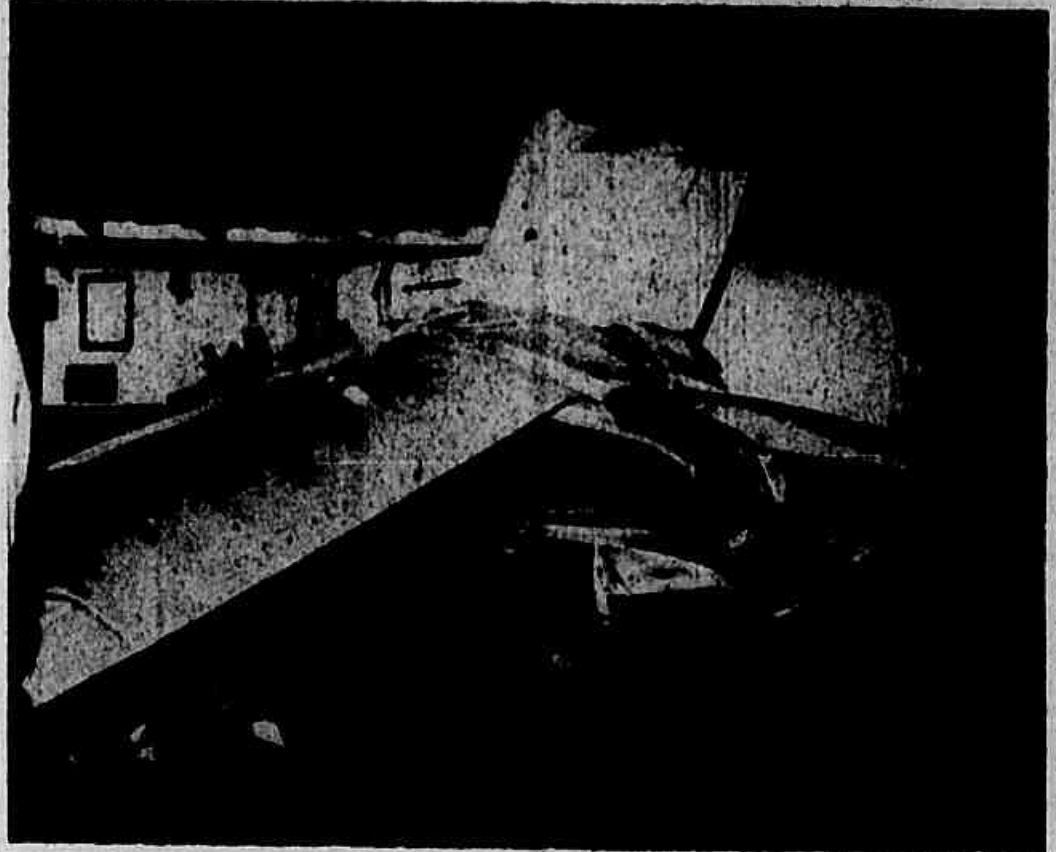
POLICIA EM AÇÃO

No local do sinistro esteve o comissário Marillio, de serviço no



O ex-vereador Guilherme Monteiro, piloto do aparelho sinistrado

29.ª D.P., que depois de solicitar o comparecimento de um perito do Instituto de Criminalística para os necessários exames, providenciou a remoção do cadáver da menina para o Instituto Médico Legal. Em seguida, determinou abertura de inquérito para maior esclarecimento do fato.



Aspecto do local do sinistro, vendo-se o PP-GHP completamente destruído sobre o casebre avariado

Incêndio causou enorme prejuízo provocando pânico na R. Lavradio

O incêndio que irrompeu às 21 h. de ontem no prédio 67 da rua do Lavradio, seguido de violentas explosões, mobilizou o Quartel Central do Corpo de Bombeiros, que para ali enviou todas as viaturas disponíveis, pelas proporções que atingiu o sinistro. As chamas, que se elevaram a mais de dez metros, estenderam-se pelo prédio (depósito de mercadorias da firma J. Isard & Cia.), ameaçando de destruição o quarteirão inteiro. Os prejuízos são calculados em 100 milhões de cruzeiros. Desconhecem-se as causas do fogo.

O incêndio colocou em pânico os moradores das casas vizinhas e as pessoas que estavam no Teatro Recreio, assistindo a peça "A Giripoca vai Piar", saíram da sala de espetáculo as pressas, temendo que o prédio fosse atingido pelas labaredas. Atores que estavam em cena também correram para a rua, enquanto os bombeiros, lutando com a falta absoluta de água, procuravam isolar a área atingida.

PRINCÍPIO

Aproximadamente às 20h., os moradores da rua do Lavradio,

em frente ao n.º 67, telefonaram para o Corpo de Bombeiros, comunicando que ali havia um princípio de incêndio. Em poucos instantes, porém, o fogo começou a tomar proporções alarmantes, com explosões que causaram grandes destruições. Os bombeiros que chegaram primeiro ao local não puderam imediatamente oferecer combate às chamas, em face da falta absoluta de água. Os carros-pipas que foram chegando resolveram, em parte, o problema, embora as labaredas continuassem crescendo e ameaçando estender-se aos prédios vizinhos: uma tipografia e papelaria.

EXPLOSÕES

Com as chamas que atingiram a mais de dez metros começaram as explosões que podiam ser ouvidas a distância. Ali, então, os prédios n.ºs 61, 63 e 65 começaram também a ficar ameaçados, enquanto seus moradores se preparavam para escapar. Os bombeiros, comandados pelo cel. Rosa, prosseguiram na sua tarefa desesperada de não permitir o avanço do fogo, embora isso fosse quase impossível, pois muitos dos carros-pipas esgotaram sua carga. Nesse momento, o teto do prédio 67, onde principiou o incêndio, desabou parcialmente com grande ruído de madeiras e vidros estilhaçados. Explosões fizeram estremecer os edifícios

próximos, porém as chamas diminuíram sua intensidade.

ALARMA

Isolada a área, os bombeiros voltaram a recuperar a confiança na sua tarefa, porquanto com a queda do teto, as chamas encontrariam agora pouco material de fácil combustão. Mas as explosões se processavam a todo o instante, com graves perigos para os soldados. Continuaram chegando reforços dos bombeiros em ação e, em pouco mais de meia hora, o fogo estava circunscrito.

OXIGÊNIO

Além de outros inflamáveis existentes no depósito de mercadorias (principalmente refrigeradores) da firma J. Isard & Cia., informou-se haver garrafas de oxigênio, tanques de óleo, gasolina e gás liquefeito. Os proprietários da Fábrica de Malas Progresso e da padaria existente nas proximidades, declararam-se apressivos pelos seus estabelecimentos, porquanto os bombeiros ainda continuavam grandes e as explosões se sucedendo. Os andares superiores dos prédios 61, 64 e 65 são ocupados por famílias, ficando ainda localizado no de n.º 61 o "Humaitá Atlético Clube", de pessoal da Marinha de Guerra.

PÂNICO

Quando o incêndio irrompeu e as chamas já estavam elevadas, o Teatro Recreio estava encenando a peça "Giripoca vai Piar". O espetáculo foi interrompido e a assistência abandonou seus lugares, o mesmo fazendo os atores que estavam em cena de vez que o teatro da fundação para a Avenida República do Chile, próximo ao prédio 67 da Rua Lavradio.

No local estiveram, também, diversas viaturas policiais, inclusive o comissário do 8.º Distrito. Quando encerramos os nossos trabalhos o fogo já não ameaçava mais se propagar. Os bombeiros prosseguiram na tarefa de eliminar possíveis focos de combustíveis.

FAÇA SEU SEGURO NA CIA "CONFIANÇA"

FUNDADA HA 30 ANOS CAPITAL E RESERVAS CR\$ 95.000.000,00

As instalações do "Correio da Manhã" estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia

DIRETORIA OCTAVIO F. NOVAL JUNIOR RENATO FERREIRA NOVAL MAURICIO DIAS REQUÊTE

Sede própria: Rua do Carmo n.º 43, 8.º e 9.º pavimentos telefones: 22-1900, 22-1908 e 22-1909

Bebeu, não pagou e aplicou "conto do suicídio"

Luiz Eliason (casado, 28 anos, morador na rua São Januário, 746) aplicou, na tarde de ontem, o que se pode chamar de "conto do suicídio". Entrou em um bar existente na esquina das ruas Barão de Ubu e Joaquim Pilares e ali fez grande despesa em bebidas. Bebeu mais do que podia pagar e, já bastante alcoolizado, deu o tal "golpe": empunhando um vidro, a mulher passou a gritar que iria se matar ingerindo o veneno "que aquele vidro continha". Gritava e chorava ao mesmo tempo, chamando a atenção de dezenas de transeuntes, que se aglomeravam à porta de bar. O dono do estabelecimento tentava explicar que o que a mulher queria era sair sem pagar a despesa. Mas alguns curiosos se recusavam acreditar, originando um clima perigoso. Para resolver a situação foi solicitada a presença de uma Rádio Patrulha, que resolveu o problema levando Luiz para o 16.º Distrito Policial.

Outras notícias de policia na 11.ª página

FOGO

Previna-se, conhecendo a proteção

- de garantia -

DIAS GARCIA

IMPORTADORA S/A

VSC. RIOJANA, 73-75 - TEL. 41-4949

Beleza e Ternura para Você e Toda sua Família

HISTÓRIAS MARAVILHOSAS BENDIX

O Rouxinol Chinês

A Espinha Mágica

O Príncipe Ateijado

O Filho de Aladim

Dick Whittington e sua Gata

A Bela Adormecida

Rip Van Winkle

Os Cisnes Salvagens

Hiwatha, Lenda de um Índio

Rapunzel das Tranças de Ouro

Ali-Babá e os 40 Ladrões

A Roupa Nova do Imperador

Mamão Ganso

Um dos maiores programas de televisão de todo o mundo, com montagens luxuosas, elencos de primeira linha onde figuram artistas consagrados, partituras especiais, fotografia e sonoplastia perfeitas. O programa que marca a volta de Shirley Temple — beleza e ternura para Você e toda a sua família.

UM PRESENTE DE BENDIX E SEUS REVENDÉDORES-PATROCINADORES



Qualidade em toda linha

A MOBILIÁRIA CHAVE DE OURO — A RADIAL S.A. — A TELEVISÃO — A UNIVERSAL — A VANTAJOSA — AUTO CORDEIRENSE LTDA. — BEMOREIRA S.A. — CASA AMADO — CASA DAS TELEVISÕES — CASA DIAMANTE — CASA GARSON — CASA JAIME DE MÓVEIS — CASA JOTTA — CASA JOSÉ SILVA — CASA MATHIAS — CASA NENO — CASA RETROZ — CASA XAVIER LOUÇAS E FERRAGENS — CASTELO DO RIO — CIPAN — CIRRE S.A. — COBHAS — CORREA BOUSQUET S.A. — DISTINÇÃO S.A. — DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS MOTOKING LTDA. — DISTRIBUIDORA MERCANTIL S.A. — DISTRIBUIDORA REMON — E.M. DE SOUZA & CIA. LTDA. — ELETRO SON — ESTRELA BRANCA — GALERIA SILVESTRI — HENRIQUE GUTNIK — J. QUEDES — J. ISARD — JORGE GABRIEL — JORGE SILBER — JORGE T. ABALLA — JOSÉ MAGALHÃES DA SILVA — LEÃO D'AMÉRICA — LERNER & CIA. — LOJAS ÁUREA — LOJAS CAMPOS — LOJAS CURVELO — LOJAS META — LOJAS PALERMO — LOJAS REGAL LOUÇAS LTDA. — LUIZ XV — MAGAZIN RIVERA — MAGAZINE ESTRELA — MESBLA — MESBLINHA — MINASLAR — MOBILIÁRIA COLUMBIA — MOBILIÁRIA ESTÁCIO DE SÁ — MOLLIÇA & CIA. — MOREIRA ELETRÔNICA LTDA. — MOVELÂNDIA ARTIGOS DOMÉSTICOS — O MUNDO DAS LOUÇAS — ORGANIZAÇÃO CHAVE DE OURO LTDA. — PARAÍSO DA PENHA — PELAJIO — PONTO BRANCO — PONTO FRIO — PRÍNCIPE DOS MÓVEIS — R. LIBERAL — RAMOS LUXO — REI DA VOZ — RIO BRANCO UTILIDADES S.A. — S. SIMON — SAMUEL RODRIGUES — TABOADA & CIA. — TELE RIO — TELEVISÃO PONTO AZUL — TONELUX — UNIVERSAL — W. M. REIS — WILMANN XAVIER.

CONGRESSO NACIONAL

perior a 25% do salário-móvel
se admitindo que o salário po
dinheiro, qualquer que seja
parcelas fornecidas diretamente
empregador, representa meno
40% do salário-móvel.

Art. 4.º — Aos tarefeiros ser
rante o salário-móvel, desde
mantenham a produção

Art. 6.º — Esta lei não sus-

Ministério do Trabalho prom-
sementeiramente, as alterações
lários decorrentes da aplicação
coeficientes de correção estabe-
dos pelo Conselho Nacional de
nomia.

Art. 7.º — Esta lei entrará e-
gor na data de sua publicação.

primeira votação, da emenda tipológica n.º 1, que aumenta a tipologia dos municípios na tributária nacional, o sr. Osvaldo Zanella (PRP-ES) fez votos para que a proposição tramite com o pleito que sua relevância está no Rio e que o SENAM, sob o comando de Araújo Cavalcanti, interfira.

CUSTO DE VIDA

Sustentou, por sua vez, o **Magalhães (PTB-GH)** que o cultivo tem em suas mãos os in-

gresso, poderá combater vários projetos de grande importância que se encontram nas comissões. A regra a emissão de papel-moeda que reprime os abusos do poder econômico; o que limita a remessa de lucros para o exterior; o que limita as atividades das sociedades financeiras e investimento

**INTERVENÇÃO FEDERAL
SERGIPE**

Bôlsa de mercadorias

ARACAJU (Do correspondente) — A Bolsa de Mercadorias de Aracaju, com sede nesta Capital, enviou um telegrama ao ministro da Agricultura, Sr. Romero Costa, no qual solicita ao Sr. Costa a emissão de uma lei que permita a abertura de uma

regular os preços e estoques de
neros de subsistência, aumento
oferta agrícola e facilitar sua
tribuição.

No memorial, frisa o sr. M.
Felizardo do Nascimento, pre-
te da entidade, que a Bóia de

A Bólea poderá dar, de início, ênfase à educação ao plano de trabalho formulado pelo ministro Romero através de seu corpo técnico, visando, em primeiro lugar, a uma melhor orientação, em termos de segurança, para os trabalhadores.

...cuidado sugere várias medidas que vem ser tomadas em benefício agropecuária do Estado e da população, salientando entre elas as seguintes: a conclusão imediata dos mazes e alios que se acham em fase final de construção e o estabelecimento de um programa de entranhamento entre os produtores e consumidores.

Impedirá a interferência de mediários e a especulação da corrente.

Sugere ainda, que tais entidades passem a funcionar como defensores da circulação de ideias junto aos lavadores

Negada insalubridade em Santos

Trabalho o pagamento de taxa de insalubridade para os serventuários carga insalubre. Informaram-nos que haviam estabelecido o prazo de 30 dias para a solução do problema, que existia a possibilidade de pensão do trabalho das crianças e que se no período estabelecido não fossem resolvidos os problemas, a situação poderia ser agravada.

Naclonal do Trabalho, negou
rimento à matéria, afirmando
a autoridade pública que em
com seriedade, "os problemas
lhes não afetos e busca solvê-
tes mesmo de qualquer prov
das partes, não é viável a ace
de prazos, em termos insól
de prazos, em termos insól

DO MUNDO

eira
nas

ADMIRAVEL contribuição prestaria à cultura portuguesa aquele investigador que, armado tanto de paciência como de inteligência, se decidisse a relacionar, e a pôr em verbetes, a bibliografia da crítica portuguesa que se encontra fora dos textos designadamente empenhados nessa atividade. Porque, quando somos levados a procurar a bibliografia sobre qualquer problema, fase ou autor, quase desanimamos ao verificar a escassez de elementos que nos permitiriam verificar o que se pensou e se escreveu sobre o problema, fase ou autor em questão. Por vezes não é referido o único estudo; outras, os livros, ou o livro único, revelam-se de total inadequação ao que o seu título permitia supor; outras vezes ainda, só uns tantos escritos dispersos nos são indicados. Repare-se que não existe ainda uma coleção cujo propósito fosse dedicar a cada uma das figuras representativas da nossa literatura um volume que viesse a ser o elemento básico para iniciar a aproximação. Tudo o que existe, quando existe, é parcial, fragmentário e, muitas vezes, incapaz de satisfazer as mais elementares necessidades culturais.

O "mestre da balança", por exemplo, está muito mais bem aquinhoado do que o dramaturgo e o poeta Gil Vicente. O pobre Fernão Mendes Pinto, se não fosse o devotado do dedicado estudioso francês das nossas letras que foi Georges Le Gentil, nem com um só livro contaria na sua bibliografia. Fernão Lopes espera ainda que algum mestre da estilística se empenhe em mostrar como e por que foi o primeiro mestre da prosa literária portuguesa. As cantigas de maldiser do cancionário medieval só não assustaram a admirável Carolin Michaelis, e felizmente que Rodrigues Lapa nos promete a sua edição (na Galiza, para honra dos nossos irmãos de lá, e vergonha nossa). E poderia prosseguir quase indefinidamente apontando a impressionante carência dum trabalho

Omissões da Crítica

ADOLFO CASAIIS MONTEIRO

organizado e sistemático de investigação que permitisse ao estudioso não perder, nos primeiros passos, todo o tempo e esforço que poderia dar ao aprofundamento e atualização dos estudos literários sobre o passado e o presente.

Ora de fato a escassez não é total; simplesmente, nós sofremos daquela mesma endêmica distração que levou Sampaio Bruno a perder o fio à meada no ponto culminante do seu "O Encoberto", porque lhe surgiu um problema de erudição pela frente, e o problema do sebastianismo perdeu, por via dum esclarecimento mais que secundário, páginas que poderiam ser de importância fundamental para compreendermos o pensamento do mais moderno espírito da sua época sobre um dos enigmas da nossa cultura. A "distração" dá-nos porém, em muitos casos, o exato oposto: quando um autor se põe a fazer crítica em lugar impróprio, ou que tal nos parece, deixando de lado os problemas, alheios a ela, que se propusera tratar. Ora, se fossemos a fazer a bibliografia destas críticas perdidas, teríamos, quer-me pareça, um benefício alargamento das nossas fontes a respeito do passado e do presente da nossa literatura.

O trabalho ficaria incompleto, é evidente, se não se lhe seguisse a organização da respectiva antologia; a qual, é

óbvio, teria que recolher também o mais significativo de quanto ficou perdido na imprensa, e não apenas em livros, mas também em jornais e revistas. Exemplifico: Guilherme de Castilho, a quem devemos, sobre António Nobre, precisamente um livro como seria necessário haver sobre grande escritor português, reuniu pacientemente o que os jornais e revistas do tempo escreveram sobre o poeta do "Só". Embora este seja exceção quanto ao que já referi da nossa escassez de livros de crítica, a verdade é que sem aquele elemento não seria difícil avaliar os tipos mais significativos da reação que os seus versos despertaram no meio, pois que, exceção o livro ignóbil de Albi-Forjaz de Sampaio, todos eles são mais apologeticos do que críticos (de crítica é apenas, de fato, o acima citado, de Guilherme de Castilho), e não nos permitem ver a profundidade do choque produzido nos meios literários pela originalidade da sua poesia.

Assim, a omissão da crítica, no sentido mais exigente da palavra, seria compensada, tanto no sentido positivo como no negativo. Não ficaríamos com a impressão, que inevitavelmente nos domina, de "não se ter escrito nada" sobre a maior parte dos nossos escritores. Exemplificarei ainda: a mais atualizada das histórias da literatura portuguesa,

a de Seralva e Oscar Lopes, completa cada um dos seus capítulos com a respectiva bibliografia. Vejamos por exemplo a bibliografia de Eça de Queiroz: quem a consulte (pág. 871 da 3a. ed.) ficará sem saber que, em 1886, o naturalismo era analisado, numa visão que o superava, no primeiro, e único publicado, dos volumes que Sampaio Bruno mencionava dedicar à "Geração Nova", e este, que tinha por subtítulo "Os novelistas", não só é um marco fundamental na evolução da nossa crítica, como para o conhecimento da nossa cultura literária (é talvez o primeiro livro a ocupar-se de Dostoiévsky, em Portugal). Mas se esta omissão é mais grave, pois se trata de livro em que a Eça são consagradas dezenas de páginas da maior significação, não deixa de ser importante a omissão de tudo quanto ficou pelos jornais, ou perdido em obras de contemporâneos sem finalidade confessa de crítica; e já nem falo de reações fundamentais, como a de Camilo; não é o "Eusébio Macário" uma crítica ao naturalismo, e das mais expressivas? E, por reduzi-la a significação que tenham, criticamente, são fundamentais textos como o "Relatório" de Pinheiro Chagas, quando Eça concorreu a um prêmio da Academia com "A Relíquia". Etc., etc.

Com estas amostras, colhidas, pode dizer-se, ao acaso, pretendo acentuar que, não só haveria que atualizar trabalhos fundamentais como a Bibliografia Portuguesa de Crítica Literária que nos deu Figueiredo de Figueiredo em apêndice à 3a. ed. do seu livro "A Crítica Literária como Ciência" (aliás, lamentavelmente, esgotado), bibliografia que é imprescindível instrumento de trabalho, embora data de há 40 anos, mais haveria que investigar nas tais direções inexploradas (salvo casos excepcionais como o já citado de Guilherme de Castilho) pois que, como não é necessário provar, nós, portugueses, temos uma lamentável tradição de anarquia nesta matéria, e somente sob a forma de existir entre nós uma bibliografia crítica; dispersiva, anárquica, pobres de iniciativas culturais autênticas, até quer a nossa triste sorte que, ao cair-nos do céu um patrimônio milionário como é a Fundação Gulbenkian, nem esta se lembre de consagrar um pouquinho das suas riquezas a subvencionar o que nem os editores (compreensivelmente) nem o Estado (inexplicavelmente) cuidam de realizar, mas se lembrou logo de lançar pelo mundo uma revista de alto luxo, cada um de cujos números absorve sem dúvida o mesmo que custaria a pesquisa e a produção material de um volume dos muitos de cuja falta sofremos. Sempre a fachada...

A única maneira de combater a maldita dispersão seria tornar conhecido, e acessível, tudo quanto permitisse reconstituir os reflexos que um escritor provocou, mesmo quando de reduzido ou até nulo valor crítico; se ao menos isto se fizesse ter-se-ia prestado serviço inestimável à história literária, além da já referida vantagem de não se ficar supondo que o traço comum da nossa vida literária tenha sido a indiferença que deixariam sempre passar em branco, vivos ou mortos, os nossos escritores mais representativos.

dos e os operários. Dentro desses grupos, os indivíduos aparecem fortemente caracterizados, por não de quem é dramaturgo mesmo quando escreve romances e novelas. No entanto, esses indivíduos e "caracteres" têm semelhança de família: porque todos eles são dominados pelo lado animal da sua natureza. Krieza nasceu miopo. Vê o mundo e os homens demasiadamente de perto, com todos os detalhes. A beleza feminina pode atraí-lo pela força do instinto animal, mas não pode deslumbrá-lo esteticamente porque vê e percebe as manchas na pele e as irregularidades dos dentes e os espirais dos cabelos e uma gota de suor onde ele pretende beijá-la; e acaba causando-lhe repugnância. Os homens e as mulheres lhe parecem seres monstruosos. Tudo é sujo. O mundo é composto de hospitais, bordéis, mictórios, esgotos. Em toda parte vê doença e putrefação e, sobretudo, o cheiro dela. Krieza é dotado de um órgão olfatório hipersensível. A vida entre aquelas criaturas nauseabundas torna-se-lhe pesadelo insuportável. A vida é uma alucinação maligna.

Um crítico de hoje, ao perceber essa maneira de ver as coisas, lembra-se de Sartre, Malraux, Céline, Henry Miller. Historicamente mais exato seria lembrar os expressionistas alemães que Krieza conhece de perto: Leonhard Frank, Doehlin, Gustav Sack. Conhecedores do movimento também se lembrarão de expressionistas não-alemães: o flamengo Van Ostayen, o sueco Lagerkvist, o tcheco Vancura. Em suma: Krieza é um representante da "littérature de la nausée", típica do século XX. Mais um entre outros? Não. Basta ler duas páginas suas para reconhecer-lhe a originalidade, a diferença. E não é difícil encontrar as fontes dessa diferença, na "provincia" de Filip Latinovitch. Essa provincia é a Croácia: país de remoto passado romano (pertencendo à Panônia), país separado da Europa Ocidental pela língua eslava e da Europa Oriental pela religião

católica, país que vivia durante um milênio sob dominações estrangeiras: romanos, ostrogodos, bizantinos, turcos, austríacos, húngaros. Eis as particularidades da provincia que pertencem, porém, a outra provincia, mais ampla, também colocada entre o Ocidente e o Oriente: a Austria. Já falei da tendência das croatas de buscar inspiração em Viena. Krieza odiava a Austria antiga; a decadência social e moral que ele não se cansa de descrever é a da Austria da sua mocidade, entre 1900 e 1918. No entanto, ele próprio admite francamente pertencer à literatura austriaca. Seus verdadeiros contemporâneos são Kafka e Werfel, Broch e Musil, Koestler e Doderer. Escrevem em alemão; mas são inconfundivelmente diferentes dos escritores alemães. Krieza, que não escreve em alemão, é separado pela mesma diferença dos escritores eslavos fora da Austria, assim como outros austro-eslavos (o esloveno Cankar, os tchecos Machar, Durych e Vancura). Filhos de um país multinacional, são por nascimento internacionais. Digressão longa, que me parecia indispensável, por tratar-se de "provincia" menos conhecida. Mas a originalidade de Krieza, dentro do seu internacionalismo ainda, não ficou explícita.

Não há em Krieza nenhum exotismo. Os nomes estranhos dos seus personagens e das localidades logo deixam de perturbar o leitor. A língua? Nas traduções perder-se-ia qualquer particularidade, mas tampouco a há no original. Uma tentativa de escrever badaladas num dialeto camponês não foi repetida. Para diferenciar seu internacionalismo basta-lhe a atmosfera inconfundível de sua provincia; para evitar o provincialismo basta-lhe, longe de acompanhar os "derniers cris" de Paris e Nova York, a conformidade com seu doloroso humanismo com o do século. — Em Krieza parece-me haver uma grande ligação para todas as literaturas, cujas línguas não são as três ou quatro de comunicação internacional.

A RAZÃO DO FESTIVAL.
"Os escritores do Brasil compreenderam que a eles também cabe promover o livro. Antigamente essa tarefa era deixada exclusivamente a editores e livreiros, que através das já tradicionais "feiras de autógrafos" convenciam os autores do valor de seu contato com o público na promoção das obras literárias. Hoje de bom escritor brasileiro não se pode falar sem que ele não tenha a sua obra publicada. Hoje dá-se oportunidade a todos, graças à natural ampliação da indústria editorial no País, e também ao clima de cordialidade e cooperação em que escritores, editores e livreiros hoje vivem. No Rio, o Sindicato Nacional das Empresas Editoriais de Livros e Publicações Culturais, a Associação Brasileira do Livro e a União Brasileira de Escritores estão irmanados na tarefa comum de divulgar o livro. Esta a razão de ser do Festival do Escritor Brasileiro, nossa contribuição maior para aquele fim".

AJUDA DO ESCRITOR
Peregrino Júnior acha que o sucesso do I Festival, feito em tanto às pressas, surpreendeu a todos. Em poucas horas, a 25 de julho do ano passado, venderam-se dois milhões de cruzeiros de livros. Quem esteve no "Shopping Center" aquela noite presenciou como se comprimira a multidão que lá acorreu para conhecer os escritores. Jornais da época calcularam em 20.000 o número de visitantes. Diante dos "stands" dos autores de livros então recentemente lançados, como o "Getúlio Vargas" de Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e "Asfalto Selvagem" de Nelson Rodrigues, ou de escritores consagrados pelo público, como Jorge Amado, as filas se encompravam e o povo se comprimia para obter autógrafos. Manuel Bandeira autografou todo o tempo. E foi comovido vê-lo firme no seu "stand", dando sua contribuição ao Festival e à U. B. E., ajudando seus colegas de literatura mais novos ou principiantes. O mesmo se pode dizer de João Mangabeira, que assim como o poeta tem mais de 70 anos. Esses patriarcas dos meios literários brasileiros, já consagrados, nomes nacionais, não se sentiram diminuídos ou com peso de ir ao encontro do público num "stand" de livros em Copacabana dando valiosa contribuição ao Festival. Peregrino Júnior acha que a compreensão e a colaboração dos escritores foi o segredo do grande sucesso do ano passado. Diz: "Jorge Amado trabalhou como um mouro".

TRUNFOS DE PEREGRINO
"Com a sede, tudo será mais fácil", diz o presidente da U. B. E. do Rio. "Temos um local onde receber os livros a serem encaminhados ao Festival, coisa que há grande falta e foi um transtorno no ano passado. Ali haverá sempre alguém para dar informações e encaminhar os problemas que surgirem. Com a sede a U. B. E. está em condições de realizar um festival bem planejado, sem os atropelos e dificuldades do anterior. Também, o deste ano será muito maior e de muito mais sucesso".
E o autor do recente "A Mala Rubra e Outras Histórias da Amadora" passa a enumerar os triunfos que tem em mãos para o ano em curso. Entre os mais importantes em promoção literária no Brasil, em julho vindouro, chega até a contá-los:
"Um, a sede. Isso é de um valor inestimável. No centro da cidade, val ser, antes e depois do Festi-

val, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legítima sociedade de defesa da liberdade e dos interesses do escritor, segundo trunfo: a presença do presidente Jânio Quadros, já assegurada, na inauguração do Festival, ocasião em que teremos oportunidade de agradecer, sempre, um ponto de reunião dos escritores. Quartel-general do Festival, e de todos os interesses dos escritores do Rio, nossa sede no Palácio da Cultura é o maior trunfo com que conta a U. B. E. para organizar todas as suas atividades. E se projetar como atuante e legít

LIVROS DA SEMANA

"UM JORNALISTA DO IMPÉRIO"

Dr. Firmino Rodrigues Silva, jornalista e político do Império, quase que só se sabe a que dele nos conta Almeida Nogueira no livro "Tradições e Reminiscências da Academia de São Paulo" e também aquela famosa nébola a Francisco Bernardino, que começa pelos versos: "Niterói, Niterói, que é do sorriso — Donoso de ventura, que teus lábios — Outra enfeitava". Agora, porém, Nelson Lage Mascarenhas, num livro notável, sobretudo como trabalho de pesquisa — coisa rara e tão difícil entre nós — acaba de reviver essa figura, esboçando em torno dela toda uma perspectiva histórica de longo período do Segundo Reinado. Mas o que interessa ainda maior talvez a obra é o material inédito de que o autor se utilizou: grande número de cartas dirigidas a Firmino Rodrigues Silva por jornalistas e políticos do Império. No Brasil nunca houve o hábito de se guardarem cartas e velhos documentos, o que sempre prejudicou muito os historiadores e os biógrafos. Essa correspondência de Firmino Rodrigues Silva, escapando assim a um costume quase generalizado entre nós, veio facilitar a Nelson Lage Mascarenhas a matéria-prima do livro. Diz o autor ter sido seu propósito fazer falar tanto quanto possível os personagens. E decerto por esse método, que não exclui o tato e a visão esclarecida do biógrafo, a obra ganha em fidelidade histórica. São podemos dizer que se trata de uma leitura verdadeiramente empolgante para todos os estudiosos do nosso passado. Alisamos um pouco da "comédia humana" do Segundo Reinado, as tricas políticas e jornalísticas, nas quais surgem, entre outras, as figuras de Justiniano José da Rocha, Francisco Otaviano, Alencar, Coutinho, Cavalcanti, José de Almeida, Carlos de Almeida, e outros. A obra é publicada pela Companhia Editora Nacional.

"OS CIENTISTAS"

PROSEGUINDO os lançamentos de sua coleção "Vidas Ilustres", a Colúmbia apresenta hoje o livro "Os Cientistas", de Ernani Donato. Numa nota de abertura, o autor explica o critério da escolha dos nomes. "A própria grandeza — diz ele — é uma questão de ângulo e de distância. Assim, procuramos um ângulo e uma distância relativas para alinhar os nossos cientistas e apresentá-los a quem os lê. Foram os seguintes os vultos escolhidos: Tales de Mileto, Hipócrates, o pai da medicina; Arquimedes, o pai da geometria; Galileu Galilei; Copérnico, que destruiu a teoria geocêntrica de Ptolomeu; Vesúlio, Galileu, Harvey, que descobriu a circulação do sangue; Newton, a quem devemos a lei da gravidade; Lavoisier, com o seu princípio: "na natureza nada se perde e nada se cria"; Darwin, cuja teoria da evolução natural continua a suscitar controvérsias; Pasteur, que revolucionou a medicina, embora sem ser médico; Oswald Cruz, o único brasileiro incluído no livro; Einstein, com a teoria da relatividade, e, finalmente, Fleming, o descobridor da penicilina, que iria dar novos e surpreendentes meios de cura para grande número de moléstias infecciosas. De cada um desses cientistas, Hernani Donato nos oferece uma síntese biográfica de novos meios de vida, suas descobertas, suas invenções e as descobertas, a maneira pela qual vieram a contribuir para melhorar as condições físicas e materiais da humanidade. Faz assim um livro de vulgarização inteligente, cuja leitura aproveitará a todo mundo. Há algumas páginas que podem mesmo a ser emocionantes, como por exemplo, as que descrevem as diversas etapas pelas quais Fleming chegou a descobrir os efeitos do estranho bolor de que resultaria, mais tarde, a penicilina.

"MÚSICA DE CAMARA"

"MÚSICA DE CAMARA", da autoria de Luis Cosme, é o título do volume 129 de "Cadernos de Cultura" do Ministério da Educação. Al se reúnem os comentários que esse compositor e crítico musical escreveu para um dos mais interessantes programas da Rádio Ministério da Educação. Comentários em torno de quarenta compositores: Bach, Beethoven, Brahms, Chopin, Debussy, Joplin, Liszt, Mahler, Mozart, Paganini, Ravel, Schubert, Shostakovich, Stravinsky, Villa-Lobos, Tchaikovsky, etc., nos quais Luis Cosme procura mostrar os diversos aspectos da música de câmara. Algumas páginas são de uma beleza sinfônica, mas em qualquer caso encerram sempre observações agudas, ou uma nota esclarecedora e inteligente. Bastam dois traços, muitas vezes, para Luis Cosme definir e precisar o sentido da obra de um compositor. De Tchaikovsky, por exemplo, diz ele que teve a música de prestidivã por muito tempo e que, no entanto, não se trata de uma expressão indicada para uma música que possui ritmos complicados, orquestração brilhante e harmonia bastante rica. Seria mais acertado reconhecer-lhe o abuso frequente do sentimentalismo que beira a piécule. E assim o processo crítico de Luis Cosme. Nesse caso, como nos demais, sabe ele resumir em poucas linhas o essencial. E quiséssemos acrescentar ainda outras referências, assinalaríamos a magnífica síntese crítica sobre Debussy. Livro para os conhecedores e amadores de música. "Cadernos de Cultura" do Ministério da Educação, para iniciar muita gente menos entendida no assunto no mistério musical.

"CADETES E ALUNOS MILITARES, ATRAVÉS DOS TEMPOS"

NUMA edição comemorativa do Sesquicentário das Academias Militares, o general F. de Paula Cidade acaba de lançar, numa edição da Biblioteca do Exército, "Cadetes e Alunos Militares através dos tempos". O autor é um nome muito conhecido pelos seus excelentes trabalhos sobre história militar, tendo ainda recentemente nos dado uma obra da maior importância, aliando o mérito da pesquisa ao da interpretação. "Síntese de Três Séculos de História Militar". Seu livro de hoje não nos despertará menos interesse que os anteriores. Começa o general Paula Cidade dedicando um longo capítulo ao cadete, estudando-lhe as origens, mostrando-nos como o consideravam em Portugal e como passou a ser considerado no Brasil, apresentando-lhe aspectos da vida acadêmica. É um capítulo curioso, repleto de informações preciosas. Vem depois uma parte antológica sob o título geral de "Muitos anos mais tarde", mas na qual também o autor figura com várias páginas no lado de capítulos de memórias de grandes figuras do nosso Exército, lembrando os tempos de cadete. Sem quereremos destacar nomes, poderíamos citar, ao lado de "Um começo de vida", do próprio Paula Cidade, as "reminiscências" de Lobo Viana e do general Afonso Monteiro, o "Cadete de Adolescente", de Humberto Percegnino. Constitui um documentário valiosíssimo, este livro sobre o cadete, o mérito de vulgarizar, para o leitor de hoje, a vida acadêmica de uma época que muita gente encara como uma espécie de mundo fechado, o ambiente estudantil das academias militares, semelhante ao fundo, resenhadas, certas particularidades, aos dos internatos e das academias civis.

"O APRENDIZ DE CRÍTICA"

NUM volume sob o título "O Aprendiz de Crítica", publicado na Biblioteca de Divulgação Cultural do Instituto Nacional do Livro, Joel Pontes enfeixa vários artigos de crítica que estamou na imprensa entre 1955 e 1959. Num estudo inicial, o autor explana seus pontos de vista sobre a atividade literária de que se considera aprendiz. E como é natural em todo crítico da geração nova, não faltam nessa introdução citações de Welles, Carlos Bousoño e Dámaso Alonso. Mas, finalmente, Joel Pontes não abusa das citações e nem procura ostentar uma erudição apenas de palavras, frequentando entre alguns representantes da chamada nova crítica. "Aqui está utilizada a terminologia da maior parte dos estilistas — explica ele — e, quando um escritor se exprime, ele dá a palavra um caráter particular — de resto atitude comum à maioria dos críticos". Na verdade, a atitude modesta de Joel Pontes, intitulando-se apenas "aprendiz", já predispõe o leitor a bem julgá-lo, certo de que em tais páginas não encontrará dogmatismo nem a pretensão de dar a última palavra sobre determinadas obras. Sentimo-nos diante de um espírito lúcido e penetrante, com o gosto da análise, que não superestima sua formação universitária, sabendo-se valer dela como um lastro técnico para a pesquisa de novos rumos na crítica. Esses trabalhos estão cheios de vistas inteligentes sobre muitos escritores contemporâneos, entre os quais Guimarães Rosa, Gastão Cruz, Gilberto Amado, Manuel Bandeira e outros. Apenas gostaríamos que, ao aludir à construção da frase de Monteiro Lobato, não se esquecesse Joel Pontes da influência de Camilo Castelo Branco. O estilo de Lobato, principalmente em "Urupês" e nos seus primeiros livros, traz a marca profunda do vocabulário e da sintaxe camilianos.

EZRA POUND
CANTO XLVII

Tradução: JOSÉ LINO GRUNEWALD

QUE, morto, tem ainda a mente intacta!
Este som veio no escuro
Primeiro deves seguir a trilha

E à morada de Proserpina, filha de Ceres
Através de impenetrável treva, para ver Tiresias,
Tão ciente que era, uma sombra, no inferno
Antes que chegues ao fim de tua trilha.

Meio assim deves navegar em sua busca,
Sabendo menos que bésias entorpecidas. phthigometha
thasson

Lâmpadas apinhadas na enseada
E, colhendo-as, a garra do mar.
Néptuno bebe depois da maré baixa,
Tansu! Tansu!

A rubra flama seguindo para o mar.
Neste portão fôse medido
Dos longos botes fíncaram luzes pela água,
A garra do mar colheu-as por fora.

Os cães de Selila rosnam embaixo do penhasco.
Os alvos dentes removem-se sob o rochedo.
Mas, na pálida noite, flutuam as lâmpadas para o mar.

TU DIONA

KAI MOIRA T'ADONIN

O mar rala-se rubro com Adonis,
As luzes vibram rubro em breves ruidos.
Rebentos de trigo erguem-se novos no altar,
Flor da semente lesta.

Dois palmas, dois palmas para uma mulher,
Alem disso, ela não crê. Nada tem importância.
Para isso está voltada, sua intenção
Para isso te chama a intenção sempre sinuosa,
Seja, à noite, o grito do moço.

Seja pela selva no rebento,
Jamais vá, nunca em nenhum ardi intermitente
Mariposa atraída montanha acima
O touro corre cego para a espada, naturais
A caverna é chamada, Odysseus.

Molú deu-te um pouco de descanso,
Molú te livrou do útero leito
para que possas voltar ao outro
Ela não tem provisão de estréias

São para ela nada mais que aréias errantes.
Principia teu lavar
Quando as Pléiades descem para o descanso,
Principia teu lavar

40 dias elas ficam sob a orla do mar
E em vales serpenteando abaixo para o mar.
Quando as gruas voam alto
penas em lavar.

Por este portão fôse medido
Teu dia está entre uma porta e uma porta
Dois bois de canja para arar
Ou seis no campo da encosta

Vulto branco sob oliveiras,
Uma entalha onde as pedras descem,
As mulas cobertas de ardósia
Agora, na trilha da colina.

Portanto, estava em tempo.
E tombam agora as estréias miúdas
do ramo de oliveira,
Sombra fendida cai escuro no terrço

Mais negra que o zirro flutuante
que não percebe a tua presença,
Nas telhas, é negra a marca de sua asa
E a marca desaparece com seu grito.

Assim, a luz é teu peso sobre Tellus
Teu peso não é o fundo recordado
Teu peso menor que a sombra
Embora tenhas-te lacerado pela escarpa.

Menos azules, os dentes brancos, de Selila.
Encontraste um nihlo mais macio que cunhus
Ou achaste melhor repouso
Tens uma plantação mais profunda, o ano de tua morte

Trará rebento mais pronto?
Penetraste mais fundo na montanha?

A luz entra na caverna. Io! Io!
A luz baixou caverna adentro,
Explendor sobre esplendor!
Com forado penetral nestas colinas:

Que a relva cresça do meu corpo,
Que eu ouça as raízes falando em côro
O ar é fresco em minha folha,
Os galhos em forquilha movem-se com o vento.

E Zephyrus mais leve que o galho, Apollota
Mais leve no ramo da amendoeira?
Por este portão entrei na colina.
Tombou

Adonis tombou.
Depois o fruto. As pequenas luzes impelidas na maré,
A garra do mar colheu-as por fora,
Quatro insignias para cada flor
A garra do mar afasta as lâmpadas para fora.

Pensa na tua lava
Quando as sete estréias baixam para o repouso
Quarenta dias para seu repouso, pela orla do mar
E em vales que serpeiam abaixo para o mar

KAI MOIRA T'ADONIN

Quando o galho da amendoeira
lança à frente sua flama,
Quando os novos rebentos
são levados ao altar

TU DIONA KAI MOIRA

KAI MOIRA T'ADONIN
que tinha o dom da cura
Que tinha o domínio das feras.

LETRAS ESTRANGEIRAS

GALERIA: WILLIAM CARLOS WILLIAMS ELUARD: POEMA POSTUMO



PAUL ELUARD

UM dos poetas mais importantes da vanguarda estadunidense, ao lado de Ezra Pound e E. E. Cummings, William Carlos Williams caracteriza-se pela sua modestia pessoal e literária, afastando-se elegantemente das "cliques" e dos "movimentos". Nasceu em 1893 em Rutherford, New Jersey, onde ainda reside. Seu pai emigrou da Inglaterra (Birmingham) e sua mãe, pórtio-riquenha, tinha nas veias sangue basco, holandês, espanhol e judeu. W. C. Williams frequentou cursos secundários em Genêbra e no Liceu Condorcet, em Paris. Formou-se em medicina na Universidade de Pennsylvania, tendo retornado à Europa, onde estagiou durante um ano na Universidade de Leipzig. Em Londres foi amigo e companheiro constante de Yeats e Pound. Visitou ainda a Itália e a Espanha. Publicou o seu primeiro livro de poemas aos 26 anos de idade, em 1913. Nos anos que se seguiram, até 1936, publicou 36 volumes em prosa e verso. Obra poética: "Collected Earlier Poems"; "Collected Later Poems"; "A Dream of Love"; "Paterson — Books I, II, III and IV"; "Selected Poems". No volume em prosa "In the American Grain", William Carlos Williams aborda (ainda com visão de poeta) o tecido da história americana, procurando fixar uma tradição viva para o seu país, isolando novos fios de sentido espiritual e novas configurações de "caráter" e intenções substanciais.

NUMA edição de luxo, em grande formato, ilustrada com 12 fotografias de Lucien Clergue, Pierre Seghers oferece aos amantes da poesia uma coletânea postuma de Paul Eluard: "Corpo Memorável". Trata-se do corpo de uma mulher, do corpo "memorável" de uma mulher eternamente bela e, por conseguinte, ideal. Assim, o poeta não fala de um dos seus temas prediletos, essenciais, o tema do amor e da beleza feminina, que jamais o abandonou, inclusive no seu derradeiro período de poesia "política" ou engajada. O "Corpo Memorável" pode ser ideal, mas apenas no seu anônimo. Neste poema, Eluard para de ser aproximado mais do que nunca da realidade do amor, da mulher concreta, da paixão exaltada. As fotografias de Lucien Clergue completam magistralmente esse verdadeiro cântico carnal, e constituem a tradução plástica do mistério essencial do poema: o mistério da mulher e das águas, no instante mesmo de sua fusão, de sua profunda intimidade, de carne jovem e ondas, espuma e luz, transparência e solidão da nudez.

UM HUMANISTA CLASSICO

TRATA-SE do brilhante sir Compston Mackenzie, que, em seu recente livro "Greece in My Life" (Chilton and Windus, Londres), reafirma a sua crença no valor da educação clássica. "Como — pergunta ele — pode-se esperar que os nossos políticos se tornem verdadeiros estadistas se não conseguem ler no original as "Eliades" de Homero?"

Armado "cavaleiro andante" das humanidades clássicas, sir Compston Mackenzie chega ao ponto de fazer advertências de caráter radical e, talvez, um tanto exageradas de objetividade: "Uma educação tecnológica dos jovens às expensas das letras clássicas e da história beneficiará apenas o comunismo. Se eu tivesse aprendido russo ou alemão na minha juventude, ao invés de grego e latim, estou certo de que hoje seria, mesmo velho, um comunista apaixonado..."

"ORTEGA Y EL 98"

COM o título acima, publica Gonzalo Fernandez de la Mora (Ediciones Rialp, Madrid, 1961) um ensaio sobre um dos períodos literários mais fecundos da Espanha.

Trata-se de associar a personalidade e o sentido da obra de Ortega y Gasset ao famoso espírito do 98, que impregnou a não menos famosa geração de homens de letras e pensadores espanhóis. Eis, nas próprias palavras de Gonzalo Fernandez de la Mora, a essência do "espírito noventaísta": "Derrota, hipocrisia, rejeição, ensinamento, espanholidade, egolatria, vontade erradora e regeneracionismo".

Houve, ainda, segundo o autor, uma grande vontade de perfeição literária, no sentido estético do termo, e o vulto de Ortega y Gasset já exhibe os seus traços essenciais, ao lado dos seus companheiros da Geração de 98: Unamuno, Valle-Inclán, Pio Baroja, Marzetti, Antonio Machado, Jacinto Benavente, Azorin, etc.

DIZEM, FAZEM, ESCRIVEM

"A sugestão de criar-se um "son diáscrit" Teatro Nacional é como se alguém se lembrasse de edificar um mausoléu do teatro. Caso se concretizasse, gostaria de incendiar-lhe" — acaba de declarar o dramaturgo inglês John ("Look Back in Anger") Osborne.

• Poesia de John Press: "Uncertainties and Other Poems". (Oxford University Press).

Trajando escuro jurava. A beira da covas se virar do assassinio. Havia excluído de suas suposições o gabinete. Estava abençoado demais fazendo besteira à calçada cheia de curiosos.

O QUE
VAMOS
LER

Herberto Sales responde para os leitores o que eles irão ler no corrente ano, e quais os projetos que se enfrentam para cumprir a sua programação de 1961.

P — Na programação das Edições O Cruzeiro para o ano de 61, qual o gênero que predomina?

R — Na programação para 1961, há predominância de livros de ficção.

P — Essa predominância, é resultado de preferência da editoria por obras de ficção?

R — Não. É uma decorrência do cumprimento de contratos de livros para a edição de romances de autores nacionais e estrangeiros.

P — Para a coleção de livros sobre o Brasil, o livro programado abrange lançamento?

R — No setor de livros sobre o Brasil, vamos publicar três livros de maior importância: "O Presidencialismo No Brasil", de João Carlos de Oliveira Torres; "O Brasil", de Otton Maria Carneiro; e "A Vida Amora de D. Pedro II", de Mozart Monteiro.

P — E no setor da historiografia?

R — No setor da historiografia, programamos o terceiro volume da "História da Literatura Ocidental", de Otto Maria Carneiro, já no prelo — sendo que o quarto e o quinto também se acham em fase de composição.

P — Qual a melhor época do ano para a venda de livros de literatura?

R — A melhor época para a venda de livros de literatura é, obviamente, o período de Abril a Novembro.

P — A casa não se interessa por edições de livros de bolso?

R — Apesar de ainda não estarmos trabalhando com o livro de bolso, tenho grande esperança de seu desenvolvimento no Brasil, inclusive como o meio imediato para o barateamento do livro.

P — Você acha que o problema do livro de bolso teria boa aplicação na história da editoria?

R — Acredito que mais cedo ou mais tarde, todos os editores brasileiros estarão trabalhando com esse tipo de edição. Podem-se citar, inclusive, como exemplo, de grande alcance prático, e para bem grande número de leitores.

P — Você acha que o problema do livro de bolso teria boa aplicação na história da editoria?

R — Acredito que mais cedo ou mais tarde, todos os editores brasileiros estarão trabalhando com esse tipo de edição. Podem-se citar, inclusive, como exemplo, de grande alcance prático, e para bem grande número de leitores.

P — Você acha que o problema do livro de bolso teria boa aplicação na história da editoria?

R — Acredito que mais cedo ou mais tarde, todos os editores brasileiros estarão trabalhando com esse tipo de edição. Podem-se citar, inclusive, como exemplo, de grande alcance prático, e para bem grande número de leitores.

A PORTA ENCOSTADA

Conto de BRENO ACCIOLY

— Venha cá minha negra, branca de juventude eterna, seu velho que os seus carinhos. As almodas do sofá ficavam amassadas, lembravam travessões que dispensassem fronhas. — O Marcolino já foi embora, colado, não sabe beber, vai trabalhar para mim, sabe meu anjo gostoso, vai trabalhar por seu velho, ficar miúdo de tanto ler processos. — Daquela idade, ainda fazia filho alto e magro, varapau ossudo ao era mesmo velho nos cabelos brancos, sentados. Dava, apenas, pertença a seus auxiliares, percebendo os aptos à advocacia e dispensava, que fossem tentar a fortuna, tornassem-se célebres. Encorajava-os. Sua mulher também trabalhava gratuitamente para ele até se vestir de noiva. Engravidou a várias vezes, todavia seus filhos se formaram em outras verdades, dispersaram-se criando família, incutindo nos netos admiração pelo avô, sumidade de renome internacional. Falocera resistindo uma partida de futebol antes, muito antes do ponta direita de seu clube furar o "gol".

— Detesto meus arranhas — dizia a cada nófito que o procurava.

Marcolino de Azevedo jurou não brincar com gatos, levantou-se da cadeira, deu uma canelada à mesa de dois copos de "whisky" e se a empresa não para para hoje não acreditaria a terceira chance, engasgou a fechadura, empernação com manobras impetuosas e demorava a ganhar a rua, ficar debaixo do céu estrelado.

— O embaixador mestre tem que mandar me soltar — futucava o buraco, com temelista peleva se agarrando no trinco que não cedia.

Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

Sentada num banco de descaçar batatas, debulhar vagens, cantar arroz, feijão, degustar "grape", tinha o olhar, a boca, a cabeça, a alma, abriu os olhos, milia e os pelos sapatos ajeitando os cabelos negros.

— Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

Sentada num banco de descaçar batatas, debulhar vagens, cantar arroz, feijão, degustar "grape", tinha o olhar, a boca, a cabeça, a alma, abriu os olhos, milia e os pelos sapatos ajeitando os cabelos negros.

— Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

Sentada num banco de descaçar batatas, debulhar vagens, cantar arroz, feijão, degustar "grape", tinha o olhar, a boca, a cabeça, a alma, abriu os olhos, milia e os pelos sapatos ajeitando os cabelos negros.

— Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

— Venha cá minha negra, branca de juventude eterna, seu velho que os seus carinhos. As almodas do sofá ficavam amassadas, lembravam travessões que dispensassem fronhas.

— O Marcolino já foi embora, colado, não sabe beber, vai trabalhar para mim, sabe meu anjo gostoso, vai trabalhar por seu velho, ficar miúdo de tanto ler processos.

— Daquela idade, ainda fazia filho alto e magro, varapau ossudo ao era mesmo velho nos cabelos brancos, sentados. Dava, apenas, pertença a seus auxiliares, percebendo os aptos à advocacia e dispensava, que fossem tentar a fortuna, tornassem-se célebres. Encorajava-os. Sua mulher também trabalhava gratuitamente para ele até se vestir de noiva. Engravidou a várias vezes, todavia seus filhos se formaram em outras verdades, dispersaram-se criando família, incutindo nos netos admiração pelo avô, sumidade de renome internacional. Falocera resistindo uma partida de futebol antes, muito antes do ponta direita de seu clube furar o "gol".

— Detesto meus arranhas — dizia a cada nófito que o procurava.

Marcolino de Azevedo jurou não brincar com gatos, levantou-se da cadeira, deu uma canelada à mesa de dois copos de "whisky" e se a empresa não para para hoje não acreditaria a terceira chance, engasgou a fechadura, empernação com manobras impetuosas e demorava a ganhar a rua, ficar debaixo do céu estrelado.

— O embaixador mestre tem que mandar me soltar — futucava o buraco, com temelista peleva se agarrando no trinco que não cedia.

Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

Sentada num banco de descaçar batatas, debulhar vagens, cantar arroz, feijão, degustar "grape", tinha o olhar, a boca, a cabeça, a alma, abriu os olhos, milia e os pelos sapatos ajeitando os cabelos negros.

— Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

Sentada num banco de descaçar batatas, debulhar vagens, cantar arroz, feijão, degustar "grape", tinha o olhar, a boca, a cabeça, a alma, abriu os olhos, milia e os pelos sapatos ajeitando os cabelos negros.

— Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

Sentada num banco de descaçar batatas, debulhar vagens, cantar arroz, feijão, degustar "grape", tinha o olhar, a boca, a cabeça, a alma, abriu os olhos, milia e os pelos sapatos ajeitando os cabelos negros.

— Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

Sentada num banco de descaçar batatas, debulhar vagens, cantar arroz, feijão, degustar "grape", tinha o olhar, a boca, a cabeça, a alma, abriu os olhos, milia e os pelos sapatos ajeitando os cabelos negros.

— Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

Sentada num banco de descaçar batatas, debulhar vagens, cantar arroz, feijão, degustar "grape", tinha o olhar, a boca, a cabeça, a alma, abriu os olhos, milia e os pelos sapatos ajeitando os cabelos negros.

— Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

Sentada num banco de descaçar batatas, debulhar vagens, cantar arroz, feijão, degustar "grape", tinha o olhar, a boca, a cabeça, a alma, abriu os olhos, milia e os pelos sapatos ajeitando os cabelos negros.

— Venha cá minha negra, branca de juventude eterna, seu velho que os seus carinhos. As almodas do sofá ficavam amassadas, lembravam travessões que dispensassem fronhas.

— O Marcolino já foi embora, colado, não sabe beber, vai trabalhar para mim, sabe meu anjo gostoso, vai trabalhar por seu velho, ficar miúdo de tanto ler processos.

— Daquela idade, ainda fazia filho alto e magro, varapau ossudo ao era mesmo velho nos cabelos brancos, sentados. Dava, apenas, pertença a seus auxiliares, percebendo os aptos à advocacia e dispensava, que fossem tentar a fortuna, tornassem-se célebres. Encorajava-os. Sua mulher também trabalhava gratuitamente para ele até se vestir de noiva. Engravidou a várias vezes, todavia seus filhos se formaram em outras verdades, dispersaram-se criando família, incutindo nos netos admiração pelo avô, sumidade de renome internacional. Falocera resistindo uma partida de futebol antes, muito antes do ponta direita de seu clube furar o "gol".

— Detesto meus arranhas — dizia a cada nófito que o procurava.

Marcolino de Azevedo jurou não brincar com gatos, levantou-se da cadeira, deu uma canelada à mesa de dois copos de "whisky" e se a empresa não para para hoje não acreditaria a terceira chance, engasgou a fechadura, empernação com manobras impetuosas e demorava a ganhar a rua, ficar debaixo do céu estrelado.

— O embaixador mestre tem que mandar me soltar — futucava o buraco, com temelista peleva se agarrando no trinco que não cedia.

Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

Sentada num banco de descaçar batatas, debulhar vagens, cantar arroz, feijão, degustar "grape", tinha o olhar, a boca, a cabeça, a alma, abriu os olhos, milia e os pelos sapatos ajeitando os cabelos negros.

— Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

Sentada num banco de descaçar batatas, debulhar vagens, cantar arroz, feijão, degustar "grape", tinha o olhar, a boca, a cabeça, a alma, abriu os olhos, milia e os pelos sapatos ajeitando os cabelos negros.

— Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

Sentada num banco de descaçar batatas, debulhar vagens, cantar arroz, feijão, degustar "grape", tinha o olhar, a boca, a cabeça, a alma, abriu os olhos, milia e os pelos sapatos ajeitando os cabelos negros.

— Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

Sentada num banco de descaçar batatas, debulhar vagens, cantar arroz, feijão, degustar "grape", tinha o olhar, a boca, a cabeça, a alma, abriu os olhos, milia e os pelos sapatos ajeitando os cabelos negros.

— Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

Sentada num banco de descaçar batatas, debulhar vagens, cantar arroz, feijão, degustar "grape", tinha o olhar, a boca, a cabeça, a alma, abriu os olhos, milia e os pelos sapatos ajeitando os cabelos negros.

— Um berro do jurista consulto alertou a empregada, cochilos de pênulo, a cabeça querendo ser peça de carilhões à cozinha funcional.

Sentada num banco de descaçar batatas

Mais de 243 milhões de cruzeiros
o lucro dos fraudadores do café

A polícia concluiu, ontem, o inquérito determinado pelo governador Carlos Lacerda para apurar as fraudes na exportação de café. Figuram doze indicados, sendo um deles Francisco Sousa Dantas Forbes, apontado, mesmo, como o principal. O lucro ilícito obtido pelos fraudadores atinge a Cr\$ 243.289.962,20, o que corresponde a 1 milhão e oitocentos e quinze mil dólares.

PRISAO
O delegado Diógenes revelou aos jornalistas, no Palácio Guanabara, na entrevista coletiva a que esteve presente o governador carioca, que os autos do processo serão enviados ainda hoje à 9ª Vara Criminal, com o pedido de prisão preventiva dos seguintes acusados: Francisco Saint Clair de Sousa Dantas Forbes, Antônio Augusto de Andrade

Nacionalismo e outros
assuntos na mensagem CL
a convencionais da UDN

Nacionalismo, Cuba, trabalhismo, comunismo — são alguns dos aspectos referidos na mensagem que o sr. Carlos Lacerda enviou, ontem aos convencionais da UDN que hoje se reúnem em Recife.

No documento, o governador carioca justifica sua ausência e, em um dos trechos, diz que não é nacionalista e não acredita que a UDN o seja, admitindo, porém, que "haja nacionalistas na UDN, exatamente porque ela comporta uma área de tolerância, em doses razoáveis e de sentido honradamente justificável. Mas, o que não admite é que se pretenda falar pela UDN como se toda ela fosse de doutrina nacionalista".

AUTODETERMINAÇÃO
"A independência comporta, não uma limitação, mas uma ampliação: a interdependência das nações. A autodeterminação não dá a nenhum povo o direito ao genocídio, o direito ao massacre, o direito à negação dos direitos humanos. Por isto foi votada pela assembleia das nações a nova Declaração dos Direitos do Homem, todos os dias violada mas, a cada violação, mais necessária de defesa e reafirmação pelos homens e pelos povos livres.

O nacionalismo moderno é um fator de guerra e de conflitos. Serviram-se do nacionalismo, o nazifascismo ontem; e hoje, o comunismo.

Sel muito bem que existem nacionalistas sinceros e os respeito. Não penso em pessoas e nos seus motivos, pessoas são públicas, para serem que são ou julgamos ser. Mas, isto não significa que deva respeitar o nacionalismo e o nacionalismo, ideologia típica da totalitária.

O impulso de afirmação nacional, nas nações e na humanidade, é uma coisa. O nacionalismo, uma bem diversa, apesar das ligações que tem com esse impulso e a exploração que dele faz para objetivos bem diversos dos nossos, tais como o domínio do comunismo internacional com seus comandos em Moscou e em Pequim.

TRUSTES
A seguir, teve considerações sobre trusts, dizendo que não devemos defender, desses grupos, mas, fazer desse combate o ponto de partida ou pretexto para afastar o país da liberdade, condenar-nos a fazer do Estado o nosso amo e senhor, e da nação o nosso ídolo, e confundir tudo e acabar negando o patriotismo para colaborar com os nacionalistas de todas as cores, inclusive os de meia-cara".

COMUNISMO

Prosseguir:
"Aqui é tempo de dizer, com franqueza, que a luta contra o comunismo não foi ainda encerrada como um dever da UDN. No entanto, se um partido como a UDN fugir a essa luta, que outro poderá fazê-la em melhores condições do que o nosso? Devemos deixar a liberdade, unicamente, esse encargo: O problema da liberdade e da dignidade do homem é apenas um caso de polícia? Claro que não.

A rigor, um partido conservador como, por definição, é o PSD, deveria ocupar-se disso, não que, no entanto, o PSD não sabe bem o que conservar, nem dos privilégios de sua clientela política. Um partido trabalhista autêntico seria o primeiro e o mais audacioso inimigo do comunismo, como tem sido na Inglaterra, onde um de seus líderes, Harold Laski, muito citado e pouco lido por certos trabalhistas, escreveu o seu famoso parecer contra a aliança com os comunistas intitulado "O Batalhão Secreto". No entanto, ressalvadas exceções que existem em todos os partidos, o PTB é, hoje, um albigue diurno dos comunistas, que estão com ele de dia para executar, por seu intermédio, o que suas "frações" e suas células decidiram na noite anterior."

CUBA

Neste momento, vemos chamar-se autodeterminação de Cuba o direito que se irroga um tirano, numa ditadura sanguinária, de fuzilar centenas de pessoas sem culpa formada, ao arrempeço de todas as conquistas da justiça e dos mais elementares princípios humanitários. E isto, tendo como único pretexto, para a prática de crimes horrendos, o fato de tais crimes terem também sido praticados por seu antecessor, outro ditador e tirano. Vamos, então, permitir que o

Ler na 4.ª página:
**MUNDO
POLITICO**

levar em conta os interesses públicos.

PENAS

O promotor Araújo Jorge, que acompanhou o inquérito, informou que os indicados estão sujeitos a penas que, somadas, variam de 6 a 20 anos de reclusão. Afirma, também, que a metade das provas constantes dos autos resultam de depoimentos dos acusados. Estes foram interrogados em sua presença e confirmaram as fraudes sem qualquer coação.

— Os acusados serão enquadrados nos crimes de falsificação e corrupção ativa, podendo, ainda, ser enquadrados no crime de lesão patrimonial.

AS FIRMAS

De acordo com o inquérito, são as seguintes as firmas envolvidas na fraude do café, com as respectivas somas sonegadas: Exportadora Guarani... 29 milhões de cruzeiros. Figueiredo Forbes... 28 milhões e 955 mil de cruzeiros. Comercial Exportadora São Francisco... 32 milhões de cruzeiros. Camargo Coelho... 149 milhões de cruzeiros. Jansen Ferreira... 40 milhões de cruzeiros. Braz Café, de Curitiba... 45 milhões de cruzeiros e Ajoia, firma fictícia, 79 milhões de cruzeiros.

POMBO-CORREIO

O funcionário do IBC Alirton José Severo Bonfim, irmão de Ademar Severo Bonfim, era o pombocorreio do grupo. Levava os conhecimentos aos Estados Unidos, Confava, outrossim, com a colaboração de José Mendes de Souza, conhecido por Juca, homem riquíssimo e um dos orientadores da quadrilha.

Consta o processo de seis grossos volumes. O corregedor da polícia Zildo Jorge disse que os fatos foram comprovados por perícias. Os acusados falsificavam carimbos da FIBAN e assinaturas de funcionários do IBC. Alguns tentaram contestar que haviam feito falsificações. Todavia, as provas periciais levaram-nos a confessar a ação criminosa.

VIGILANCIA

No final da exposição do delegado Diógenes Barros, o governador Carlos Lacerda afirmou que os acusados que se encontram neste Estado não poderão se retirar. Achar-se-ão sob vigilância policial. Alguns solicitaram, há dias, passaportes, que foram barrados pelas autoridades policiais.

Rompeu-se
2.ª adutora
do Guandu

No km 30 da antiga estrada Rio-São Paulo, rompeu-se ontem, às 11 h, a segunda adutora do Guandu que abastece alguns bairros das zonas norte, sul e centro.

Do gabinete do governador carioca informam que os técnicos do Departamento de Águas deverão terminar os consertos, dentro de 30 h, normalizando-se o abastecimento de água.

"Constituição veda qualquer
discriminação no café" diz
deputado Aliomar Baleeiro

O deputado Aliomar Baleeiro (UDN), da bancada da maioria na Assembleia Legislativa, revelou, ontem, ao **Correio da Manhã** que "a Constituição Federal veda expressamente aos Estados discriminarem as aliquotas do imposto de vendas segundo o destino e a procedência das mercadorias, sendo o tributo uniforme sem distinção pelo destino ou procedência. Por isso mesmo não vê como a Guanabara poderá adotar um tratamento diferencial para o café a ser exportado, aliviando-o de um ônus que recai sobre a mesma mercadoria quando destinado ao consumo doméstico."

ASPECTOS

— O controverso problema da aplicação do imposto de vendas e consignações — disse o deputado Aliomar Baleeiro — ao café exportado pelo porto do Estado da Guanabara pode ser apreciado sob três aspectos diversos: da constitucionalidade, da política fiscal e do "quantum" do imposto devido pelos exportadores nos últimos 8 anos.

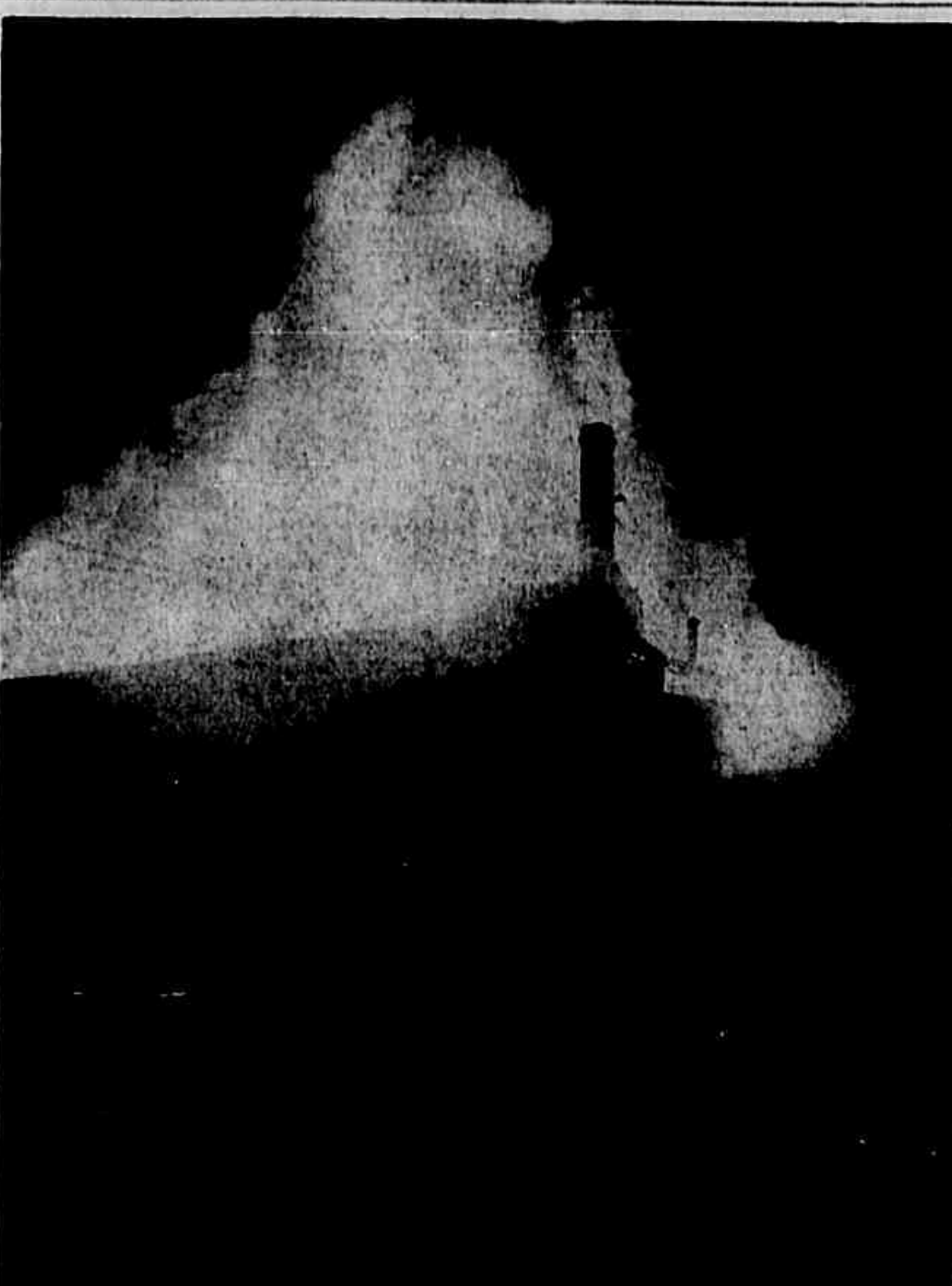
RECONHECIDA

— A Constitucionalidade por vezes contestada do imposto e que já foi reconhecida pelo Conselho Supremo Tribunal Federal, a mim me pareceu perfeitamente constitucional, muito embora alguns eruditos tenham dúvidas da possibilidade de ser cumulado o imposto com o de exportações. A referida interpretação já foi, na época, eliminada pelo próprio judiciário.

De minha parte não vejo qualquer dificuldade no levantamento das operações de exportação pois cada embarque exige minuciosa documentação, que pode ser apurada nas Docas, Caçex, Carteira de Câmbio, etc. — Há, porém, um ponto que, a meu ver, comporta séria questão constitucional: Guanabara, segundo foi noticiado, irá conceder redução do imposto de vendas, no futuro, às operações de café, quando destinadas à exportação. Imitaria desse modo o tratamento discriminatório dos Estados vizinhos.

A LEI

— A verdade, porém, é que a Constituição Federal, no artigo 19 e seus parágrafos, veda expressamente aos Estados discriminarem as aliquotas do im-



INCÊNDIO CAUSOU PÂNICO E TERMINOU PEÇA

O grande incêndio iniciado cerca das 21 h, de ontem no prédio n.º 67 da Rua do Lavradio, causou pânico nos moradores que tinham suas residências próximas, pois as chamas se elevaram a mais de dez metros de altura, com fortes explosões provocadas por inflamáveis. O edifício que foi destruído pelas chamas servia de depósito de mercadorias à firma J. Isard & Cia. O Quartel Central do Corpo de Bombeiros mobilizou todas as viaturas disponíveis, inclusive ambulâncias, para correm ao local. Todavia não se registraram vítimas, embora os prejuízos provocados sejam ainda incalculáveis. Todo o quarteirão foi ameaçado de destruição. A pericia, que esteve no local, vai apurar as causas do sinistro. Dada a intensidade das labaredas do Teatro Recreio, que estava encenando "Giripoca vai Pi ar" interrompeu o espetáculo. Assistência e atores saíram correndo para a rua. Estes últimos com as próprias roupas que se estavam apresentando ao público. (Reportagem na 5.ª página)

Governador da Guanabara
anuncia instalação de
60 mil novos telefones

O governador Carlos Lacerda disse ontem que, dentro de poucos dias, remeterá à Assembleia Legislativa uma mensagem propondo a criação da Companhia Telefônica da Guanabara, com o que espera solucionar o problema da falta de telefones na cidade. O Estado, a Companhia Telefônica Brasileira e os assinantes entrarão como acionistas da nova empresa.

Informou o governador que, desde seja aprovada a criação da empresa, serão instalados, imediatamente, dois mil aparelhos em Copacabana e outros dois mil no Méier. Na segunda etapa, serão instalados 16 mil aparelhos em toda a cidade. O programa terminará com a instalação de mais 40 mil aparelhos, na etapa final.

BUROCRACIA

Falando na instalação da campanha de Desburocratização, ocorrida ontem no Palácio Guanabara, o governador Carlos Lacerda disse:

O principal objetivo do atual governo é delegar poderes aos funcionários, com o fim de descentralizar a administração e acabar com a tortura dos papéis e processos a tramitar indefinidamente pelas repartições.

Revelou o governador que, com as medidas que está adotando, o servidor terá responsabilidades definidas, retirando esse encargo dos ombros do chefe do Executivo "que, presentemente, tem de dar sua palavra até nos casos mais rotineiros e simples".

ÔNUS

A seguir, o chefe do Executivo da Guanabara afirmou que os órgãos administrativos transferidos pela União oneraram os cofres estaduais em mais de 1,2 bilhões de cruzeiros, para acrescentar que es-

Comissão de Finanças do
Senado aprova projeto de
diretrizes da educação

BRASILIA, 28 (SUCURSAL) — O projeto das Diretrizes e Bases da educação, envolto em silêncio há tanto tempo, foi finalmente aprovado hoje pela Comissão de Finanças do Senado Federal, que aceitou, integralmente, o parecer e as sugestões do relator, sr. Daniel Krieger (UDN-RS). Esse foi o último órgão técnico parlamentar a apreciar a matéria, a qual, em seguida, rumará para o plenário daquela casa do Legislativo.

Em seu relatório, o senador Daniel Krieger (UDN-RS), defendeu a proposição legislativa em apreço nos termos em que veio da Câmara dos Deputados. Na sua opinião, independentemente dos esclarecimentos que o ministro da Fazenda levará ao Senado, merece integral apoio a isenção do pagamento do imposto de renda a todos os vencimentos e salários, de qualquer natureza, até o limite de 240 mil cruzeiros, nada justificando que, a esta altura dos acontecimentos, o Senado aceite qualquer emenda que, além de reduzir tal isenção, faça voltar à Câmara o projeto tão ansiosamente aguardado pela opinião pública nacional.

Primeiras providências
tomadas na reunião
de ontem em Cuiabá

O presidente da República reuniu-se ontem, às 16 horas, com os governadores de Mato Grosso, Goiás, Rondônia e Acre, estudando os problemas da região, acompanhados dos ministros do Trabalho, Viagem, Agricultura e Minas. Estavam presentes também os presidentes do Banco do Brasil, do BNDE, do Banco da Amazônia e o diretor da RFF. Ontem mesmo foram conhecidas as primeiras providências no campo da educação, da saúde e da agricultura.

EDUCAÇÃO

Primeiro assunto em pauta, a Educação, o presidente da República aprovou para o Estado de Mato Grosso: construção de escolas em Dourados, Corumbá, Campo Grande, Cáceres e Amandá; financiamento da Caixa Econômica (240 milhões de cruzeiros); aumento da merenda escolar para 60 mil crianças; criação de parques infantis em Cuiabá, Poxoréu, Aquidauana, Dourados e Campo Grande; construção de ginásios, escola de filosofia, agronomia e veterinária, escola de direito e dotação de verba de 15 milhões de cruzeiros para a Escola Salesiana de Cuiabá. Para o Estado de Goiás, foi aprovada a liberação de verba de 32 milhões para criação de centros de erradicação do analfabetismo em Catalão, Mourinho, Jataí e Tabelaí; cursos de iniciação profissional; aumento de trinta por cento na cota de leite em pó; dotação para Escola Normal de Constantópolis (oitto milhões); instalação de uma rede de ginásios industriais; criação urgente da Escola Superior de Agronomia de Rio Verde. Para o Acre: construção de escolas urbanas e rurais, contratação de professores, centros de erradicação do analfabetismo, aumento da merenda escolar, criação da Escola Técnica Acreana, do Comércio e aumento do quadro de professores primários. Também, para Rondônia aprovou o presidente construção de escolas, criação de cursos de alfabetização de adultos e aumento de professores.

Especial atenção do Banco do Brasil, IBC e BNDE ao problema da armazenagem e que os recursos solicitados pela comissão encarregada sejam atendidos com a máxima urgência.

SAUDE

Ficou deliberado que, com verbas da SPVEA e subvenção do governo federal, terão prosseguimento ainda este ano as obras do Hospital Geral de Cuiabá, determinando o presidente Quadros também a construção e instalação de um saneamento para tuberculosos na mesma cidade. Para Goiás, foi determinada a criação de um grupo de trabalho para estudar a construção de uma rede de postos de saúde de construção a mais econômica possível. Em convênio com o governo federal, o SESF criará um hospital para combater ao mal de Chagas e empreenderá campanha de erradicação da malária. Destacou-se a verba de cem (100) milhões de cruzeiros para ser aplicada no serviço de saneamento, água e esgotos de vários municípios goianos, territórios do Acre e Rondônia.

AGROPECUARIA

O presidente determinou, nesse setor: constituição de um GT para iniciar solução para o problema do fomento à seringueira; comercialização da castanha do Pará, visando o comércio exterior; inclusão no próximo orçamento de verba de 20 milhões.

CRÉDITO

CUIABÁ, 28 — Depois das sessões plenárias realizadas na manhã de hoje, que se prolongaram até às 12,30 h, o presidente Jânio Quadros dirigiu-se à Agência do Banco do Brasil, onde inaugurou o Serviço de Crédito Volante.

Após o ato, falou o inspetor do Banco do Brasil em Mato Grosso, dizendo da importância dos novos serviços para um Estado de grande área geográfica, e sem grande densidade populacional. O presidente Jânio Quadros, ao declarar inaugurado o novo serviço, disse o quanto o governo federal depende do Banco do Brasil para, junto aos governos estaduais, poder suprir-lhes de numerário suficiente, dentro do orçamento previamente estabelecido.

Após a solenidade de inauguração do Serviço de Crédito Volante, o presidente dirigiu-se para a residência do governador Fernando Correia da Costa, onde almoçou, tendo retornado os trabalhos da reunião às 15 horas. (AN)

ENERGIA ELÉTRICA

A carência quase total de energia elétrica nos Estados da região Centro-Oeste do Brasil constitui grande parte da exposição do ministro João Agripino na reunião dos governadores com o presidente da República. Observou que a situação do Centro-Oeste é pior do que a do Nordeste e o problema se torna mais grave face a inexistência de pessoal técnico habilitado, tendo o poder público de contratar serviços de empresas particulares para os estudos e projetos de aproveitamento do potencial hidroelétrico da região.

RECURSOS

CUIABÁ, 28 — A região Centro-Oeste receberá no decorrer do presente exercício cerca de 300 milhões de cruzeiros destinados aos problemas das comunicações aéreas, particularmente construção e equipamentos de pistas de pouso. Um plano nesse sentido foi aprovado em princípio pelo presidente Jânio Quadros. Campos de pouso serão construídos em Campo Grande e Dourados (Mato Grosso), Rio Branco (Ter. de Acre) e Porto Velho (Rondônia).

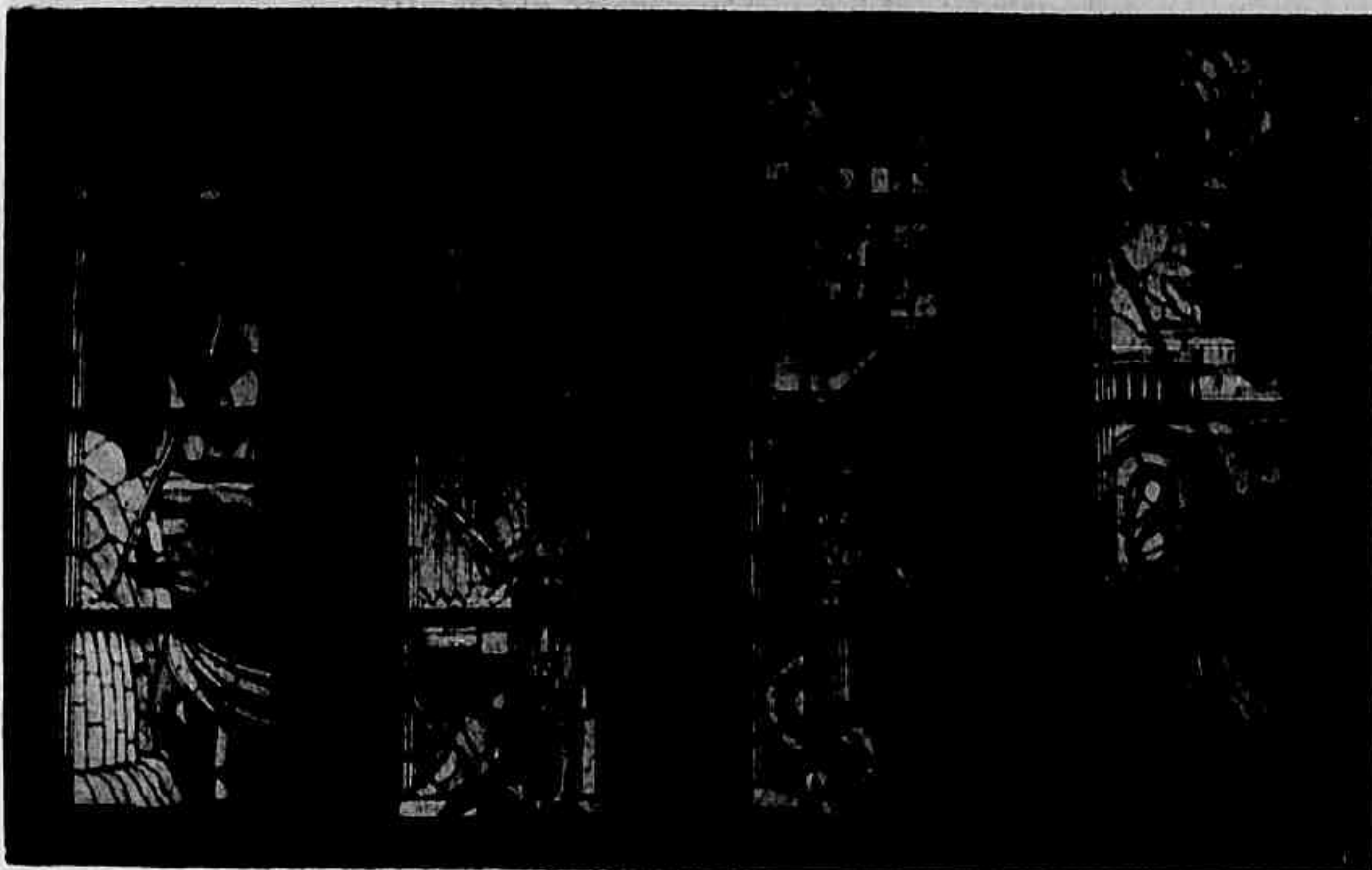
Reunião secreta com governadores

CUIABÁ, 28 — As sete horas de hoje sob a presidência do sr. Jânio Quadros tiveram início as sessões plenárias da segunda conferência regional de governadores.

A reunião desta manhã, a portas fechadas, no Palácio Alencastro, foi dedicada a assuntos de agricultura, sendo remediada ao presidente Jânio Quadros das principais reivindicações dos governadores do Centro-Oeste, cujo desenvolvimento agropecuario será de maior interesse, não só para Mato Grosso, Rondônia, Goiás e Acre, como para outros pontos da nação, para onde poderão ser enviados produtos locais em troca de outros artigos. (ASP)

VITRAIS

Na parede esquerda do saguão de entrada do conjunto principal da Academia Militar das Agulhas Negras vêem-se estes quatro vitrais polícromicos. Relembra fatos e personagens da mitologia grega de modo a que sua significação seja permanentemente lembrada por aqueles que trabalham na Academia.



A alegoria do primeiro vitral mostra Prometeu-titã que furtou a Zeus o fogo de deslumbrante clarão, fogo até então reservado apenas aos imortais, o fogo simbólico da luz e do progresso infinito. Com esse fogo os homens começaram a fundir e forjar os metais, vindo a possuir armas de bronze, deixando vislumbrações de que seria a arte mágica, indigno com o

furto do fogo sagrado, Zeus amarra Prometeu no cume do Cáucaso, onde uma águia lhe devora o fígado imortal.

A do segundo vitral mostra Vulcano forjando uma refúlgente bigorna entre os ciclos, seus companheiros de trabalho no interior do Etna. O deus das artes metalúrgicas produziu belas obras des-

tinadas aos imortais e aos heróis: o carro do sol, a armadura e o casco de Aquiles e o cetro de Zeus, tendo Marte como seu principal freguês.

No terceiro vitral a alegoria representa Minerva, isto é, a inteligência nascida da cabeça de Zeus, pois Vulcano, com um machado de bronze fendeu-lhe a fronte por onde saiu Minerva, a imaculada e dileta filha de Zeus, soltando o grilo da vi-

lória. Minerva guia com sabedoria os exércitos e a guila a vitória.

Finalmente, no quarto vitral se vê Marte, o deus da guerra, com a espada e a lança sempre acompanhando a sua imagem. É o amante do combate pelo seu tumulto, aquele que não tem amigos nem inimigos e que se bate por prazer. Formou-lhe o primeiro amor, mesmo quando ele depois desapareceu, e sobretudo quando há filhos, são sempre ligações, acontece o que acontecer!

ONASSIS RECONCILIA-SE COM TINA

Em Monte Carlo, St. Moritz, Paris, Londres e Oxford persistem boatos de que A. S. Onassis tencionava voltar a casar com a sua ex-esposa Tina. O médico, dr. Joseph Trueta, que tratou da fratura óssea de Tina Onassis e a mandou ir para Oxford, continua preocupado e não sabe se conseguirá curar Tina de modo a que fique sem qualquer defeito na perna. Entretanto, os amigos do armador milionário esforçam-se por conseguir uma reconciliação em que Ari e Tina, mas sobretudo os dois filhos Alexandre e Cristina, devam esquecer tudo o que lhes causou preocupações. Até aqui ainda não se sabe como é que Maria Callas enfrenta esta decisão de A. S. Onassis.

RECEIO POR CAUSA DE TINA

"Não está certo que pessoas que se separam, quando ouvirem, uma prova de que o são marido e mulher, fiquem inimigos para sempre e se persegam com o seu ódio. A união das suas vidas, o seu primeiro amor, mesmo quando ele depois desapareceu, e sobretudo quando há filhos, são sempre ligações, acontece o que acontecer!"

Estas palavras sentimentais foram ditas por A. S. Onassis, em Monte Carlo, a amigos íntimos, quando lhe perguntaram como decorreria o encontro com a sua ex-esposa Tina, depois de ele regressar de St. Moritz. Estas palavras foram, para todos os que as ouviram, uma alívio, pois A. S. Onassis tem uma alma doce, que é tanto mais delicada quanto mais lhe recordam os

CURADA PELA DURA ESCOLA DA SOLIDÃO

Mas Tina tinha o seu orgulho e estava convencida de que não podia fazer nada pior a Ari do que tirar-lhe os filhos. Mas o Tribunal decidiu que os filhos passariam seis meses com a mãe e 6 meses com o pai. Assim, a separação dos filhos seria difícil para ambos os pais, enquanto os filhos viviam com um ou outro.

Onassis tinha feito grandes depósitos de dólares em bancos americanos para que os filhos estivessem seguros em qualquer ocasião. Tina afirmou:

"Eu enganava-se se julgava que basta um milhão de dólares sobre o Atlântico para garantir a segurança de uma criança sobre os filhos".

Mas alguns dias depois acrescentou:

"Quando penso em tudo, então não me aborreo realmente: desejo-lhe toda a felicidade do mundo!"

Mas Onassis apenas era feliz no momento em que tinha junto de si em Monte Carlo, Alexandre e sobretudo a pequena Cristina, a quem chamava a sua "pequena rainha". Por isso, é mais notável o fato de A. S. Onassis ter mandado Cristina para junto da mãe, para junto de Tina, em Oxford. Acabaram de boatos em Oxford de que ela tinha de estar com a perna em gesso durante 3 a 4 meses e que corria o perigo de uma amputação.

O grave acidente e os meses passados na ilha pertencente a seu cunhado Stavros Niarchos, fizeram-lhe reconhecer que cometera um grande erro ao divorciar-se de Ari, em vez de aceitar a reconciliação que lhe fora proposta. Pois sabe-se hoje que este casamento desde 1955 era apenas um casamento de aparência, em que se sucediam muitas vezes graves discussões. A. S. Onassis não escondeu que muitas vezes andava em viagem na companhia de belas mulheres. Mas no momento em que o casamento grego Maria Callas disse que um dia seria mulher de Ari — Tina deu os passos necessários para tornar livre o caminho de Maria Callas.

A dura escola da solidão fez com que Tina pensasse. A vida diária ao lado de Cristina, as visitas que Alexandra lhe fez, os cumprimentos que Ari lhe mandava acompanhados de grandes ramos de flores — tudo isto causou profunda impressão em Tina.

A questão é a seguinte: quem dá o 1.º passo para que esta reconciliação resulte em novo casamento — para interdição de Alexandre e Cristina.

APENAS MARIA CALLAS CONTINUA COM ESPERANÇAS!

Desde a visita de Ari a St. Moritz, à casa de Tina Onassis-Livianos, foi impossível falar com o soprano Maria Callas sobre o que ela pensa agora. Não aparece há muitas semanas em Milão. Viram-na em Gênova durante algumas horas. Vive agora nas proximidades de Gênova, numa vila que "amigos" lhe puseram à disposição.

Naturalmente, Maria Callas conhece todos os boatos que correm sobre ela, Ari e Tina. Ela nunca fez nada para desmentir os boatos que terminaram com as seguintes afirmações:

Em junho, o mais tardar em julho, A. S. Onassis ficará noivo de Maria Callas em Paris e oferecer-lhe-á nesta ocasião, uma jóia de diamantes no valor de 2,5 milhões de marcos.

No mês de agosto será o casamento a bordo do "Christina" — de A. S. Onassis com Maria Callas!

Estas informações vieram de fontes italianas para Monte Carlo e Paris. Ari Onassis, que se encontra agora nas Bahamas e atravessa o Atlântico no seu iate, não pôde ser interrogado sobre o lugar onde se encontra Maria Callas. Mas julga-se saber que ele espera que no fim vença, depois de ter conseguido que a bela Tina desaparecesse do coração do armador.

Todavia, sabe-se que nem Maria Callas nem A. S. Onassis declararam oficialmente que tencionam casar. Apenas Maria Callas no começo de 1961 disse que este ano lhe traria a realização do seu sonho.

Oficialmente e perante o mundo eles apenas falam de uma "amizade". Quando perguntaram à princesa Grace de Mônaco a sua opinião sobre as possibilidades de uma reconciliação entre Tina e Ari, ela disse:

"Nada há a objetar contra a amizade entre A. S. Onassis e Maria Callas. De resto, penso que um casamento não pode ser pódo de como uma lufa de mão que para mim seria natural se eles se reconciliassem — Ari e Tina".

Copyright Aplia — Exclusivo para o "Correio da Manhã".

JOAN FONTAINE e o valor do sofrimento

Uma longa doença: eis a melhor maneira de nos libertarmos da magia do sucesso e aprendermos os verdadeiros valores. A doença me ensinou a crescer. Foi meu diploma para a vida.

Detesto falar como uma Polyaná acerca de uma coisa que pode ser tão devastadora como a doença. Mas essa é a maneira como realmente sinto. Todos deviam ser tão felizes em ter na vida uma pausa para avaliar e ver o que a vida tem para nos oferecer! É uma coisa maravilhosa. Todos os pequenos aborrecimentos de que os homens se queixam, os problemas que nos preocupam — sucesso, segurança econômica, riqueza — tornam-se de tal modo minúsculos!

Ao fim da doença, quando podemos levantar-nos e caminhar mais uma vez apoiados

em nosso esqueleto, é como se tivéssemos nascido de novo. Melhor, porém.

Quisera eu que a doença me tivesse atacado quando eu tinha 12 anos! Desperdicei tanto tempo da minha vida! Verdade que trabalhei bastante, mas não gozei quase nada. Deixei-me arrastar pelo vento do sucesso de Hollywood, que tantos valores tem destruído. Passei muitos anos na semi-inconsciência, correndo atrás de falsos valores. Vivía só para trabalhar. Até aqui, tenho vivido só para trabalhar. Daqui em diante, em primeiro lugar quero viver.

Estou numa posição alor-

tunada. Fiz economias. Não me preocupo com os impostos. E' admirável realizar alguma coisa na vida, é delicioso. Mas o segredo está em não se desejar sempre mais. Quem assim fizer, está perdido. Nunca viverá satisfeito. Estar contente com o que se é; estar contente consigo mesmo; não querermos ser outro senão nós mesmos: eis a vitória de viver.

Todos precisamos de entrar numa câmara de descompressão. Temos uma tão grande ambição de conseguir o que nos destruímos a nós mesmos.

Precisamos energia se queremos criar. E' o vigor que dá estatura aos nossos atos. Precisamos de energia até para saudar um semelhante, escrever um cartão de agradecimento, até para ter boas maneiras.

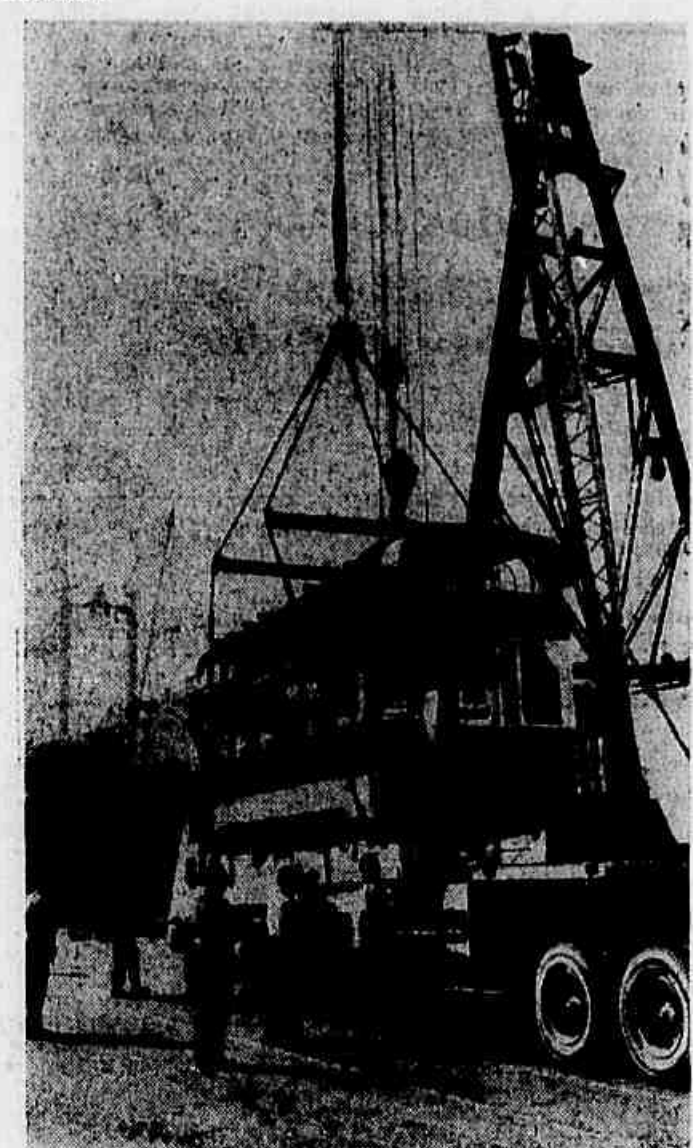
As pessoas de visão derrotista carecem de energia e vitalidade.

Passar neste planeta um segundo infeliz? Mas isso é incrível!

(Copyright Singer Features. Exclusivo para o Correio da Manhã.)

Vitrina Controle seu sistema nervoso

Conhecer-se é a primeira etapa do auto-aperfeiçoamento. O tipo nervoso consome-se a si mesmo e a quantos vivem ou trabalham com ele. Mas nem os melhores amigos lhe dirão: "Vejam qual o estado do seu sistema nervoso".



FIM DE VIDA

Este bonde de dois andares, que durante 60 anos serviu na linha Hill de Wovth, em Dublin, é transportado para o PACIFIC RELIANCE para o Cais do Pôrto de Los Angeles. Vai enriquecer a coleção de veículos antigos do Museu Orange Empire, em Perris, Califórnia.

FREUD

Montgomery Clift aceitou o papel de Freud, num filme de John Huston. As filmagens começaram em junho e os exteriores serão filmados em Viena.

NAVALHAS PARA CUBA

Num programa irradiado de Havana e captado em Nova York, os "barbudos" da ilha cortarão as barbas dentro do ano corrente. Para esse fim, cinqüenta mil navalhas foram adquiridas num país do bloco comunista.



BAZILEUS DE BIZANCIO

O pintor Island Guizzo termina o retrato oficial de "Sua Majestade Marziano II", 5.º Rei da Sérvia, 209.º Imperador dos Romanos, 46.º Monarca de Monferrato. O estranho cidadão reivindica ainda os títulos de "Real Herdeiro e último descendente da dinastia de Lavarello Obrenovich Nemagna Paleologo Lascari Orsini Angelo Commeno de Kaponik", "Bazileus de Bizâncio", e muitos outros. Vive com a mãe numa casa de cômodos, distribui títulos nobiliárquicos e, nas horas vagas, dedica-se à pintura abstrata. — (FP).

Flagrantes

de J. J. & J.

PONDO A ESCRITA EM DIA

Neste sábado fraco de fim-de-mês e erva curta, justamente nas vésperas de folga maior — porque depois de amanhã estaremos juntando, de braços cruzados, a nossa merecida homenagem ao Dia do Trabalho, em um dos pouquíssimos feriados que atingem a nem sempre reconhecidamente laboriosa turma das redações dos jornais — aproveitamos a ensecha oportuna para atender a parte da correspondência que se espalhava quase perdida em meio à desarrumação habitual da nossa mesa.

Em carta marcada de Niterói, 17 de abril, Mentor Antunes apresenta nova versão a propósito do flagrante do dia anterior, sob o título de "Amizade Dói no Bólso" e que escrevemos em virtude de uma notícia lida pouco antes, fazendo-nos embarcar em bonde errado. Assim diz o Mentor, "crendo no sentido de justiça que faz jus a nosso povo" e apelando "aos nobres amigos" deste canto de página: "Saibam os prezados amigos que aquela nota está falha: realmente existe o Clube materialmente simbolizado, porém o referido título foi dado por meus amigos sem que eu tivesse influência direta.

Quando à taxa a que V.Sas. se referem, não tenho o menor conhecimento de providências por parte dos meus amigos, salvo por "blague". Possivelmente, o vosso relatório ou informe, anônimo ou não, julgou estar certo em crer no que dizem e, sendo sabedor que V.Sas. admiram casos pitorescos, lançou mão da pena para contá-lo. Repito: não tenho conhecimento da dita taxa, mas, se os meus verdadeiros amigos houverem por bem granger fundos para a minha campanha, esta nota tornar-se-á verídica, mas nunca novidade. E Mentor Antunes observa que o que meus leais e verdadeiros amigos fizeram por mim, terão por resposta o meu "slogan": "O voto consciente é a alavanca que proporciona o progresso de um povo". Isto porque sabem que os meus ideais

prendem-se unicamente aos anseios do povo."

Posteriormente, aliás, sabemos que Mentor esteve aqui em casa — queixoso por não haveramos ainda publicado a sua resposta — e acrescentou que os idealizadores do movimento são seus velhos conhecidos, com o quartel-general no bairro da Engenhoosa e estão (como ele próprio) bem a par dos inúmeros problemas que afligem a cidade do outro lado da baía.

Os Jotas lamentam a informação aqui transmitida anteriormente, fazendo votos para que os amigos do candidato cresçam até o pleito em número suficiente para elegê-lo deputado estadual. Mentor, aliás — e com muita razão — fez ver que, se tomasse dinheiro contra notas promissórias para financiar sua campanha, estaria procedendo o mais corretamente possível, pois não deixaria sem garantias aqueles que o auxiliassem.

Fernando Segreto, o jovem e dinâmico diretor-social do Iate, avisa que Sammy Davis Jr. também estará no seu clube em um dos seus "shows": quarta-feira próxima, às 23 e 30.

Em cópia não assinada e, aparentemente, pela Campanha Nacional de Educação, Dorina de Gouveia Norwill teve ingenuas considerações sobre o nosso fla-

grante "Retorno". Dado o tamanho da exposição e a impossibilidade de reduzi-la às proporções deste quadro de hoje, a mesma foi encaminhada à secretaria do jornal para os devidos fins, isto é, para que seja publicada conforme as possibilidades da folha.

O bilhete-convite da Anízia Leoni merece ser transcrito, na íntegra: "Anízia Leoni, por muito amar sua profissão, seus colegas e seus amigos quer que você venha degustar uma excelente feijoada no dia 29 de abril, sábado, às 12 horas, no restaurante do Miramar Palace Hotel, à Av. Atlântica n. 3.668.

Fica de mal para o resto da vida com você se faltar a esse encontro em que festeja os seus 10 anos de vida artística."

Claro que lá estaremos, incorporados. Menos pela feijoada que pela finalidade da reunião e, principalmente, pela própria Anízia, a cuja beleza, por exceção, os 10 anos de atividades artísticas não causaram diferença.

Em nome de Dietrich S. A., Jean Funke, bondosamente, visa à nossa inadiável de manter as calorias em bases de prato curto, enviando-nos uma amostra do seu "Dietrich", adiantando "que o tão fracoçado poeta cujo vitorioso comonauto, o novo "falx" Gagarin, por uma imperdoável omissão, deixou de referir, ao voltar a este nosso querido planeta, o tipo de alimentação que permitiu o seu vôo espacial. É um segredo, mas, aqui, entre nós, posso dizer que o que ele levava mesmo a bordo do seu "Vostock" era uma lata do nosso produto. Por certo, ele omitiu a referência para não desprestigiar o vôo, pois, com o "Dietrich", isto tornou-se fácil: qualquer um pode se libertar do peso."

Em cópia não assinada e, aparentemente, pela Campanha Nacional de Educação, Dorina de Gouveia Norwill teve ingenuas considerações sobre o nosso fla-

tr
culp
11
ob
da
a
uch
sele
nc

Good Drink em condições de obter a primeira vitória

O filho de Good Cheer é a indicação do retrospecto — Sizi-gia e Roseclair, com as preferências no páreo de potran-cas — Donald e a força do sétimo páreo — Programa — Montarias — Forfaits — Palpites

Good Drink deve iniciar a série de vencedores da reunião desta tarde na Gávea. O filho de Good Cheer vem de duas boas corridas e agora é a indicação do retrospecto. Ao reaparecer, no dia 4 deste mês, secundou Williams, por pouco, numa excelente atuação. Uma semana depois, foi terceiro para Arponero e Lucky Luciano, derrotando Alexander, Camboim e outros compo-



Sizi-gia

tidores. Hoje, a turma está fraca e assim Good Drink encontra boa oportunidade para sair de perdedor. Alexander, Inho e Sabotage, estes dois reaparecendo bem, são os principais adversários do pensionista de Alexander Correia.

No páreo de potranças, as preferências recaem em Sizi-gia, uma filha de Fairplay que deixou boa impressão há uma semana, ao chegar terceiro para Brigitte e Borda. Roseclair, que volta melhorada, aparece como forte concorrente da provável favorita.

Outra vitória perspectiva é a de Donald, que está em companhia camarada e que já deveria ter vencido, não fossem os percalços que sofreu. Hoje, é a força do páreo, aparecendo Medlar e Phoebeus como os adversários indicados para substituí-lo, no caso de sofrer novos percalços.

Nas demais carreiras, surgem como prováveis vencedores: Palpiteiro, Greiuna, Agalari, Fleur Bleu e Mister Joe.

A reunião tem o seu início marcado para 13.30 horas e o último páreo será corrido às 17.10. Até ontem eram conhecidos os forfaits de Girouette, Icarag, Wyoming, Labatout, Silício, Vig, Jabonina, Bicko e Delfica.

PALPITES

GOOD DRINK — SABOTAGE — INHO
SIZIGIA — ROSECLAIR — IMURY
PALPITEIRO — TIO RICARDO — VIETNAM
GREIUNA — GUALISCA — JABONINA
AGALARI — KOSMOS — CAMINITO
FLEUR BLEU — PERDITA — PLACE VENDOME
DONALDO — MEDLAR — GELBOE
MISTER JOE — TUYUTY — TROXEBE

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1.º PÁREO — AS 13.30 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 150.000,00 — (VARIANTE):			
1 — Good Drink A. Ricardo	55	Em 13-4-61	3/8 de Arponero e L. Luciano em 1.200 AP 25 3/5
2 — Alexander J. Portillo	55	Em 13-4-61	4/8 de Arponero e L. Luciano em 1.200 AP 25 3/5
3 — Camboim J. Tinoco	55	Em 13-4-61	5/8 de Arponero e L. Luciano em 1.200 AP 25 3/5
4 — Inho J. Baffica	55	Em 25-4-61	3/8 de Sizi-gia e 3/8 de Williams em 1.000 AP 64 1/5
5 — Sabotage A. Santos	55	Em 9-4-61	3/8 de Williams e G. Drink em 1.000 AP 64 1/5
2.º PÁREO — AS 14.00 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 150.000,00 — (VARIANTE):			
1 — Sizi-gia J. Lima	55	Em 22-4-61	3/8 de Brigitte e Borda em 1.000 AP 82 3/5
2 — Roseclair A. Silva	55	Em 1-4-61	3/8 de Borda e Bambina em 1.200 AU 76 4/5
3 — Roseclair A. Silva	55	Em 1-4-61	3/8 de Borda e Bambina em 1.200 AU 76 4/5
4 — Roseclair A. Silva	55	Em 1-4-61	3/8 de Borda e Bambina em 1.200 AU 76 4/5
5 — Roseclair A. Silva	55	Em 1-4-61	3/8 de Borda e Bambina em 1.200 AU 76 4/5
6 — Roseclair A. Silva	55	Em 1-4-61	3/8 de Borda e Bambina em 1.200 AU 76 4/5
7 — Roseclair A. Silva	55	Em 1-4-61	3/8 de Borda e Bambina em 1.200 AU 76 4/5
8 — Roseclair A. Silva	55	Em 1-4-61	3/8 de Borda e Bambina em 1.200 AU 76 4/5
9 — Roseclair A. Silva	55	Em 1-4-61	3/8 de Borda e Bambina em 1.200 AU 76 4/5
10 — Roseclair A. Silva	55	Em 1-4-61	3/8 de Borda e Bambina em 1.200 AU 76 4/5

3.º PÁREO — AS 14.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 120.000,00 — (VARIANTE):			
1 — Palpiteiro R. Penido	57	Em 15-4-61	2/8 de Firatate e Vietnam em 1.300 AP 81 3/5
2 — Passadouro R. Penido	57	Em 15-4-61	2/8 de Firatate e Vietnam em 1.300 AP 81 3/5
3 — Zepherino R. Penido	57	Em 15-4-61	2/8 de Firatate e Vietnam em 1.300 AP 81 3/5
4 — Tio Ricardo A. Ricardo	57	Em 15-4-61	2/8 de Firatate e Vietnam em 1.300 AP 81 3/5
5 — Pé de Grilo A. Portillo	57	Em 25-4-61	4/8 de Borda e Bambina em 1.200 AU 76 4/5
6 — Vietnam A. Ricardo	57	Em 15-4-61	2/8 de Firatate e Vietnam em 1.300 AP 81 3/5
7 — Sapo A. M. Caminha	57	Em 25-4-61	4/8 de Borda e Bambina em 1.200 AU 76 4/5

4.º PÁREO — AS 15.00 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 100.000,00 — (VARIANTE):			
1 — Gualisca J. Quintanilha	55	Em 25-4-61	1/8 de Firatate e Vietnam em 1.300 AP 81 3/5
2 — Vovo Benedita A. Reis	55	Em 25-4-61	1/8 de Firatate e Vietnam em 1.300 AP 81 3/5
3 — Vergonia A. Santos	55	Em 25-4-61	1/8 de Firatate e Vietnam em 1.300 AP 81 3/5
4 — Miss Grilo P. Lima	55	Em 25-4-61	1/8 de Firatate e Vietnam em 1.300 AP 81 3/5
5 — Jabonina A. M. Caminha	55	Em 25-4-61	1/8 de Firatate e Vietnam em 1.300 AP 81 3/5
6 — Keliara J. Portillo	55	Em 25-4-61	1/8 de Firatate e Vietnam em 1.300 AP 81 3/5
7 — My Eve L. Santos	55	Em 25-4-61	1/8 de Firatate e Vietnam em 1.300 AP 81 3/5
8 — Greiuna A. Ricardo	55	Em 25-4-61	1/8 de Firatate e Vietnam em 1.300 AP 81 3/5
9 — Belucindinha J. Oliveira	55	Em 25-4-61	1/8 de Firatate e Vietnam em 1.300 AP 81 3/5
10 — Betty F. Conceição	55	Em 25-4-61	1/8 de Firatate e Vietnam em 1.300 AP 81 3/5

5.º PÁREO — AS 15.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 140.000,00 — (BETTING):			
1 — Agalari P. Lima	56	Em 23-4-61	3/8 de Relampago e Hartin em 1.200 AP 76 2/5
2 — Kozmos J. Tinoco	56	Em 23-4-61	3/8 de Relampago e Hartin em 1.200 AP 76 2/5
3 — Caminito J. Caminha	56	Em 23-4-61	3/8 de Relampago e Hartin em 1.200 AP 76 2/5
4 — Apito R. Penido	56	Em 23-4-61	3/8 de Relampago e Hartin em 1.200 AP 76 2/5
5 — Jonfil A. Hodecker	56	Em 23-4-61	3/8 de Relampago e Hartin em 1.200 AP 76 2/5
6 — Clarinete C. Morgado	56	Em 23-4-61	3/8 de Relampago e Hartin em 1.200 AP 76 2/5
7 — Harim A. Bolino	56	Em 23-4-61	3/8 de Relampago e Hartin em 1.200 AP 76 2/5

6.º PÁREO — AS 16.00 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 120.000,00 — (VARIANTE):			
1 — Fleur Bleu D. P. Silva	57	Em 15-4-61	3/8 de Lakbi e Passon em 1.300 AP 81 3/5
2 — Adeli A. G. Silva	57	Em 23-4-61	3/8 de Lakbi e Passon em 1.300 AP 81 3/5
3 — Perdita A. M. Caminha	57	Em 23-4-61	3/8 de Lakbi e Passon em 1.300 AP 81 3/5
4 — Icarag A. Ricardo	57	Em 23-4-61	3/8 de Lakbi e Passon em 1.300 AP 81 3/5
5 — P. Vendome J. Marchant	57	Em 23-4-61	3/8 de Lakbi e Passon em 1.300 AP 81 3/5
6 — Gay Love R. Penido	57	Em 23-4-61	3/8 de Lakbi e Passon em 1.300 AP 81 3/5
7 — Meduina A. Santos	57	Em 23-4-61	3/8 de Lakbi e Passon em 1.300 AP 81 3/5
8 — Palmeirinha A. Bolino	57	Em 23-4-61	3/8 de Lakbi e Passon em 1.300 AP 81 3/5
9 — Miss Bonica A. Ricardo	57	Em 23-4-61	3/8 de Lakbi e Passon em 1.300 AP 81 3/5
10 — Iole J. Silva	57	Em 23-4-61	3/8 de Lakbi e Passon em 1.300 AP 81 3/5

7.º PÁREO — AS 16.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 120.000,00 — (BETTING):			
1 — Donald A. Bolino	57	Em 22-4-61	3/8 de Cardan e T. Godoy em 1.600 AP 104 1/5
2 — Medlar A. Bolino	57	Em 22-4-61	3/8 de Cardan e T. Godoy em 1.600 AP 104 1/5
3 — Pampiro J. Silva	57	Em 22-4-61	3/8 de Cardan e T. Godoy em 1.600 AP 104 1/5
4 — Jolly Glov. P. Lima	57	Em 22-4-61	3/8 de Cardan e T. Godoy em 1.600 AP 104 1/5
5 — Zepherino R. Penido	57	Em 22-4-61	3/8 de Cardan e T. Godoy em 1.600 AP 104 1/5
6 — Labatout A. Ricardo	57	Em 22-4-61	3/8 de Cardan e T. Godoy em 1.600 AP 104 1/5
7 — Silício A. Ricardo	57	Em 22-4-61	3/8 de Cardan e T. Godoy em 1.600 AP 104 1/5
8 — Vovo Benedita A. Reis	57	Em 22-4-61	3/8 de Cardan e T. Godoy em 1.600 AP 104 1/5
9 — Phoebeus J. Caminha	57	Em 22-4-61	3/8 de Cardan e T. Godoy em 1.600 AP 104 1/5
10 — Bob A. Nahid	57	Em 22-4-61	3/8 de Cardan e T. Godoy em 1.600 AP 104 1/5

8.º PÁREO — AS 17.10 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 80.000,00 — (DESTINADO A APRENDEZES DE 2.ª E 3.ª CATEGORIAS) — (BETTING):			
1 — Tuyuty D. Neto	58	Em 9-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
2 — Vig. N. Correia	58	Em 22-4-61	3/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
3 — Tampico C. A. Souza	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
4 — Jabonina A. Ricardo	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
5 — Troxeba A. M. Caminha	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
6 — Zepherino R. Penido	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
7 — Rida A. Bolino	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
8 — Delfica A. Ricardo	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
9 — Janjank J. M. Santos	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
10 — Janjane F. Conceição	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5

9.º PÁREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 80.000,00 — (DESTINADO A APRENDEZES DE 2.ª E 3.ª CATEGORIAS) — (BETTING):			
1 — Tuyuty D. Neto	58	Em 9-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
2 — Vig. N. Correia	58	Em 22-4-61	3/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
3 — Tampico C. A. Souza	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
4 — Jabonina A. Ricardo	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
5 — Troxeba A. M. Caminha	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
6 — Zepherino R. Penido	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
7 — Rida A. Bolino	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
8 — Delfica A. Ricardo	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
9 — Janjank J. M. Santos	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
10 — Janjane F. Conceição	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5

10.º PÁREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 80.000,00 — (DESTINADO A APRENDEZES DE 2.ª E 3.ª CATEGORIAS) — (BETTING):			
1 — Tuyuty D. Neto	58	Em 9-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
2 — Vig. N. Correia	58	Em 22-4-61	3/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
3 — Tampico C. A. Souza	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
4 — Jabonina A. Ricardo	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
5 — Troxeba A. M. Caminha	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
6 — Zepherino R. Penido	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
7 — Rida A. Bolino	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
8 — Delfica A. Ricardo	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
9 — Janjank J. M. Santos	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
10 — Janjane F. Conceição	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5

11.º PÁREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 80.000,00 — (DESTINADO A APRENDEZES DE 2.ª E 3.ª CATEGORIAS) — (BETTING):			
1 — Tuyuty D. Neto	58	Em 9-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
2 — Vig. N. Correia	58	Em 22-4-61	3/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
3 — Tampico C. A. Souza	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
4 — Jabonina A. Ricardo	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
5 — Troxeba A. M. Caminha	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
6 — Zepherino R. Penido	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
7 — Rida A. Bolino	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
8 — Delfica A. Ricardo	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
9 — Janjank J. M. Santos	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
10 — Janjane F. Conceição	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5

12.º PÁREO — AS 17.30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 80.000,00 — (DESTINADO A APRENDEZES DE 2.ª E 3.ª CATEGORIAS) — (BETTING):			
1 — Tuyuty D. Neto	58	Em 9-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
2 — Vig. N. Correia	58	Em 22-4-61	3/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
3 — Tampico C. A. Souza	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
4 — Jabonina A. Ricardo	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
5 — Troxeba A. M. Caminha	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
6 — Zepherino R. Penido	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
7 — Rida A. Bolino	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
8 — Delfica A. Ricardo	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
9 — Janjank J. M. Santos	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5
10 — Janjane F. Conceição	58	Em 11-4-61	2/8 de L. Affair e Pernet em 1.400 AP 90 1/5

Da Leitura dos Relógios

1.º PÁREO
GOOD DRINK — A. Ricardo — 600 3/5
ALEXANDER — J. Portillo — 360 em 39"
CAMBOIM — J. Tinoco — 360 em 39"
IFORIL — A. Bolino — 600 em 39 1/2"
SABOTAGE — A. Santos — 360 em 39 1/2"

2.º PÁREO
ORANGINE — A. Silva — 360 em 39 1/2"
MAHENDRA — D. Moreira — 360 em 39 1/2"
FLORA ROMANA — I. Souza — 600 em 39 1/2"

3.º PÁREO
PALPITEIRO — R. Penido — 600 em 39 1/2", rete opoz!
PE' DE GRILLO — A. Portillo — 600 em 39 1/2", suave
VIETNAM — J. Marchant — 600 em 39 1/2"
SAPO — A. M. Caminha — 600 em 39 1/2"

4.º PÁREO
VERGONHA — A. Santos — 600 em 39 1/2"
MISS GRILLO — P. Lima — 600 em 39 1/2"
JABONINA — A. M. Lima — 600 em 39 1/2"
GREIUNA — A. Ricardo — 600 em 39 1/2"
BETTY — F. Conceição — 600 em 39 1/2"

5.º PÁREO
APITO — R. Penido — 600 em 39 1/2"
JONFIL — A. Hodecker — 600 em 39 1/2"
CLARINETE — C. Morgado — 600 em 39 1/2"

6.º PÁREO
PLACE VENDOME — J. Marchant — 600 em 40 1/2"
FLEUR BLEU — D. F. Silva — 600 em 40 1/2"

7.º PÁREO
GAY LOVE — R. Penido — 600 em 39 1/2"
PALMEIRINHA — A. Bolino — 360 em 39 1/2"
IOLE — J. Silva — 600 em 39 1/2"

8.º PÁREO
MEDLAR — A. M. Caminha — 600 em 39 1/2"
GELBOE — F. Conceição — 600 em 39 1/2"
PHOEBEUS — F. Mala — 600 em 39 1/2"
BOB'S — A. Nahid — 600 em 39 1/2"
MOGNO — A. Ramos — 700 em 45"

9.º PÁREO
TUYUTY — D. Neto — 600 em 39 1/2"
ZAZINHO — O. Silva — 600 em 39 1/2"
JAVANEZA — F. Conceição — 600 em 39 1/2"
JANJAK — J. M. Santos — 600 em 39 1/2"

10.º PÁREO
TUYUTY — D. Neto — 600 em 39 1/2"
ZAZINHO — O. Silva — 600 em 39 1/2"
JAVANEZA — F. Conceição — 600 em 39 1/2"
JANJAK — J. M. Santos — 600 em 39 1/2"

11.º PÁREO
TUYUTY — D. Neto — 600 em 39 1/2"
ZAZINHO — O. Silva — 600 em 39 1/2"
JAVANEZA — F. Conceição — 600 em 39 1/2"
JANJAK — J. M. Santos — 600 em 39 1/2"

12.º PÁREO
TUYUTY — D. Neto — 600 em 39 1/2"
ZAZINHO — O. Silva — 600 em 39 1/2"
JAVANEZA — F. Conceição — 600 em 39 1/2"
JANJAK — J. M. Santos — 600 em 39 1/2"

13.º PÁREO
TUYUTY — D. Neto — 600 em 39 1/2"
ZAZINHO — O. Silva — 600 em 39 1/2"
JAVANEZA — F. Conceição — 600 em 39 1/2"
JANJAK — J. M. Santos — 600 em 39 1/2"

14.º PÁREO
TUYUTY — D. Neto — 600 em 39 1/2"
ZAZINHO — O. Silva — 600 em 39 1

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de serralheiro. Tele-

fonia 43-2017.

OBERECK-SE chefe 14 anos de par-

ticular, educado, sério e prático em qualquer tipo de carro. Deixar

cartão para sr. SILVIO — Tel. 24-416.

PRECISA-SE de um mestre de obra para execução de estru-

tura de concreto armado, com experiência, comprovada, em grandes volumes de concreto. Exige-se referência. Tratar na

ECISA, à Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, com dr. JOAO ou GERALDO.

PRECISA-SE de cozinheira. Tel. 51-0383 ou 51-5748.

HAPAZ, é m. escrever, oferece p. serviço em casa ou aos. Critérios: sábado livre — funcionário de uma conceituada firma. Tel. 25-0311 — das 8h às 13h. Sr. Lionel.

PRECISA-SE de uma doméstica. Almu-

turação com muita prática Alm. Barroco 11 — 5º andar das 9h às 18h. — Terça-feira.

16386 55

SEÇÃO PESSOAL — Precisa-se de um rapaz para trabalhar em

seção pessoal de uma obra na ilha do Fundão, que começa 16

de pagamento, legislação tra-

balhada, L.A.P.I., etc. Tratar na ECISA, à Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, com dr. JOAO ou GERALDO.

16386 55

PRECISA-SE de uma doméstica para

servir pessoa de idade. Tratar à Rua Benjamin Constant n. 35 apto. 101.

16386 55

PRECISA-SE de uma doméstica para

servir pessoa de idade. Tratar à Rua Benjamin Constant n. 35 apto. 101.

16386 55

PRECISA-SE de uma doméstica para

servir pessoa de idade. Tratar à Rua Benjamin Constant n. 35 apto. 101.

16386 55

PRECISA-SE de uma doméstica para

servir pessoa de idade. Tratar à Rua Benjamin Constant n. 35 apto. 101.

16386 55

PRECISA-SE de uma doméstica para

servir pessoa de idade. Tratar à Rua Benjamin Constant n. 35 apto. 101.

16386 55

PRECISA-SE de uma doméstica para

servir pessoa de idade. Tratar à Rua Benjamin Constant n. 35 apto. 101.

16386 55

PRECISA-SE de uma doméstica para

servir pessoa de idade. Tratar à Rua Benjamin Constant n. 35 apto. 101.

16386 55

PRECISA-SE de uma doméstica para

servir pessoa de idade. Tratar à Rua Benjamin Constant n. 35 apto. 101.

16386 55

PRECISA-SE de uma doméstica para

servir pessoa de idade. Tratar à Rua Benjamin Constant n. 35 apto. 101.

16386 55

PRECISA-SE de uma doméstica para

servir pessoa de idade. Tratar à Rua Benjamin Constant n. 35 apto. 101.

16386 55

PRECISA-SE de uma doméstica para

servir pessoa de idade. Tratar à Rua Benjamin Constant n. 35 apto. 101.

16386 55

EMPREGADA — Precisa-se para

todo serviço, que saiba cozinhar, lavar e passar. Paga-se bem. Referência: Rua Xavier da

Silveira 13, apto. 101.

DIPLOMATA — Brax e ara. dos

filhos pequenos procura pessoa maior responsável, experiente para

servir família ao exterior. Cartas com informações e salário desejado p. AD. COPACABANA deste jornal

Rua n.º 11111.

PRECISA-SE empregada com expe-

riência para todos os serviços. Para pe-

quena família. Paga-se bem. A fa-

vor de se apresentar-se candida-

ta devidamente apta. Rua Vi-

conde da Graça, 90, apto. 402 —

Jardim Botânico.

PRECISA-SE de uma empregada pa-

ra limpar e cozinhar. Rua Cupe-

rino Durão, 97, apto. 401. Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se de uma

para todo o serviço, sabendo cozi-

nhar bem. Casa de um casal de

tratamento. Exige-se referên-

cias. Não se atende pelo telefone. Rua

Guatupê, 200, apto. 1001.

Leme.

PRECISA-SE de uma empregada por

hora, para uma senhora sã. Faz o

favor de telefonar entre 8 horas e

meio-dia. Tel. 47-1102.

EMPREGADA POR HORA — Ca-

sal procura para parte da tarde.

Tratar à Rua Siqueira Campos 33,

ap. 803.

AJUDANTE RABA — Precisa-se

de uma ajudante — babá, que tam-

bém cozinheira. Boa aparência

dando referências — Cr\$ 4.000,00

à rua Visconde da Graça 193, ap. 201 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se de óti-

ma com referências. T. 24-3304.

COZINHEIRA — Precisa-se de tri-

vil fino — Praia de Botafogo n.º

132 — Apto. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se de tri-

vil fino — Praia de Botafogo n.º

132 — Apto. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se de tri-

vil fino — Praia de Botafogo n.º

132 — Apto. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se de tri-

vil fino — Praia de Botafogo n.º

132 — Apto. 401.

EMPREGOS

COZINHEIRA — Precisa-se p. todo

serviço de preferência que não du-

rma em casa. Cr\$ 4.800,00. Rua To-

neiros, 133, apto. 100. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

EMPREGOS DIVERSOS

COZINHEIRA — Precisa-se p. todo

serviço de preferência que não du-

rma em casa. Cr\$ 4.800,00. Rua To-

neiros, 133, apto. 100. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma

para casa. Paga-se bem. Tel. 51-0401.

CHEFE SERRALHEIRO

Fábrica de carrocerias metálicas para ônibus necessita profissional competente, com conhecimento de desenho mecânico. Tratar à Av. das Bandeiras, 846 — Lucas. 13924 55

Inspetor de Vendas

Precisa-se de pessoa capacitada para trabalhar como Inspetor de Vendas. Pede-se que seja motorista e que já tenha trabalhado em vendas. Apresentar-se na COCA-COLA em Niterói — Caminho Velho de São Lourenço, 12. 20084 55

Serralheiros e Chapeadores

PRECISAM-SE

Tratar Sr. Rubens — Serviços de Manutenção da NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA (Manguinhos) 62182 55

DACTILÓGRAFA

PRECISA-SE

Tratar na Div. de Pessoal da NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA, S/A — Av. Churchill, 97 — s/203. 62189 55

Mecânicos Ajustadores

Frezadores

Torneiros

Vidreiro Prensador

Para trabalhar em grande indústria de aparelhos elétricos.

Salário excelente — Restaurante — Serviço Médico e Semana de 5 dias.

Tratar a Rua Miguel Angelo, 119. Maria da Graça 16356 55

Operadores IBM

Importante empresa industrial necessita de operador IBM com prática comprovada no equipamento standard, inclusive 602, para horário integral.

Salário a combinar de acordo com as aptidões. Admissão imediata.

Nossos funcionários têm conhecimento deste anúncio. Cartas com idade e pretensões para o n.º 17525 na Portaria deste jornal. 17525 55

Engenheiro Mecânico ou Eletricista

Importante Organização Comercial e Industrial necessita de ENGENHEIRO MECANICO ou

ELETRICISTA de preferência com conhecimentos de MÁQUINAS A MOTOR DIESEL, SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO E MANUTENÇÃO EM GERAL.

Cartas com "curriculum-vitae" e pretensões para a portaria deste jornal sob o n.º 81572. 81572 55

Técnico em fabricação de balas e caramelos

Fábrica de balas e caramelos, dotada de maquinaria moderna e instalações de primeira classe, precisa de um técnico altamente especializado no ramo para iniciar sua produção.

E' invés candidatar-se somente elementos altamente qualificados que possam apresentar referências e um curriculum-vitae.

Marcar entrevista com o sr. Nunes, na terça-feira, 2 de maio, à Avenida Rio Branco, 25 — 5.º andar, sala 12. Telefones: 23-5988 — 23-0243. 22123 55

Mestre de Máquinas

Fábrica de carrocerias metálicas para ônibus necessita profissional competente, para chefiação de máquinas de estamparia, com conhecimento de desenho mecânico. Tratar à Av. das Bandeiras, 846 — Lucas. 13922 55

COBRADORES

Importante firma desta praça, está admitindo cobradores credenciados e representativos. Exige-se fiança e tempo integral, tratar com o sr. Dias, Av. Gomes Freire, 471 — 5.º andar. 80612 55

CHAUFFER

Pessoa tratante precisa contratar serviços profissionais competentes, com ótima apresentação. Exigir-se documentação em ordem e referências. Telefonar para 22-3100 para combinar entendimento. 8061 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

"CARBRAS" — Carrocerias Brasileiras S/A admite rapaz, com boa aparência, para serviços externos. Apresentar-se, com documentos, à Av. das Bandeiras, 846 — Lucas. 13925 55

MANOBBREIRO

Indústria de Carrocerias Metálicas para Ônibus necessita profissional competente, com experiência comprovada. Apresentar-se, com documentos, à Av. das Bandeiras, 846 — Lucas. 13923 55

COPEIRA - ARRUMADEIRA

Precisa-se para casa de fino trato. — Exige-se boa aparência e referências. Paga-se bem, se capaz — Caixa Postal 1.160. 15584 55

Importante Empresa

Precisa de elementos altamente credenciados, de excelente apresentação, para o cargo de corretores de assinaturas. Ótima comissão e prêmios. Apresentar-se à Avenida Gomes Freire, 471 — terça-feira, dia 2-5-61. Dona Ilma. 80616 55

VENDEDORES

Precisa-se, com prática, habilidade e boa aparência, para a venda de produtos com ampla receptividade entre o público de alto nível social, intelectual e financeiro. Contato agradável, íntel. e literário. Instruções prévias de venda, cobertura promocional e amplas possibilidades de crescimento na carreira. Temos poucas vagas. Apresentar-se com dois retratos à Rua Santa Clara, 344 — Copacabana, a partir de segunda-feira, 8 às 12 horas. Tratar com o sr. Luis, assistente do Departamento de Circulação. 19194 55

VENDAS DIVERSAS

FAQUEIRO — de prata para peixe, vendendo embalagem. Tel. 27-9000.

LANCHA — Vendo Columbia modelo 400 — Utilitário, medindo 4,80 mts. de comprimento por 1,80 mts. de boca, equipada com motor "Johnson" modelo RD-31, de 35 h.p., novo (amaciando), comando à distância e uma série de equipamentos. Ver com o barqueiro do Botafogo no Mourisco, tratar pelo telefone 47-0005.

VENDE — Urgente motivo entrada do apart. 2 poltronas bem conservadas, 1 armário sólido para qualquer serviço, preço conveniente. Somente sábado e domingo. Tratar Visc. Pirajá 379, ap. 101 — Fone: 27-5188.

APARELHO DE AUDIÇÃO — Vende-se um OTICON 330, adquirido em 1957, ainda dentro da garantia fornecida pela "TELEFONAR" para 42-2470. ANTONIO MAITOS.

VENDE-SE Grill-Span, churrasqueira quase nova, 6.000,00 com todas as peças. Liquidador: Waltra C. Turmex nova, 1.000,00. Av. Orvaldo Cruz 101-80.

CROCHE el. brili. e pérolas vend. 30 mil. Chale espanhola mant. argent. 18. Sij. Campos 12-402 eq. Atl.

COMPRO — 1. Siga. 1 TV. 1 geladeira, 1 maq. de lavar. Ne. preço rápido e à vista. Tel. 27-9000.

DENTISTA — Temos ainda, para pronta entrega, cáries novas, usadas, equipamentos, motores de partes, de colunas, cuspeiras, lustres, esterilizadores, armários, compressores, etc. Vendo a preço de custo. Peças avulsas, com equipamento instrumental para clínica e cirurgia dentária. Todo o material para oficina de prótese. Vendemos à vista e a prazo. S

CORREIO DA MANHÃ, São Paulo, 29 de Abril de 1961

2.

LABARINHAS — Venda em terreno no Fiumeense, ótimo sport, do terreno de 30 metros de largura, tendo 3 salas, 3 qts, banh. com box, boa cozinha, dep. de emp. e ótima garagem. Preço Cr\$ 200.000,00, parte facilitada a combinar e financiamento da C. Z. em 18 meses. Marcar visitas diretamente para o corretor. **AV. ALM. BATISTO 30-1190 — 43-5413 e 43-7104.**

LABARINHAS — Apartamentos de luxo. Vendem-se à Rua Palmeiras 331, acabados de construir, já com habite-se para pronta entrega, com área de 8.300 m², em grande sala, pintura à óleo, banheiros social em már., copa-cozinha acabada até o teto e dependências completas. Área de lazer com playground, com 4 pavimentos, elevador de luxo, jardins, etc., com bom financiamento. Ver diretamente com o corretor. **AV. ALM. BATISTO 30-1190 — 43-5413 e 43-7104.**

LABARINHAS — Venda de magnífica casa de alvenaria, com 10 qts (1 com armário embutido), banheiro, cozinha e dependência de emp. garagem. Área de serviço. Ver no Rua Belmonte 18, bairro de Ipanema. **TRATAR COM BARCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A., na Trav. de Ovidor, 13 Tel. 32-3230.**

LABARINHAS — Venda de apto. de 2 quartos, de alvenaria, com sala e garagem. Ver e tratar à Rua das Labarinhas 391, apto. 302, a qualquer hora, com exército da manhã de domingo.

LARANJAS — Vendem-se casa, terreno 11 x 27, 40 m c/v. 4 salas, 6 quartos — copa-coz. 3 banha. 2 qts, adega, 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

Leblon 1500

LEBLON — Finitíssima residência para família de aquilão, estilo Construção moderna, 4 grandes qts, salões etc., terreno 30x25. Preço: Cr\$ 36.420 e 36-3735. **SILVIO FLURY IMOVEIS**, Av. Copacabana, 361, sala 101.

LEBLON — Venda Rua transversal praia lindo apto. pronta entrega. Ed. novo, sala, 3 qts, banh., em alvenaria, com 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

LEBLON — Cobertura, venda Rua Carlos Góis, 8 milhões, pronta entrega. Ed. novo, 3 qts, banh., em alvenaria, com 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

LEBLON — Venda espetacular apto. em edifício de 4 pavimentos, com sala, 3 qts, banh., em alvenaria, com 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

LEBLON — Venda de magnífica casa de alvenaria, com 10 qts (1 com armário embutido), banheiro, cozinha e dependência de emp. garagem. Área de serviço. Ver no Rua Belmonte 18, bairro de Ipanema. **TRATAR COM BARCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A., na Trav. de Ovidor, 13 Tel. 32-3230.**

LEBLON — Venda de apto. de 2 quartos, de alvenaria, com sala e garagem. Ver e tratar à Rua das Labarinhas 391, apto. 302, a qualquer hora, com exército da manhã de domingo.

LARANJAS — Vendem-se casa, terreno 11 x 27, 40 m c/v. 4 salas, 6 quartos — copa-coz. 3 banha. 2 qts, adega, 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

Leblon 1500

LEBLON — Finitíssima residência para família de aquilão, estilo Construção moderna, 4 grandes qts, salões etc., terreno 30x25. Preço: Cr\$ 36.420 e 36-3735. **SILVIO FLURY IMOVEIS**, Av. Copacabana, 361, sala 101.

LEBLON — Venda Rua transversal praia lindo apto. pronta entrega. Ed. novo, sala, 3 qts, banh., em alvenaria, com 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

LEBLON — Cobertura, venda Rua Carlos Góis, 8 milhões, pronta entrega. Ed. novo, 3 qts, banh., em alvenaria, com 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

LEBLON — Venda espetacular apto. em edifício de 4 pavimentos, com sala, 3 qts, banh., em alvenaria, com 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

LEBLON — Venda de magnífica casa de alvenaria, com 10 qts (1 com armário embutido), banheiro, cozinha e dependência de emp. garagem. Área de serviço. Ver no Rua Belmonte 18, bairro de Ipanema. **TRATAR COM BARCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A., na Trav. de Ovidor, 13 Tel. 32-3230.**

LEBLON — Venda de apto. de 2 quartos, de alvenaria, com sala e garagem. Ver e tratar à Rua das Labarinhas 391, apto. 302, a qualquer hora, com exército da manhã de domingo.

LARANJAS — Vendem-se casa, terreno 11 x 27, 40 m c/v. 4 salas, 6 quartos — copa-coz. 3 banha. 2 qts, adega, 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

Leblon 1500

LEBLON — Finitíssima residência para família de aquilão, estilo Construção moderna, 4 grandes qts, salões etc., terreno 30x25. Preço: Cr\$ 36.420 e 36-3735. **SILVIO FLURY IMOVEIS**, Av. Copacabana, 361, sala 101.

LEBLON — Venda Rua transversal praia lindo apto. pronta entrega. Ed. novo, sala, 3 qts, banh., em alvenaria, com 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

LEBLON — Cobertura, venda Rua Carlos Góis, 8 milhões, pronta entrega. Ed. novo, 3 qts, banh., em alvenaria, com 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

LEBLON — Venda espetacular apto. em edifício de 4 pavimentos, com sala, 3 qts, banh., em alvenaria, com 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

LEBLON — Venda de magnífica casa de alvenaria, com 10 qts (1 com armário embutido), banheiro, cozinha e dependência de emp. garagem. Área de serviço. Ver no Rua Belmonte 18, bairro de Ipanema. **TRATAR COM BARCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A., na Trav. de Ovidor, 13 Tel. 32-3230.**

LEBLON — Venda de apto. de 2 quartos, de alvenaria, com sala e garagem. Ver e tratar à Rua das Labarinhas 391, apto. 302, a qualquer hora, com exército da manhã de domingo.

LARANJAS — Vendem-se casa, terreno 11 x 27, 40 m c/v. 4 salas, 6 quartos — copa-coz. 3 banha. 2 qts, adega, 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

Leblon 1500

LEBLON — Finitíssima residência para família de aquilão, estilo Construção moderna, 4 grandes qts, salões etc., terreno 30x25. Preço: Cr\$ 36.420 e 36-3735. **SILVIO FLURY IMOVEIS**, Av. Copacabana, 361, sala 101.

LEBLON — Venda Rua transversal praia lindo apto. pronta entrega. Ed. novo, sala, 3 qts, banh., em alvenaria, com 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

LEBLON — Cobertura, venda Rua Carlos Góis, 8 milhões, pronta entrega. Ed. novo, 3 qts, banh., em alvenaria, com 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

LEBLON — Venda espetacular apto. em edifício de 4 pavimentos, com sala, 3 qts, banh., em alvenaria, com 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

LEBLON — Venda de magnífica casa de alvenaria, com 10 qts (1 com armário embutido), banheiro, cozinha e dependência de emp. garagem. Área de serviço. Ver no Rua Belmonte 18, bairro de Ipanema. **TRATAR COM BARCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A., na Trav. de Ovidor, 13 Tel. 32-3230.**

LEBLON — Venda de apto. de 2 quartos, de alvenaria, com sala e garagem. Ver e tratar à Rua das Labarinhas 391, apto. 302, a qualquer hora, com exército da manhã de domingo.

LARANJAS — Vendem-se casa, terreno 11 x 27, 40 m c/v. 4 salas, 6 quartos — copa-coz. 3 banha. 2 qts, adega, 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMONHO — Av. Alm. Batisto 50, 4º andar, nº 402 — 43-8874 e 27-5682.

Leblon 1500

LEBLON — Finitíssima residência para família de aquilão, estilo Construção moderna, 4 grandes qts, salões etc., terreno 30x25. Preço: Cr\$ 36.420 e 36-3735. **SILVIO FLURY IMOVEIS**, Av. Copacabana, 361, sala 101.

LEBLON — Venda Rua transversal praia lindo apto. pronta entrega. Ed. novo, sala, 3 qts, banh., em alvenaria, com 10 qts, terraço, 6.000.000,00 e financ. Ver Rua Aliança 118 — Tratar Dr. LIMON

FANTASTICO FILME RUSSO EM CORES!

O OCASO DOS BARRABAS

TABAJARA FILMES

HOJE
2ª FEIRA
ASTORIA
PIAZA
OLINDA
MASCOTE
ROSARI

5ª FEIRA

OPERA

LIVIO BRUNI

O MAIS POPULAR HEROI DAS HISTORIETAS EM QUADRINHOS GANHA VIDA (E QUE VIDA!) NESTE MARAVILHOSO E ENCANTADOR FILME!

Aventuras de Ferdinando

Música! Dança! e muita alegria!

UM "SHOW" GIGANTESCO!

PETER PALMER

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

2ª FEIRA

ROYAL

MEIER

ALFA

RAMOS

CASSINO

RIO BRANCO

NACIONAL

PENHA

5ª FEIRA

HAD LOBO

RIACHUELO

TERRIVEL MONTE DE PAZ

NUMA FESTA DIABOLICA!

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

FIM DO MUNDO

A CASA DOS MAUS ESPIRITOS

VINCENT PRICE

CAROL OHMART

RICHARD LONG

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

ARTICO SELVAGEM

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO

EMERGO



FUTEBOL DE SALÃO

Fluminense x AABB atração da tarde

Os certames de juvenis e amadores voltarão a se movimentar na tarde de hoje, com a realização dos encontros entre Fluminense x AABB, no ginásio do Fluminense, estando previstos os horários de 15,30 e 16,30 horas, respectivamente para preliminar e principal.

O Departamento de Esportes designou para o controle dos jogos as seguintes autoridades: Árbitros: Abílio Netto (principal) e Francisco Ruffino (juvenis); Anot.: Lúcio Gonzales; Fiscais de Linha: Paulo de Souza e Walter Roberto.

ASPIRANTES JOGAM HOJE

Os jogos pela categoria de aspirantes, não realizados na data prevista pela tabela, motivado pelo mau tempo, serão efetuados hoje, também.

Às 17,30 hs, e assim distribuídos: P. Matos x Uruguay-Maxwell x Fluminense — Surul x Vasco — Magnatas x Mello — S. Cristóvão x Grajaú e Garnier x Walmap.

RESULTADOS DA 3ª FEIRA

Os resultados gerais dos jogos realizados na noite de quinta-feira, pelas categorias de juvenis e amadores, foram os seguintes: — AMADORES — Carioca 4 x 0 O. Matos — M. da Graça 6 x 1 Pilares — Riaver 5 x 2 Magnatas — AA Tijuca 4 x 2 Walmap — S. Cristóvão 4 x 2 AA Carioca — Grelp 2 x 0 Imperial — JUVENIS — Carioca 2x2 P. Matos — M. da Graça 4 x 1 — Magnatas 3 x 1 — AA Tijuca 2 x 1 — AA Carioca 0 x 0 S. Cristóvão e Imperial 3 x 1.

MAURICIO SUSPENSO: 200 DIAS

O "caso" de Mauricio, atleta do América que agrediu o fiscal Cruz Souza, teve, na noite de antontem, quando ocorreu seu julgamento, importância capital para o prestigio do F. de Salão carioca.

Finalmente, depois de um julgamento que durou 3 horas e 25 minutos, o Tribunal de Justiça da FCS, não se deixando envolver por subterfúgios ou inversões de fatos, deu uma satisfação em desagravo da família salista carioca, decretando do famoso "caso Pavão".

Comportaram-se os juizes com oprimimento, em suas argumentações e inquirições, bem conduzidos pelo presidente Alair T. de Godoy, e

brilhante também foi a defesa, que conseguiu, pelo menor, evitar uma possível eliminação ou a pena maior por suspensão de 300 dias. No final da apuração o Tribunal suspendeu por 200 dias o atleta Mauricio Ro-

A principal pega que fez com que os julgadores não tivessem dúvidas quanto à agressão (excesso de zelo) foi o depoimento de Fausto Neira, que, arrolado pela defesa e dizendo-se amigo do indiciado, exaltando ainda seu passado exemplar, afirmou ter sido ele o primeiro agressor. Depuseram ainda o árbitro, o fiscal agredido e o anfitrião que funcionaram na partida América x V. Isabel, todos unânimes em afirmar as declarações de Fausto Neira, que, arrolado pela defesa e dizendo-se amigo do indiciado, exaltando ainda seu passado exemplar, afirmou ter sido ele o primeiro agressor.

Na votação, os juizes que puniram Mauricio, assim concluíram: Antônio Mendes (relator) 200 dias — Renato Cunha, acompanhando o relator — Moisés Simas (que iria à eliminação), após votar 150 dias, reformou seu voto para 200 — Amaury Bastos e Edson de Souza, 8 jogões — e Alair T. de Godoy, 100. — O voto de absolvição de Bodo Filho teve, no raciocínio demonstrado pelo julgador, suas razões. A permanência a dúvida, preferia a absolvição. Não fazia sentido as testemunhas decla-

rares que o instrumento do revide à agressão, a bandeirinha, não se informava, uma vez que a AA V. Isabel informava, por ofício, que a mesma se quebrara realmente, em troca pelo fiscal de linha. O ofício da FCS ao clube, ao invés de lamentar a agressão, deveria ter votado a absolvição. Poderia ter votado pela pena mínima.

Assim, por maioria de votos, Mauricio foi punido com 200 dias, e se não teve pior sorte, foi devido ao seu passado de desportista disciplinado. O processo ainda deverá voltar para inquirição contra o fiscal de linha, e não havendo unanimidade na votação, poderá haver re-

TENS

Isaura-se hoje o Rio-S. Paulo

Com os melhores tenistas brasileiros, Isaura-se hoje a temporada de tênis com a disputa do Troféu "Monte Líbano", promovido pela Federação Carioca de Tênis. Nas quadras do Monte Líbano, hoje e amanhã (domingo), estão programadas as seguintes partidas:

SABADO

19 horas, dupla infanto-juvenil — M. Pastorel — Paulo M. Moraes (Rio) x J. Penella — J. Leão (São Paulo).

20 horas, simples n.º 1 — Jorge P. Lemann (Rio) x Eustênio Salter (São Paulo).

21 horas, simples feminino — Lucy M. Maia (Rio) x Mary H. Hiltner (São Paulo).

22 horas, dupla n.º 1 — R. Moreira — R. Borne (Rio) x A. Moreira — E. Sales (São Paulo).

DOMINGO

13,30 horas, simples infantil — Sérgio C. Bohn (Rio) x Jorge Leão (São Paulo).

13,30 horas, dupla n.º 1 — Luiz Gama Robinson (Rio) x C. Penella (São Paulo).

14,30 horas, dupla mista — Lucy Maia — Ronald Moreira (Rio) x M. Hiltner — E. Sales (São Paulo).

17,30 horas, simples n.º 1 — Ronald Borne (Rio) x Arnaldo Moreira (São Paulo).

18,30 horas, dupla n.º 2 — R. Borne — Jorge P. Lemann (Rio) x A. Moreira — C. Penella (São Paulo).

19,30 horas, simples n.º 1 — Ronald Borne (Rio) x Arnaldo Moreira (São Paulo).

20,30 horas, dupla n.º 2 — R. Borne — Jorge P. Lemann (Rio) x A. Moreira — C. Penella (São Paulo).

21,30 horas, simples n.º 1 — Ronald Borne (Rio) x Arnaldo Moreira (São Paulo).

22,30 horas, dupla n.º 2 — R. Borne — Jorge P. Lemann (Rio) x A. Moreira — C. Penella (São Paulo).

23,30 horas, simples n.º 1 — Ronald Borne (Rio) x Arnaldo Moreira (São Paulo).

24,30 horas, dupla n.º 2 — R. Borne — Jorge P. Lemann (Rio) x A. Moreira — C. Penella (São Paulo).

25,30 horas, simples n.º 1 — Ronald Borne (Rio) x Arnaldo Moreira (São Paulo).

26,30 horas, dupla n.º 2 — R. Borne — Jorge P. Lemann (Rio) x A. Moreira — C. Penella (São Paulo).

27,30 horas, simples n.º 1 — Ronald Borne (Rio) x Arnaldo Moreira (São Paulo).

28,30 horas, dupla n.º 2 — R. Borne — Jorge P. Lemann (Rio) x A. Moreira — C. Penella (São Paulo).

29,30 horas, simples n.º 1 — Ronald Borne (Rio) x Arnaldo Moreira (São Paulo).

30,30 horas, dupla n.º 2 — R. Borne — Jorge P. Lemann (Rio) x A. Moreira — C. Penella (São Paulo).

31,30 horas, simples n.º 1 — Ronald Borne (Rio) x Arnaldo Moreira (São Paulo).

32,30 horas, dupla n.º 2 — R. Borne — Jorge P. Lemann (Rio) x A. Moreira — C. Penella (São Paulo).

S. Cristóvão

em atividade

esta tarde:

Luz

BELO HORIZONTE, 28 — Dois clubes cariocas estão atuando amanhã fora da Guanabara, sendo que o S. Cristóvão iniciará uma longa temporada nos gramados do interior mineiro, seguindo após para o Pícnio golense. Enquanto isso, o Vasco da Gama, representado por uma equipe mista, prelará no interior fluminense, na cidade de Barra Mansa. Os "cadetes" começaram seu longo percurso na cidade mineira de Luz, tendo como adversários o Cruzeiro, local, domingo, o S. Cristóvão jogará em Bambuí, contra o quadro da Associação Esportiva Bambulen-

MISTO DO VASCO EM BARRA MANSA

JARRA MANSA, 28 — Está sendo aguardada com muito interesse a partida de futebol, a ser disputada no interior do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que aqui se exibirá com uma equipe mista, enfrentando o Barbarr F. C. Os vascaínos virão com um bom quadro, o que aumenta o entusiasmo do público local. A partida será disputada, no domingo, o S. Cristóvão jogará em Bambuí, contra o quadro da Associação Esportiva Bambulen-

ANÚNCIOS

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno Cr\$ 1.500,00 Tel. 22-5568

MOEDAS — COMPRAMOS

Avallamos gráts, SANTOS LEITAO, Graça Aranha 169 alô 7 — 42-3896.

GUARANK MAUÉS

CASA GUARANK

CALAFATE E ENCERADOR

Encarrega-se de Raspagens

Limpezas em Geral

M. COELHO

Tel. 49-1404. 12942

Depilações com cera fria

Mme. MATTOS atende com hora marcada pelo Telefone: 57-8845. Limpa os pelos e embelezou a pele. 19044

INIOLAÇÃO TYPHO UREMIA

INFECÇÕES INTESTINAIS E URINARIAS

EVITAM O UZANDO

UROFORMINA

DE GIFFONI EM TODAS AS FARMACIAS E DOÇAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. R. T. MARCO 17-10

HIPOTECAS E DINHEIRO

HIPOTECA — Empréstimo de 100 mil cruzeiros a 5 milhas telefonar para 57-0638 sr. Olympio.

HIPOTECAS e retrovendas de imóveis. Empréstimo qualquer quantia. Solução rápida. Tragam escrituras. Adiantamento imediato para credores. Av. 13 de maio n.º 120 andar sala 1.619 — Telefone: 32-7173.

A JUROS MINIMOS — Empréstimo sob hipoteca de prédios, mesmo em construção. Adiantamento para credores. Solução rápida. Tratar Av. Presidente Vargas 290, s.º 198, com A. MORAIS.

EMPRÉSTIMO — Dinheiro sob hipoteca de prédios. Adiantamento imediato para credores. Tragam documentos necessários. Informações gráts. Antônio José CEPEDA, Rua do Carmo 71, al. 501 e 502.

PARTICULAR — Empréstimo de 1 milhão em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Adiantamento imediato para credores. Solução rápida. Tel. 22-3870.

A JUROS, sob hipoteca de prédios, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantamento imediato para credores. Tragam documentos. Praça Pio X, 78 sala 307 — S. ROSELLI em frente Igreja da Candelária, 030 às 11 horas das 13,30 às 16 horas.

DINHEIRO SOB CAUTELAS — EMPRÉSTIMO — Av. Copacabana, 709 s.º 706, junto à Caixa Econômica. Esq. de St. Clara.

CARTAZ DE HOJE

BUATES
ANKITO'S BAR — Jantar-Dança-
 te a partir das 19 horas, e "Show"
 à 1 hora. Rua Visconde de Pirajó,
 nº 107 — Ipanema.
ARPEGE — tel. 57-4624 — "Lucien-
 no Franco, Waldir Calmon e seu
 conjunto".
BOITE DO HOTEL REGENTE —
 tel. 47-011 — "Temporada de
 Shows, sob direção artística de
 Lúcio Alves".
CHACARAT — "Plano de Chuca"
 Chuca e Gigi no Acordão".
CHANEL — Jantar-Dança —
 Avenida Nossa Senhora de
 Copacabana, nº 581 — s/so.
CANGACEIRO — "Marisa com
 Ribamar e Ted Moreno ao piano".
CHEZ PIERROT — Bar-restaurant-
 "Carnaval Nova, 1961" — Rua Fran-
 cisco Sá, nº 10.
CLUBE 30 — tel. 37-4790 — "Pa-
 ris No Rio".
GIROS — tel. 37-1191 — "Música e
 Dança".
DRINK — "Djalma Ferreira e
 seu conjunto" — apresentação de
 paletas e ritmistas.
FREDS — tel. 57-9789 — "Mister
 Momo" — Espetáculo Car-
 navalesco.
HI-FI — Avenida Princesa Is-
 abel, a partir das 17 horas: —
 "Música e Dança" — Dia útil,
 sem couvert e sem consumação.
LA BOHEME — Avenida Nossa
 Senhora de Copacabana, nº 19 —
 Leme. — "Rosinha Lorena
 no violão de Arlindo Borges".
 Reservas: tel. 37-6018.
MA GRIFF — tel. 57-7611 —
 "Dora Lopes".
MAXIMS — tel. 37-9614 — "Dancas
 e Música" — com Ari Mes-
 quita no piano.
N. BLANCA — Praia Vermelha —
 "Alvinho e seu conjunto".
NIGHT AND DAY — tel. 42-7119 —
 "Samba, Carnaval e Café"
 com Grande Otelo e Walter
 D'Ávila. — (Produção de Car-
 los Machado).
NOVO MUNDO — "Jantares Mu-
 siçados".
PLAZA HI-FI SOCIETY — Ave-
 nida Prado Junior, nº 258 — tel.

187-1870 — "Música e Dança" —
 das 19 às 24 horas da manhã.
SACHIAS — tel. 37-4204 — "Sa-
 chias e seu conjunto" — com
 Murilinho de Almeida, Mirzo
 Barro e George Green.
TUDO AZUL — "América ao piano".
TEATROS
TEATRO DE BOLSO — tel. 27-3122 —
 "Inimigos Intimos" de — Bartel
 e Grey — pela Companhia de
 Aurimar Rocha.
**TEATRO NACIONAL DE COME-
 DIA** — (Centro) — "Boca De
 Ouro" — de Nelson Rodrigues.
TEATRO GINASTICO — tel. 44-4511 —
 "Com A Pulga da Orelha" —
 pelo "Teatro dos Sete" — com
 Fernando Montenegro, Sérgio
 Brito e Italo Rossi.
TEATRO DULCINA — tel. 37-3611 —
 "Camar e Experimental" de
 Laurence Roman — pelo "Studio
 A".
TEATRO COPACABANA — tel. 57-1118 —
 "O Amor e o Riso" — com André Vi-
 jon, Yoná Magalhães e Cyro
 Costa.
TEATRO TABLADO — tel. 36-4555 —
 Espetáculo "Marquinhos Frou
 Flou".
 — de Maria Clara Machado.
TEATRO JARDEL — tel. 27-8713 —
TEATRO CARLOS GOMES — tel. 27-1281 —
 (Fechado).
TEATRO JOAO CASTANO — (Fechado).
TEATRO TIJUCA — tel. 28-1030 —
 "Enalando 'O Amor Na Terra Do
 Cangaço'" — de Maria Wanderley
 Meneses.
TEATRO MESBLA — tel. 22-7622 —
 "Lobo e O Prisioneiro" de —
 Osman Lima pela Companhia Tonia
 Celli Autran.
TEATRO MASON DE FRANCE —
 "O Contrato de Gelber pelo 'Stu-
 dio Produções'".
TEATRO RIVAL — tel. 22-2721 —
 "A Vaca De Guarda Chuva"
 de Gama com Alda Gaião.
TEATRO RECREIO — tel. 22-8164 —
 "A Giripoca Val Piar" (Pro-
 dução de Gomes Leal).
TEATRO SERRADOR — tel. 42-6442 —
 (Fechado).

REPRISAS
 (Continuadas)
"BEN-HUR" — com Charlton Hes-
 ton — Jack Hawkins — J. J. Har-
 rell — Colorido. — (Pro-
 dução americana).
CINELANDIA
CAPITOLIO — tel. 22-6188 — "Jor-
 nal" — "Desenhos" — "Curios-
 dades".
IMPERIO — tel. 22-9318 — "Epi-
 cípio Da Carne".
METRO-PASSEIO — tel. 22-6400 —
 "Ben-Hur".
OPON — tel. 11-1508 — "Tartan
 O Terror Do Deserto".
PATHÉ — tel. 22-6795 — "Filho
 De Sangue Alho".
PLAZA — tel. 22-1508 — "Férias
 Em Majorca".
RIVOLI — "Os Corruptos".
REX — tel. 22-6327 — "Música E
 Lagrimas".

CINEMAS
 (Lançamentos)
"DISQUE BUTTERFIELD 8" —
 com Elizabeth Taylor — Lau-
 rence Harvey — Sidie Fisher —
 Diana Merrill. — Colorido.
"A RAINHA DA BABILONIA" —
 com Rhonda Fleming —
 Ricardo Montalban. — Colorido.
YALIS A FLOR SELVAGEM —
 com Vanja Orlic — umapro-
 dução de Javo Film e Amil
 Alves. — Colorido.
"FILHO DE SANGUE ALHEIO" —
 com Jean Gabin — (pro-
 dução francesa).
"FERIAS EM MAJORCA" —
 com Belinda Lee — Alberto Sordi
 — Colorido.
"RUMO AS ESTRELAS" — (Pro-
 dução russa). — Falado em por-
 tuguês. — Colorido.
"CASSINO DE PARIS" — com
 Catarina Valente — Vittorio de
 Sica — Gilbert Bécud — Co-
 lorido.

ALVORADA — tel. 27-2036 — "O
 Garoto" com Charlie Chaplin —
 "Patronite Aguda" com O Gordo
 E O Magro.
ASTORIA — tel. 47-0496 — "O Ocaso
 Dos Barbabos".
CINE-BRUNI — "Disque But-
 terfield 8".
BOTAFOGO — tel. 25-2250 —
COPACABANA — tel. 57-5134 —
 "O Gigante De Gelo".
FLORIDA — tel. 27-7141 — "Cas-
 ingo Da Faria".
GUANABARA — tel. 26-0330 —
 "O Solar Maldito".
JEANEMA — "Torente De Medo".
JUSSARA — tel. 27-7805 — "Epi-
 cípio Da Carne".
METRO-COPACABANA — telefone
 37-3008 — "Disque Butterfield 8".
MIRAMAR — (Leblon) — "Tartan
 O Terror Do Deserto".
NACIONAL — tel. 26-6072 — "Os
 Dez Mandamentos".
OPERA — (Praia de Botafogo) —
 "Um Raio De Luz".
PAISSANDU — "Hirochima Meu
 Amor".
PAX — tel. 27-2668 — "Disque But-
 terfield 8".
PINHA — tel. 47-2568 — "Música
 E Lagrimas".
POLITEAMA — tel. 25-1143 —
RIAN — tel. 47-1144 — "Anibal
 O Conquistador".
RICAMAR — (Copacabana) —
 "Disque Butterfield 8".
RIVERA — "Filho De Sangue
 Alheio".
ROYAL — "Os Dez Mandamen-
 tos".
ROXI — tel. 27-8245 — "Música E
 Lagrimas".
SAO LUIZ — tel. 25-7679 — "Sete
 Homens E Um Destino".
ZONA NORTE
AMERICA —
ART-PALACIO-TIJUCA — "O Belo
 Antonio".

AVENIDA — tel. 43-1667 — "Pa-
 xões Dos Fortes".
CARIÓCA — tel. 26-8178 — "O Gi-
 gante De Gelo".
ESKYE-TIJUCA — tel. 26-5513 —
 "O Artista Selvagem".
FLUMINENSE — tel. 25-1404 —
 "A Maldição Da Múmia Azteca".
MADRID — tel. 46-1910 — "Anibal
 O Conquistador".
MARACANA — tel. 48-1910 —
 "Música E Lagrimas".
MARIANA — tel. 26-1357 — "O
 Rei Do Circo".
METRO-TIJUCA — tel. 48-9070 —
 "Disque Butterfield 8".
NATAL — tel. 43-1480 — Música E
 Lagrimas".
OLINDA — tel. 48-1032 — "Férias
 Em Majorca".
ROMA — tel. 23-4004 — "O Passa-
 do Não Perdoa".
SANTA ALICE — tel. 38-9903 —
 "Anibal O Conquistador".
SANTO AFONSO — (Tijuca) —
 TIJUCA — tel. 48-4518 —
 "A Morte Comanda O Cangaço".
SURBÓBIOS
ART-PALACIO-MEYER — (Ex-
 Sky) — tel. 26-6704 — "Mosque-
 teiro Do Mal".
ALPHA — tel. 23-8215 —
BRAS DE PINA — tel. 30-3489 —
 "O Golpe".
BRASILIA — tel. J.P.A. 623 —
 "Baronesa De Carne".
BONSUCESSO —
CAMPO GRANDE — "A Deseja-
 da".
CACHAMBY — tel. 43-8401 —
 "Vingador Impiedoso".
CAROLIS — (Vila da Penha) —
 "Balas Que Não Erram".
CLISEU — tel. 20-8753 — "A Maldi-
 ção Da Múmia Azteca".
COIMBRA — "Amores Clandesti-
 nos".
COROVIL — "A Fonte Dos De-
 zetes".
CENTRAL — tel. 30-3652 — "Aven-
 tureiro Do Mississippi".
GUARACY — (Rocha Miranda) —
 "A Rainha Da Babilônia".

HERMIDA — (Bangu) — tel. 491 —
 "Os Dez Mandamentos".
IMPERATOR — (Meyers) — "Epi-
 cípio Da Carne".
IRAJÁ — tel. 29-8330 — "En Peca-
 dor".
LEOPOLDINA — (Penha) — "Fes-
 tival, Um Filme Por Dia".
MADEIRA — tel. 29-3733 —
 "Epinhos Da Carne".
MALTA — tel. 30-5054 — "Prisionei-
 ro De Zenda".
MASCOTE — tel. 26-0411 —
 "Os Dez Mandamentos".
MARABÁ — tel. 29-6038 — "A Tes-
 timônia Chave".
MARAJÁ — "Epinhos Da Carne".
MARAJÓ — "Festival, Um Filme
 Por Dia".
METRO-BONSUCESSO — "Se Meu
 Apartamento Falasse".
MELLO — (Penha) — "Scaramou-
 che".
MEYER — "Herodes O Grande".
MONTE CASTELO — tel. 29-6250 —
 "Música E Lagrimas".
MOCA BONITA — (Padre Miguel)
 "Disem Que Amor".
ORIENTE — "A Maldição Da Mú-
 mia Azteca".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Dis-
 que Butterfield 8".
PALACIO SANTA CRUZ — "Tar-
 zan, O Filho Das Selvas".
PARA TODOS — tel. 29-5191 —
 "Scaramouche".
PALACIO VITORIA — tel. 48-1071 —
 "A Lei Dos Crapulas".
PARAISO — tel. 30-1000 — "A
 Maldição Da Múmia Azteca".
PENHA — "A Maldição Da Múmia
 Azteca".
REGENCIA —
ROSARIO — tel. 30-1889 — "O Belo
 Antonio".
RAMOS — "Os Dez Mandamen-
 tos".
REAL — "Meus Amores No Rio".
STA CECILIA — "A Maldição Da
 Múmia Azteca".
SANTA HELENA — "Não Quero
 Mais".
SAO PEDRO — tel. 30-4181 — "Eu
 Pecador".
SENADOR CAMARÁ — "Batalha
 Contra O Medo".
VAZ LOBO — tel. 29-9138 — "A
 Maldição Da Múmia Azteca".

ILHA DO GOVERNO ADOR
JARDIM — tel. 48 — "O Gigante
 De Maratona".
NITEROI
CASSINO — (Icaraí) — Herodes,
 O Grande".
CENTRAL — tel. 3906 — "Epi-
 cípio Da Carne".
EDRY — tel. 6285 — "Filho Da
 Ciência".
GRILL — (Niteroi) — Segredos Da
 Paris".
ICARAI — tel. 3345 — "Sete Ho-
 mens E Um Destino".
IMPERIAL — tel. 3316 — "Ese Mi-
 lho E Meu".
ODEON-NITEROI — tel. 2-2707 —
 "O Gigante De Gelo".
SAO BENTO — (Niteroi) — "O
 Belo Antonio".
SAO JORGE — "A Rainha Da Ba-
 bilônia".
ESTADO DO RIO
AZUL — (Nilópolis) — Rumo As
 Estrelas".
GLORIA — (São João de Meriti)
 IGUAÇU — tel. 13 — "Eu Peca-
 dor".
IMPERIAL — tel. 2035 —
NILOPOLIS — tel. 2927 — "Tran-
 sformação Do Diabo".
SAO JOAO — "A Rainha Da Ba-
 bilônia".
SAO JORGE — "Orfeu Do Carna-
 val".
VERDE — "Sua Majestade O Aven-
 tureiro".
CAXIAS
BRASIL — "O Tigre Da Índia".
CAVALHEIROS — "Resurreição".
CAXIAS — "Eu Pecador".
PAZ-CAXIAS — "Palões Desen-
 hados".
POPULAR — "A Morte Comanda
 O Cangaço".
PETROPOLIS
ART-PETROPOLIS — "Os Cana-
 lis".
CAPITOLIO — "Carmen De Ron-
 da".
U. PEDRO — tel. 3400 — "A Ten-
 tação E A Mulher".
PETROPOLIS — "Na Rota Das Es-
 telas".

CINEMA QUE TEM CLASSE tem AR CONDICIONADO * consulte ZAU! rua Assembleia 51-3 tel. 52-8826 R.

3 OSCARS!
BURT LANCASTER-JEAN SIMMONS
ENTRE DEUS E O PELODO
 2ª FEIRA
 10h - 12h - 2h - 4h - 6h - 8h - 10h

HOJE
PLAZA
Belinda LEE
Alberto SORDI
OLINDA
 1-3-5-7-9

BRUNI
2ª SEMANA
ELIZABETH TAYLOR
LAURENCE HARVEY
EDDIE FISHER
DISQUE BUTTERFIELD 8
HOJE REGENCIA

ELAS INFLAMAM, APAIXONAM, SEDUZEM
AS Ninfas
 (LES NYMPHETTES)
CHRISTIAN PEZLEY
COLETTE DESCOMBES

PARIS
DE NOITE
NÚA DE PRECONCEITOS
HOJE
FLORIDA
LIVRO BRUNI

TRIUNFAL
HOJE
EXCLUSIVAMENTE NO METRO-PASSEIO
27ª SEMANA!
WILLIAM WYLER
LOCALIDADES NUMERADAS VENDA A PARTIR DE 10h NO CINEMA

COLOSSAL! NOVO!
UM ESPETÁCULO PARA TODAS AS IDADES!
2ª semana!
800 LEGUAS PELO AMAZONAS
(A JANGADA)
de Novela de JULIO VERNE
2ª FEIRA
FLORIDA
FLUMINENSE
STA HELENA
STA CECILIA
COLISEU
SÃO JORGE
PARAISO
ESPERANTO

2ª FEIRA
ESKYE
IMPERATOR
REGENCIA
SÃO PEDRO
SÃO BENTO
SÃO JOÃO
Visit to a Small Planet
5ª FEIRA
RIO BRANCO
NACIONAL
JERRY LEWIS
"RABO DE FOGUETE"
JOHN BLACKMAN EARL HOLLIMAN-FRED CLARK
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE 28ª SEMANA!
Cecil B. DeMille
Os Dez Mandamentos
REPRESENTANTE
FABRICA DE SOUTIENS - CINTAS - LINGERIE, em fase de grande desenvolvimento procura representante eficiente, para a Pça. do Rio de Janeiro. Cartas com fontes de referências para "Eureka" — Rua Barão de Itapetininga, 46 — 8º andar, conj. 821 (S. Paulo). 62157

AS FABULOSAS AVENTURAS DE ALADIN ENTRE MILHARES DE MULHERES FORMOSAS!

ALADIN E A LAMPADA MARAVILHOSA
CLAVILLASO
ANA BERTHA LEPE
MexiScope
EASTMANCOLOR
2ª FEIRA
AZTECA
45-6815

ATENÇÃO ZONAS NORTE E SUL
 Executam-se instalações de antenas, regulagem e conserto de T.V. Consertam-se enceradeiras, aspiradores de pó, ferros de engomar, liquidificadores e serviço de bombeiro-elétrica, etc. — Avenida Ataulfo de Paiva, nº 406, sala 2, Tel. 47-2801. Chamar sr. Antônio ou sr. Fausto, diariamente, das 8 às 21 horas. 27932

CASAMENTO
 NO EXTERIOR — 30 dias Garantia de seriedade. Consultas grátis. 10 às 12 — 15 às 17 h. — Av. 13 de Maio, 23, sala 715-16. Ed. Darke — 42-9282 — Dr. LEITE. 21061

Retrato Negro
 LANA TURNER
 ANTHONY QUINN
 SANDRA DEE
 JOHN SAXON

2ª FEIRA
VITORIA
PAISSANDU
HORARIO 12h-3h-5h-7h-10h
SEMANA DE PRE-ESTREIA

COLEÇÃO DE QUADROS
 Particular vende, nacionais — Henrique José da Silva (raro), Amocdo, Batista da Costa, A. R. Duarte, Pedro Bruno, J. Santos, estrangeiros: Ch. Chaplin, Edmond Petit-Jean, A. Bastien, J. F. Boucher, Foreau, Lelong, Scappetta e Calberg. Ver à R. Figueiredo Magalhães, 304 - aptº. 404 — Tel. 37-4888. 8896

BRUNI FLAMENGO
 Ninguém... NINGUÉM MESMO... será admitido no cinema depois de iniciada a projeção de PSICOSE!
ALFRED HITCHCOCK
PSICOSE
(PSYCHO)
COM ANTHONY PERKINS VERA MILES JOHN GAVIN JANET LEIGH
2ª FEIRA
OS INGRESSOS SO VALEM PARA CADA SESSÃO DETERMINADA
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS
HORARIO ESPECIAL:
 10.00 • 14.00 • 16.30
 19.00 • 21.30 e meia noite
A VENDA COM ANTECEDÊNCIA NA BILHETERIA

Flamengo e Botafogo jogarão segunda-feira

Com portões abertos ao público, Flamengo e Botafogo disputarão, na próxima segunda-feira, a tarde, no Maracanã, uma partida amistosa, que faz parte dos festejos comemorativos ao "Dia do Trabalhador".

O início do prêmio está marcado para às 16 horas.

Na direção do encontro funcionará o apitador Gualter Gama de Castro.

Nas laterais estarão a postos os "bandeirinhas" Rui da Conceição e Joaquim Barreira.

Após o jogo, a Federação Carioca de Futebol, após o jogo, fará entrega de um troféu.

Proprietário das Casas Maracanã acusa presidente do Madureira

Carlos Teixeira Martins, proprietário das Casas Maracanã e vice-presidente do Madureira Atlético Clube, promoveu notificação do Oficial do 11.º Ofício de Notas e à Real Transportes Aéreos, na 11.ª Vara Civil. Diz que um título emitido pelo Madureira no valor de quatro milhões e duzentos mil cruzeiros e assinado pelos sr. José da Gama e Manuel Costa, respectivamente presidente e tesoureiro do clube continha falsamente o seu aval. Acrescentou não ter avaliado tal título o qual vencerá a 30 deste mês, sendo sua emissão datada de 22 de fevereiro.

A assinatura não é sua, embora tenha seu nome. A assinatura foi reconhecida pelo 11.º Ofício de Notas, e não é verdadeira. Daí a ratificação para se proceder de perdas e danos, se provar que os títulos emitidos, além da irresponsabilidade criminal de querer falsificar sua assinatura, a não ser que exista um homônimo seu que tenha avaliado o documento.

Seleção realiza hoje no Paraguai treino final para jogo de amanhã

ASSUNÇÃO, 28 (De Lúcio Lacombe, enviado especial) — A seleção brasileira de futebol, com a qual viajamos desde o aeroporto do Galeão, desembarcou no anoitecer de hoje nesta cidade. Mais uma temporada em gramados do exterior, que começará aqui mesmo no domingo, na disputa com os paraguaios pela Taça "Oswaldo Cruz", prolongando-se até o Chile, quando os adversários serão os chilenos, em jogo a Taça "O'Higgins".

A viagem foi perfeita e a recepção a mais acolhedora possível, pois além dos dirigentes da entidade paraguaiense, compareceram à chegada dos brasileiros inúmeros torcedores.

A ausência de Pelé, todavia, embora já anunciada na véspera, causou decepção. Todos perguntavam as razões que provocaram tamanho desfalque na seleção brasileira, e, embora convencidos, não escondiam o desapontamento.

O quadro brasileiro, conforme estava programado, irá amanhã a campo, realizando o último exercício para o embate de domingo. Pelo que pudemos observar, a equipe jogará com a formação que treinou coletivamente no Rio, com Bellini na zaga central e Orecio de quartagheiro (L.L.).

O EMBARQUE

Seguiu ontem às 13.30 hs. do aeroporto do Galeão para o Paraguai, a Seleção Brasileira que disputará as Taças Oswaldo Cruz e O'Higgins. O embarque foi bastante concorrido, e em decorrência um pouco confuso. O tesoureiro Adolfo Marques, acumulou a função de chefe de delegação, pois o estado de saúde de Paulo Machado de Carvalho é precário e obrigou-o a permanecer em São Paulo. A notícia de destaque foi fornecida pelo dr. Pedro de Cunha Filho, dizendo que Zito está bem melhor, e talvez possa jogar amanhã contra o Paraguai.

A PALAVRA DE AIMORÉ

O técnico Aimoré Moreira, declarou a reportagem que está tranquilo pois tem confiança na Seleção. Disse ainda que não tem preocupações para o jogo de amanhã, pois Zito, que se encontra sob cuidados médicos, melhorou e poderá inclusive participar do leve treino coletivo.

Maria Ester Bueno continua vencendo

VIENA, 28 — A grande tenista brasileira Maria Ester Bueno e a argentina Angelina Somoza classificaram-se para as semifinais do torneio internacional atualmente em desenvolvimento nesta capital. Ambas as jogadoras e a argentina Maria Bove também classificaram-se para as semifinais de duplas femininas, mas nas quartas de final para cavalheiros o brasileiro José Edson Mandarino foi derrotado. Posteriormente, este, em dupla com o argentino Eduardo Sorriquet, triunfou no torneio de duplas masculinas.

BOUNDMOUT, Inglaterra, 28 —



Coutinho, no aeroporto, não escapou ao assédio tão comum aos embarques de seleção. Em baixo, o nosso companheiro Lúcio Lacombe (à direita), que viajou para relatar aos leitores do "Correio da Manhã" a campanha do selecionado em Assunção e Santiago, conversa com Amaro, um estrangeiro que deve ser titular.



Seleção realiza hoje no Paraguai treino final para jogo de amanhã

ASSUNÇÃO, 28 (De Lúcio Lacombe, enviado especial) — A seleção brasileira de futebol, com a qual viajamos desde o aeroporto do Galeão, desembarcou no anoitecer de hoje nesta cidade. Mais uma temporada em gramados do exterior, que começará aqui mesmo no domingo, na disputa com os paraguaios pela Taça "Oswaldo Cruz", prolongando-se até o Chile, quando os adversários serão os chilenos, em jogo a Taça "O'Higgins".

A viagem foi perfeita e a recepção a mais acolhedora possível, pois além dos dirigentes da entidade paraguaiense, compareceram à chegada dos brasileiros inúmeros torcedores.

A ausência de Pelé, todavia, embora já anunciada na véspera, causou decepção. Todos perguntavam as razões que provocaram tamanho desfalque na seleção brasileira, e, embora convencidos, não escondiam o desapontamento.

O quadro brasileiro, conforme estava programado, irá amanhã a campo, realizando o último exercício para o embate de domingo. Pelo que pudemos observar, a equipe jogará com a formação que treinou coletivamente no Rio, com Bellini na zaga central e Orecio de quartagheiro (L.L.).

O EMBARQUE

Seguiu ontem às 13.30 hs. do aeroporto do Galeão para o Paraguai, a Seleção Brasileira que disputará as Taças Oswaldo Cruz e O'Higgins. O embarque foi bastante concorrido, e em decorrência um pouco confuso. O tesoureiro Adolfo Marques, acumulou a função de chefe de delegação, pois o estado de saúde de Paulo Machado de Carvalho é precário e obrigou-o a permanecer em São Paulo. A notícia de destaque foi fornecida pelo dr. Pedro de Cunha Filho, dizendo que Zito está bem melhor, e talvez possa jogar amanhã contra o Paraguai.

A PALAVRA DE AIMORÉ

O técnico Aimoré Moreira, declarou a reportagem que está tranquilo pois tem confiança na Seleção. Disse ainda que não tem preocupações para o jogo de amanhã, pois Zito, que se encontra sob cuidados médicos, melhorou e poderá inclusive participar do leve treino coletivo.

Zezé Moreira negou agressão e logo depois tentava agredir

Minutos depois de afirmar ao juiz Oduvaldo Ahríta que não agredira o fotógrafo gaúcho José Abrão no jogo Fluminense x Grêmio, ao ser interrogado ontem na 12.ª Vara Criminal, o técnico Zezé Moreira tentou agredir o fotógrafo Odir, "Jornal do Brasil", proferindo palavras de baixo calão em pleno fóro, segundo testemunhas presentes à ocorrência.

Os fatos se deram por ocasião do depoimento de Zezé Moreira, na 12.ª Vara, dentro do processo a que responde o treinador pelos incidentes de 22 de outubro de 1960, no estádio do Maracanã. Como se recorda Zezé Moreira agrediu José Abrão naquele jogo pela Taça Brasil. Diante do juiz, o preparador do Fluminense negou todas as acusações que lhe são imputadas. Segundo ele, em depoimento rápido, observara José Abrão insinuando aos jogadores do Grêmio de Porto Alegre a pliar os do Fluminense, ocorrendo, a certa altura, desentendimento entre Pinheiro e o fotógrafo. José Abrão tentou fazer uma foto e ele, Zezé Moreira, advertiu que não queria fotografias. O repórter insistiu e então Zezé avançou para a máquina: Abrão abalou-se e ele caiu por cima do fotógrafo.

CND obstrui a excursão do Santos

O Conselho Nacional de Desportos, em ofício dirigido à C.B.D., para conhecimento da Federação Paulista de Futebol, informou que não tomou conhecimento do pedido de Santos para excursionar ao exterior.

O documento apresentado não está devidamente instruído.

Palmeiras e Independiente discutem arbitragem

Palmeiras e Independiente de Buenos Aires não chegaram a acordo para a indicação de árbitros que dirigirá as duas partidas em disputa do Torneio dos Clubes Campeões Sul-Americanos.

O grêmio paulista apresentou proposta no sentido de que aplicador da partida será indicado por brasileiro funcionasse na direção da partida na Capital portenha e juiz argentino no Maracanã.

Brasil venceu Venezuela: 72 x 45

Mesmo sem cumprir atuação destacada, o Brasil conseguiu com 6.ª vitória consecutiva no XIX Sul-Americano de Basquetebol Masculino, ao vencer ontem à noite, em Niterói, ao conjunto da Venezuela, último colocado, por 72 x 45. Na preliminar, o Chile venceu ao Equador por 73 x 58.

No Maracanãzinho, na partida principal da rodada, o Uruguai manteve a vice-liderança, derrotando a Argentina pela diferença mínima 66 x 65, sendo que, no cotejo preliminar, o Paraguai passou pelo Peru, por 66 x 52.

A VITÓRIA DO BRASIL

Cumprindo discreta atuação, os brasileiros venceram os venezuelanos por 72 x 45 (34 x 25 no 1.º tempo), contagem que assinala o menor número de pontos conquistado pela representação da CBB no presente certame. O jogo não agradou ao público que compareceu em cheio às dependências do ginásio de "Caio Martins". Seja pela debilidade da equipe adversária, a mais fraca de quantas concorreram ao XIX Sul-Americano de Basquetebol Masculino, seja pela maneira displicente com que se portou o conjunto nacional, longe de suas exibições anteriores.

DADOS GERAIS

Local — "Caio Martins" — Brasil 72 x Venezuela 45 (34 x 25, no 1.º tempo).
Juizes — Pascoalotti e Vicente Torres.
Marcha da contagem — 1.º tempo — Brasil 2x0 — 3x0 — 4x0 — 4x2 — 6x2 — 8x2 — 10x2 — 10x4 — 11x4 — 13x4 — 13x6 — 14x6 — 14x7 — 16x7 — 16x9 — 18x9 — 20x9 — 22x9 — 24x9 — 26x9 — 28x11 — 28x13 — 28x15 — 28x17 — 28x17 — 30x17 — 30x19 — 30x21 — 30x23 — 31x23 — 32x23 — 34x23 — 34x25.
Final: 34x26 — 36x26 — 38x26 — 38x28 — 40x28 — 42x28 — 44x28 — 45x28 — 46x28 — 48x28 — 48x29 — 50x29 — 51x29 — 53x29 — 55x29 — 55x31 — 56x31 — 56x33 — 56x37 — 56x39 — 58x39 — 59x39 — 61x39 — 63x39 — 65x39 — 65x41 — 67x41 — 67x42 — 67x44 — 69x44 — 71x44 — 71x45 — 72x45.

Quardos e marcadores — Brasil — Mosquito 1 — Amaury 16 — Vladimir 19 — Belinho 1 — Fernando 0 — Rosa Branca 12 — Jaitir 9 — Renê 8 — Succi 2 — Mical 4 — Benjamin 0 — Tozzi 0.
Venezuela — Romero 1 — Johnson 3 — Benito 14 — Martinez 4 — Ostos 8 — Arcadio 2 — Thomas 7.
Tempos — Brasil 2 e Venezuela 2.

Faltas — Brasil — Amaury 3 — Rosa Branca 1 — Renê 2 — Succi 1 — Mosquito 1 — Tozzi 2 — Fernando 1 — Mical 1 — Belinho 3.
Venezuela — Romero 2 — Johnson 3 — Martinez 2 — Herrera 1 — Bob 1 — Ramirez 2 — Thomas 2.

COMO SEGUIU

Foi a seguinte a constituição da delegação nacional (3 pessoas) (Conclui na 4.ª página).

EM JOGO, HOJE

A VICE-LIDERANÇA
Hoje somente os refletores do Maracanãzinho estarão acesos para a despedida das seleções do Chile, que enfrentará a da Venezuela e da Argentina, que defenderá o segundo posto contra o vice-campeão o certame de Córdoba, o Paraguai. Só esta última luta justifica o espetáculo, pois os argentinos sonham com uma deformação sobre os guaranis que, naquele outro campeonato, arrebataram-lhe o vice-campeonato pelo saldo de pontos, uma vez que os dois terminaram com o mesmo número de derrotas, duas cada um. Assim, às 20 e 21 e 30 horas, teremos as semifinais do XIX Campeonato Sul-Americano de Basquetebol. Deve-se notar que essas ponderações foram feitas sem a inclusão dos resultados dos jogos de ontem, referentes à sétima rodada.

MEDICO FALA AOS TÉCNICOS

Durante a reunião de debates promovida pelos técnicos estaduais que acompanham a campanha do selecionado brasileiro de basquetebol, o dr. Guilherme Gomes, médico da seleção e especialista em medicina desportiva fez utilização da Medicina Desportiva na preparação das equipes, da Alimentação como fator básico na formação do atleta, da aplicação dos primeiros socorros nos



Vianur e o grande "cestinha" do campeonato, mas Amauri (sob a cesta) tem marcado muitos pontos. Em ambos se baseia o trabalho da seleção

TRI INVICTO SÔMENTE AMANHÃ; LUTA DE HOJE É PELO VICE

A seleção brasileira não intervirá na rodada marcada para a noite de hoje no Maracanãzinho, por sinal a penúltima do XIX Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino. Estará amanhã, porém, habilitada a marcar outra inédita façanha na história do basquetebol sul-americano: a de se consagrar tricampeã invicta. E isso, de tão possível chega quase a ser lógico, embora em esporte a lógica e as antecipações sejam desaconselháveis. Quanto à conquista do título não há dúvida possível, uma vez que, dada a improvável hipótese de fracassar redondamente ante o Uruguai, amanhã à noite, e conservar-se a Argentina com um ponto perdido, a decisão pelo "gol average" ser-nos-á favorável, pois que, já na sexta rodada, o nosso saldo de pontos era de 174 contra 30, dos argentinos. Mas o coraamento que o proficiente trabalho do técnico Kanela merece e a disciplina dos seus comandados justifica, é o alcance do título sem a mácula de um revés.

DRUMMOND NETTO

BRILHANDO NO CONJUNTO E INDIVIDUALMENTE
Os basketbaers brasileiros estão fazendo alarde de uma impressionante superioridade, nesse sulamericano. Líderes no conjunto, também assim se (Conclui na 4.ª página).

Chile protestou: imprensa na "Copa" terá facilidades

SANTIAGO, 28 — "O Chile concederá as maiores facilidades ao seu alcance, aos jornalistas de todo o mundo, antes, durante e depois do Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se no próximo ano, em nosso país", declarou o secretário do Interior, sr. Jaime Silva, depois de tomar conhecimento de um inesperado e surpreendente acordo da Associação de Cronistas Esportivos, emitido em Paris, no qual se critica a organização dos certames mundiais de futebol.

O sr. Jaime Silva falou na sua dupla qualidade de representante do governo chileno e de membro da Comissão Coordenadora de Assuntos não Esportivos do Campeonato Mundial.

FIFA PROVOCOU

Em Santiago tomou-se hoje conhecimento de um acordo feito em Paris pelo Congresso de Cronistas Esportivos, na sua Assembléia Geral de Encerramento, que manifesta a sua estranheza porque uma nação que não oferece garantias suficientes à imprensa internacional para o cumprimento da sua missão, tenha sido encarregada da organização de um certame de importância do Campeonato Mundial de Futebol e recomenda ao seu presidente que influja junto à FIFA, para obter "as garantias elementares que os jornalistas de todos os países têm o direito de exigir".

O grave dessa resolução dos cronistas esportivos é que, segundo se diz, originou-se de um relatório da Comissão de Organização da FIFA, que dizia que "a situação dos problemas de imprensa é absolutamente catastrófica" e que "não há nada feito na ordem técnica para a transmissão de notícias quanto a linhas telefônicas, telégrafos e rádio".

A RESPOSTA

Foi a seguinte a resposta enviada a Paris pelo sr. Jaime Silva, em nome do governo do Chile, ao Congresso Internacional de Cronistas Esportivos:

"Primeiro: O governo resolveu fazer modificações nas regulamentações vigentes para permitir a entrada no país de todos os elementos e equipamentos necessários, para que o rádio e a televisão possam realizar as suas transmissões durante o Campeonato Mundial de Futebol".

Segundo: Foram dadas instruções à direção de serviços elétricos para obter a cessão temporária das linhas internacionais de transmissão em número muito superior ao que se dispõe nos recentes campeonatos da Suécia e Suíça".

Terceiro: Há reservas, já em vigor, no principal hotel de Santiago, para 800 jornalistas estrangeiros, 200 deles no "Carrera Hilton".

Quarto: As delegações esportivas e os jornalistas acreditados usaram

Vasco e Tietê abrem torneio Rio-S. Paulo de pólo-aquático

Parte da delegação do Fluminense seguiu ontem de ônibus para São Paulo e o restante seguirá hoje de avião, para disputar o Torneio Rio-S. Paulo de water-polo que, este ano, reúne somente quatro clubes de cada Federação: Tietê e Pinheiros (FP), e Fluminense e Vasco da Gama (FMN). O Fluminense foi o vencedor de todos os Torneios Rio-S. Paulo até agora realizados, e enfrentará hoje o Pinheiros. O outro jogo programado na cidade de São Paulo será entre o Vasco da Gama e Tietê.

REFORÇADO O VASCO DA GAMA

Silvio Bouças e Carlos Alberto, ambos do Guanabara, pediram transferência para o Vasco da Gama, e tomarão parte na disputa do Torneio Rio-S. Paulo que será iniciado hoje em São Paulo.

TRAVESSIA

Será realizada amanhã, com início às 9 horas, a travessia do Forte São João até a rampa do Guanabara, em disputa do Troféu "Nilson Malesm". Três clubes estão inscritos na prova: Icarai, Bangu e Guanabara.

NOVO SECRETARIO

Sylvio Kelly foi convidado pelo presidente da Federação Metropolitana de ANAÇÃO para o posto de secretário, tendo aceito o cargo e já tomado posse.

Bangu 5x1 ontem à tarde na Dinamarca

COPENHAGUE, 28 — O Bangu A.C., do Rio de Janeiro, venceu por 5 x 1 um clube da 2.ª Divisão de Futebol, o "B-1901", reforçado por dois jogadores da equipe de uma localidade vizinha, em partida realizada hoje à tarde na cidade de Nykøbing Falster.

No 1.º tempo venciam os brasileiros por 2 x 1. (FP).

PORTUGUESA EMPATOU

LA PAZ, 28 — A equipe de futebol da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, empatou com o Municipal desta cidade, com um tento, em partida disputada ontem à noite. Portanto, continua invicto o quadro paulista em sua excursão à Bolívia. Os dois tentos foram assinalados na etapa inicial, o primeiro por intermédio de Servilio, aos 16 minutos, empatando Calixto aos 25.

A Portuguesa jogará domingo na cidade de Ouro, contra o São José, seguindo posteriormente para Caxavi e Cochabamba, sendo possível que, na volta, faça um jogo desempate com o Municipal.

Argentino Zorro foi o melhor do Sul-americano

LIMA, 28 — O Chile classificou-se vice-campeão do IV Campeonato Sul-Americano de Voleibol, ao derrotar o conjunto da Colômbia pelo score de 15/8, 15/1 e 15/1.

Com esta partida, terminou a competição masculina do Sul-Americano, com a seguinte classificação: em 1.º lugar, Brasil; em 2.º, Chile; em 3.º, Argentina; em 4.º, Peru e Colômbia, (UPI).

O MELHOR JOGO
LIMA — A imprensa esportiva de Lima faz comentários muito elogiosos à equipe do Brasil, que, ao derrotar a Argentina, conquistou o título de campeão do IV Campeonato Sul-Americano de Voleibol, invicto.

Assinala-se, que esta é a quarta vez que o Brasil obtém o máximo galardão e que no decorrer do torneio foi uma equipe de um poderio superior a todos os seus adversários.

A partida Brasil x Argentina pode ser considerada como a mais interessante de todas as que foram disputadas no Sul-Americano. Foi uma hora e meia de intensa luta e o público que reagiu em outras ocasiões nas partidas de voleibol masculino, assistiu a um espetáculo interessante e de uma qualidade muito boa.

As grandes figuras deste encontro, que deve ficar para os anais do voleibol sul-americano foram o argentino Julio Sorriquet, que neste torneio se popularizou como o "Zorro", e o brasileiro Antônio Sami Mehlik. (FP)

Outras notícias de Esportes nas pags. 4, 5 e 10